CAPA PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

ACESSE E CONHEÇA A VERSÃO DIGITAL

1 MILHÃO

DE EXEMPLARES
distribuídos mensalmente e personalizados para as 32 **sub-regiões** da cidade de São Paulo
RETIRE O SEU EXEMPLAR, É GRATUITO

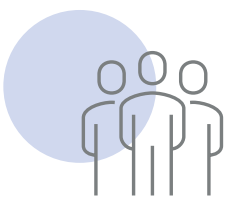
EDIÇÃO DIGITAL

Ambiente exclusivo no Portal Estadão agrega conteúdos atualizados diariamente
expresso.estadao.com.br

BOLETINS DIÁRIOS

Na Rádio Eldorado com os principais destaques da prestação de serviços para a cidade de São Paulo

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS SOB MEDIDA, PARA CADA SUB-REGIÃO

ACESSE E CONHEÇA A VERSÃO DIGITAL

SEGMENTADO

CUSTOMIZADO

ASSERTIVO

CONTEÚDO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS VOLTADOS À REALIDADE E NECESSIDADE DO SEU BAIRRO

- Saúde e educação
- Programação cultural e entretenimento
- E muitas outras notícias relevantes sobre a cidade de São Paulo

EQUIPE FOCADA

Um time exclusivo de profissionais – editores, repórteres, designers – produz conteúdos contextualizados para cada região

PRODUÇÃO: ESTADÃO BLUE STUDIO

REALIZAÇÃO: ESTADÃO

APOIO: CIDADE DE SÃO PAULO

Quer receber notícias da sua região pelo whatsapp? Inscreva-se:

ACESSE E CONHEÇA A VERSÃO DIGITAL

RETIRE O SEU EXEMPLAR, É GRATUITO

- Butantã
- Casa Verde
- Freguesia/Brasilândia
- Ipiranga
- Lapa
- Mooca
- Pinheiros
- Pirituba/Jaraguá
- Santana/Tucuruvi
- Sé
- Vila Maria/VIla Guilherme
- Vila Mariana
- Vila Prudente

- Campo Limpo
- Capela do Socorro
- Cidade Ademar
- Cidade Tiradentes
- Ermelino Matarazzo
- Guaianazes
- Itaim Paulista
- Itaquera
- M'Boi Mirim
- Parelheiros
- São Mateus
- São Miguel Paulista
- Aricanduva/Formosa/Carrão
- Jabaquara
- Jaçanã/Tremembé
- Penha
- Perus
- Santo Amaro
- Sapopemba

PRODUÇÃO: ESTADÃO BLUE STUDIO

REALIZAÇÃO: ESTADÃO

APOIO:

ACESSE E CONHEÇA A VERSÃO DIGITAL

INFORMAÇÕES SEGMENTADAS POR WHATSAPP

Notícias segmentadas por WhatsApp de acordo com a região em que residem

TIKTOK

Reportagens especiais em vídeos

MÍDIAS SOCIAIS

Prestação de serviços diariamente nas redes sociais do Estadão

 /estadão @estadão

 @estadão @estadão

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sexta-feira 23 de DEZEMBRO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47183
estadão.com.br

TRANSIÇÃO Ministérios __A8, A9 e A12

Lula se acerta com PT, mas consolidar frente ampla vira desafio

Situação de Tebet e Marina ainda é indefinida

O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva anunciou mais 16 ministros que vão compor sua equipe. A maior novidade é o vice Geraldo Alckmin na Indústria e Comércio. Lula confirmou somente nomes do PT e de siglas com as quais tem maior afinidade política. Ele enfrenta entraves e disputas para abrigar indicados por alas do MDB, do PSD e do União Brasil, partido que integra o Centrão. Uma das dificuldades envolve a senadora Simone Tebet (MDB-MS) e a deputada eleita Marina Silva (Rede-SP). Lula tenta convencer Tebet, que queria Desenvolvimento Social, a aceitar Meio Ambiente. Marina ficaria no comando da Autoridade Climática, cargo a ser criado.

Ministros anunciados por Lula

NOME	MINISTÉRIO
Fernando Haddad	Fazenda
Rui Costa	Casa Civil
Flávio Dino	Justiça
José Múcio Monteiro	Defesa
Mauro Vieira	Relações Exteriores
Luiz Marinho	Trabalho
Alexandre Padilha	Relações Institucionais
Márcio Macedo	Secretaria-Geral
Jorge Messias	Advocacia-Geral da União
Nísia Trindade	Saúde
Camilo Santana	Educação
Esther Dweck	Gestão
Márcio França	Portos e Aeroportos
Luciana Santos	Ciência e Tecnologia
Aparecida Gonçalves	Mulheres
Wellington Dias	Desenvolvimento Social
Margareth Menezes	Cultura
Anielle Franco	Igualdade Racial
Silvio Almeida	Direitos Humanos
Geraldo Alckmin	Indústria e Comércio
Vinícius Carvalho	Controladoria-Geral da União

E&N Verbas para 2023 __B1

Centrão realoca verbas nos moldes do orçamento secreto

Aprovado ontem pelo Congresso, o Orçamento da União para 2023 teve verbas remanejadas para áreas de influência do Centrão, no mesmo esquema declarado inconstitucional pelo STF em julgamento na segunda-feira.

R$ 4,4 bilhões extras foram destinados pelo Congresso ao Ministério do Desenvolvimento Regional

TABA BENEDICTO / ESTADÃO

Os melhores espumantes para o Natal e o réveillon

Clássico, moscatel, charmat, rosados. *Paladar* fez uma degustação às cegas de 20 rótulos brasileiros de estilos diferentes e com preços entre R$ 40 e R$ 197. Além da análise sensorial de cada vinho, avaliação traz outras informações importantes. __C1 e C8

E&N Infraestrutura __B2

França diz que Porto de Santos não será concedido; Tarcísio vai a Lula

Futuro ministro de Portos e Aeroportos afirmou que não haverá leilão para concessão do porto. Governador eleito tentará reverter decisão.

China __A14

Indícios apontam que onda de covid é mais grave do que o governo afirma

Hospitais, necrotérios e crematórios estão lotados. Empresa de pesquisa do Reino Unido estima que mortes passem de 5 mil por dia.

Futebol europeu __A19

Surge um novo e talentoso Mbappé

O meia Ethan, irmão do astro Kylian Mbappé, tem 15 anos e já fez dois jogos pelo time principal do PSG.

PSG.FR

Chuvas intensas na serra __A18

Risco de queda de barreira interdita Rodovia dos Tamoios

Desafio ao Taleban __A15

Afegãs proibidas de cursar universidade vão às ruas

Crise na saúde __A16

Brasil perde 18,3 mil leitos pediátricos em 17 anos

Notas e Informações __A3

Um início nada promissor

Fernando Gabeira __A6

Um país em busca de horizonte

Pedro Doria __B7

Será preciso regular – e taxar – indústria digital

Tempo em SP
14° Mín. 25° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

No BNDES, Mercadante quer refazer imagem após colapso do governo Dilma

Aliados de Lula afirmam que o futuro presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, encara a indicação para o cargo como uma oportunidade de redenção. No mercado e em setores do PT, o ex-ministro-chefe da Casa Civil é considerado um dos principais responsáveis pelo naufrágio da economia no governo Dilma Rousseff. Desta vez, ele sabe que não poderá implementar, à frente do banco, projetos similares aos do passado, como a política dos campeões nacionais, pela qual empresas de setores selecionados tomaram crédito a taxas subsidiadas pelo Tesouro. Porém, o prenúncio de que a instituição ganhará importância sob Lula oferece a ele uma chance de refazer sua imagem, admitem até mesmo seus críticos dentro do PT.

● **QUADRADO.** Interlocutores de Mercadante tratam a escolha de seus diretores no BNDES como potencial gerador de atrito com setores mais pragmáticos do futuro governo, como a equipe de Fernando Haddad na Fazenda e a de Geraldo Alckmin no MDIC. Ele indicou nomes com passagem pelo ministério de Dilma, como Nelson Barbosa e Tereza Campello, que podem assumir funções de formulação hoje monopolizadas por Brasília.

● **GRANDE.** Alckmin é mais próximo de Haddad do que de Mercadante, com quem terá de dialogar. Embora o BNDES seja vinculado ao MDIC, a administração do banco sempre teve autonomia dado seu tamanho.

● **BAND-AID.** A ida de Alckmin para o MDIC é tratada, no PT, como resposta temporária para evitar uma crise após as negativas de Josué Gomes e Pedro Wongtschowski. Armando Monteiro não foi aceito por ser do PSDB.

● **VAZIO.** Por influência de Haddad, o MDIC padecia de um problema que promete ser sanado agora, com a chegada de Alckmin. A Fazenda queria ficar com a administração do comércio exterior, por meio da Camex. Os empresários sondados para o posto consideraram que, sem isso, o MDIC estava oco, o que contribuiu para o desinteresse.

● **TENTA.** Antes de anunciar Wellington Dias no Desenvolvimento Social, aliados de Lula ofereceram mais uma vez a Agricultura a Simone Tebet, convite que ela já havia recusado. A senadora disse que o agronegócio tem perfil reacionário e que ela deseja projetar outra imagem ao eleitorado, mais progressista.

● **SOZINHO.** É ruim o clima nos partidos que integraram a aliança do PT na eleição. A leitura é que o partido não cedeu postos estratégicos, como Educação e Desenvolvimento Social, nem dá a abertura almejada pelos sócios.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Margareth Menezes, futura ministra da Cultura

● **LAPSO.** A equipe de transição de Lula passou o código errado dos gastos com cultura previstos na Lei Aldir Blanc. Com isso, ela ficou de fora do Orçamento de 2023. Para passar a valer, os R$ 3 bi previstos para aplicação no setor terão de receber remanejamento de recursos de outra área do governo no ano que vem. O erro tirou Jandira Feghali (PCdoB-RJ) do sério.

● **MOTIM.** O PSD quase votou contra o Orçamento de 2023, após perceber que o Turismo havia perdido R$ 400 milhões prometidos para infraestrutura turística. A sigla quer comandar a pasta.

PRONTO, FALEI!

Roberto Freire
Presidente do Cidadania

"Todos perceberam a falta de espaço (para outras siglas). Parece que tudo que vier agora será um prêmio de consolação", sobre ministério de Lula.

CLICK

REPRODUÇÃO

Rodrigo Garcia (PSDB)
Governador de São Paulo

Na reta final do governo, entregou moradias junto com o prefeito Ricardo Nunes (MDB). Eles gravaram vídeo no sofá de uma família beneficiada.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Um início nada promissor

PEC da Transição abre enorme espaço para o aumento do gasto público sem que o governo eleito tenha precisado sequer sinalizar um compromisso firme com a credibilidade fiscal

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição aprovada pela Câmara atestou a manutenção da relação disfuncional criada pelo presidente Jair Bolsonaro para aprovar projetos de interesse no Congresso. O texto final não foi nem o que Lula da Silva queria nem o que o Legislativo desejava, mas abriu um enorme espaço para o aumento do gasto público sem que o governo eleito tenha precisado sequer sinalizar um compromisso firme com a credibilidade fiscal.

A ambição inicial de Lula da Silva era obter autorização para ajustar o Orçamento de 2023, expandi-lo em quase R$ 200 bilhões e tirar o Bolsa Família do alcance do teto de gastos por quatro anos. O Congresso manteve o programa social no teto, reduziu sua vigência a um ano e restringiu as despesas a R$ 145 bilhões, com R$ 22,9 bilhões a mais para investimentos em caso de excesso de arrecadação. É muito mais do que os R$ 70 bilhões necessários para manter o piso do programa em R$ 600 e pagar o adicional de R$ 150 por criança. Para onde mais irá o restante do dinheiro?

Se quisesse, Lula da Silva poderia ter recorrido a duas decisões recentes do Supremo Tribunal Federal (STF) para abandonar práticas que se tornaram praxe no governo Bolsonaro e na Câmara sob o comando de Arthur Lira (PP-AL). Além de o STF ter declarado a inconstitucionalidade das emendas de relator, o ministro Gilmar Mendes concedeu uma liminar permitindo a edição de crédito extraordinário para o pagamento das despesas do Bolsa Família, o que permitiria "incluir os pobres no Orçamento" de uma forma bem menos custosa.

Ao desperdiçar essa janela de oportunidade, o governo eleito mostrou que a PEC da Transição sempre foi a única opção e deixou claro que alternativas para assegurar a verba do programa social não passavam de blefe. Os deputados souberam cobrar seu preço e, ao final, Lula da Silva dependeu da boa vontade regimental de Lira para evitar a aprovação de um destaque do Novo, dono de uma das menores bancadas da Casa.

Assim, o presidente eleito, malgrado ter chamado o orçamento secreto de "excrescência" durante a campanha eleitoral, na prática cedeu o acesso dos parlamentares a nada menos que R$ 21 bilhões em emendas individuais no ano que vem, recursos que não podem ser bloqueados pelo Executivo e que serão divididos igualmente entre os parlamentares. Serão R$ 32,1 milhões por deputado e R$ 59 milhões por senador, a serem destinados a seus redutos eleitorais, com finalidades muitas vezes controversas e sem qualquer conexão com políticas públicas estruturadas.

Talvez o único ponto positivo da PEC tenha sido obrigar o governo eleito a parar com a procrastinação a respeito da nova âncora fiscal para substituir o esburacado teto de gastos. O novo mecanismo deverá ser proposto por lei complementar, que, embora exija menos votos que uma alteração constitucional, precisa ser aprovada até agosto. Do contrário, o Orçamento de 2024 ficará sujeito ao teto, bem como a novas e dispendiosas tratativas para driblá-lo.

Se antes os apelos pelo resgate da credibilidade fiscal estavam restritos aos investidores, agora é o governo eleito que terá de ter pressa para sair da armadilha em que se meteu. Findas as novelas da PEC e do Orçamento, Lula da Silva terá de montar uma sólida base parlamentar para aprovar a nova âncora. Espera-se que ela de fato seja "boa, consistente e viável", como disse o futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad, até porque a PEC da Transição custou muito caro e, já de saída, elevou o nível de gastos públicos, inclusive os obrigatórios.

De nada adianta uma âncora rígida, como o teto, ou simbólica, como a meta de superávit primário, quando a premissa não é cumpri-la, mas criar formas de desviar de seus limites para aumentar as despesas públicas. Ações valem mais que palavras e, como sinalização de futuro, a PEC da Transição é um início ruim. Mas a relutância em definir a âncora demonstra que nem no discurso sobre a responsabilidade fiscal o governo eleito tem se esforçado. ●

A vez da educação básica

Experiência bem-sucedida da futura equipe do MEC no Ceará indica intenção de privilegiar o ensino básico. Já não era sem tempo, pois sem crianças bem formadas não há progresso

O ex-governador do Ceará e senador eleito Camilo Santana (PT) será anunciado como ministro da Educação do futuro governo de Lula da Silva. A atual governadora cearense, Izolda Cela (sem partido), que também estava cotada para o cargo, comandará a Secretaria de Educação Básica. Com a nomeação de ambos, a ideia parece ser a de levar para o Ministério da Educação (MEC) a bem-sucedida experiência cearense na área do ensino básico. Se a intenção se traduzir em medidas práticas, será um passo dado na direção certa, considerando que o Ceará é referência nacional na alfabetização de crianças e na melhoria dos índices de aprendizagem.

Este jornal defende que se priorize a educação básica, pois sem crianças bem formadas, na idade certa, não se constituem cidadãos capazes de participar do desenvolvimento nem da vida política do País. De nada adianta construir dezenas de universidades federais nem colocar "a filha da empregada" e "o filho do pedreiro" no ensino superior, como os petistas se jactam de ter feito, se esses mesmos estudantes, por não terem tido formação básica adequada, terão imensas dificuldades para concluir o curso a contento e para desempenhar sua profissão em sua plenitude. Ou seja, não se constrói a casa do desenvolvimento do País começando pelo teto.

A educação básica está sendo negligenciada há muito tempo – decerto porque, entre outras razões, crianças não votam. O resultado disso é claríssimo nas avaliações oficiais. Como registramos aqui há poucos dias (ver o editorial *O País reprovado em matemática*, 19/12/2022), apenas 5% dos concluintes do ensino médio em escolas públicas demonstraram níveis adequados de aprendizagem de matemática em 2021, no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) do MEC. Vale dizer que esses índices são similares aos registrados em 2019 e 2017, isto é, antes da pandemia de covid-19. Portanto, o problema é estrutural.

Não são apenas os testes de larga escala que retratam índices baixíssimos de aprendizagem. Essa também é uma percepção generalizada no setor produtivo. Diante da escassez de mão de obra qualificada, empresas acabam assumindo para si a tarefa de formar seus trabalhadores, quando não são obrigadas a recorrer à mão de obra estrangeira.

Mudar a realidade educacional, portanto, é tarefa urgente. Da futura equipe do MEC, espera-se a priorização de ações que já tenham se mostrado efetivas em Estados e municípios, caso do ensino em tempo integral. O País dispõe de um bom repertório de iniciativas locais que devem ser ampliadas. Tome-se, a propósito, o caso do Ceará: o apoio que a rede estadual presta às prefeituras, no tocante à formação de professores, à avaliação dos alunos e à produção de material didático, é um bom exemplo de como deve ser o pacto federativo. Parece ser uma boa ideia replicar essa lógica a partir do MEC, estabelecendo uma rede de cooperação técnica com Estados e municípios.

Priorizar a educação básica não implica deixar de lado o ensino superior, como podem sugerir visões mais apressadas. Todos têm a ganhar com a melhoria da aprendizagem de crianças e adolescentes. De um lado, as universidades formam os professores de ensino fundamental e médio; de outro, as escolas de educação básica preparam os futuros universitários.

Que ninguém se iluda, porém. Vários governos, de diferentes agendas ideológicas, prometeram priorizar a educação básica nos últimos tempos. O presidente Jair Bolsonaro, por exemplo, venceu a eleição em 2018 garantindo que o País daria "um salto de qualidade na educação, com ênfase na infantil, básica e técnica". A petista Dilma Rousseff começou seu segundo mandato, em 2015, sob o slogan "Brasil, Pátria Educadora", garantindo que haveria acesso universal "à educação de qualidade em todos os níveis, da creche à pós-graduação". Como se sabe, pouco disso saiu do terreno das boas intenções.

Para piorar, a inoperância do MEC sob Bolsonaro criou uma espécie de armadilha: de tão ruim, qualquer avanço que a futura equipe conseguir já deixará a sensação de dever cumprido. Tremendo equívoco. Na educação, não bastarão "revogaços" nem boas intenções. O País precisa investir pesadamente na educação básica, e já. ●

ESPAÇO ABERTO

Ciência brasileira no campo: referência global

Ruy Altenfelder e Claudia Buzzette Calais

As atenções do mundo no final deste ano estiveram voltadas para o Egito, onde ocorreu a 27.ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas, a COP-27. Diante do impacto já perceptível das mudanças climáticas, lideranças de todo o mundo se reuniram para um balanço dos resultados das atuais políticas ambientais e, principalmente, para debater as metas das próximas décadas, essenciais para o presente e o futuro do planeta Terra.

A agropecuária teve lugar de destaque nessa discussão. O desafio de conciliar a segurança alimentar do planeta com uma lavoura que não contribua para a devastação florestal, a emissão de gases do efeito estufa, o consumo excessivo de água ou a degradação dos solos é algo que certamente continuará instigando pesquisadores, produtores e gestores públicos. A sobrevivência do planeta e de seus 8 bilhões de habitantes – marca atingida no mês de novembro passado – depende, em parte, da solução que daremos a essas questões.

Diante disso, há a certeza de que a ciência é nossa maior aliada. A inovação tecnológica aplicada à lavoura, da digitalização dos sistemas de monitoramento à implementação de novos métodos de plantio, torna-se cada vez mais crucial para a consolidação de um agronegócio sustentável. E essa é uma área em que a ciência brasileira tem protagonismo global.

Os estudos em saúde do solo ilustram bem isso. Pesquisadores brasileiros desenvolveram métodos pioneiros de medição e monitoramento da erosão do solo nas lavouras por meio de drones. Tradicionalmente, essa análise era feita apenas por amostragem, ou seja, uma porção do terreno era cercada para que se pudesse medir o quanto de solo é perdido para as intempéries climáticas. Já o monitoramento por drones opera por fotogrametria, com milhões de imagens combinadas para formar um modelo em 3D de determinada área. Com isso, o monitoramento se torna muito mais preciso.

Há, também, experimentos com sensores mais sofisticados acoplados aos drones,

A inovação tecnológica aplicada à lavoura torna-se cada vez mais crucial para a consolidação de um agronegócio sustentável

o que permitirá monitorar lavouras de copa densa (nas quais não se pode fotografar o solo por vista aérea), medir níveis de irrigação e adubação ou, ainda, coletar amostras sem a necessidade de expor uma equipe. O cruzamento de todos esses dados, por meio da inteligência artificial, tem proporcionado aos produtores maior previsibilidade em previsões meteorológicas e, consequentemente, na produção agrícola.

Mais amplamente, estamos reaprendendo quais são as potencialidades do solo, deixando de entendê-lo somente como o *suporte* da lavoura, mas sim como um sistema complexo que pode beneficiar muito o planeta, inclusive na redução do efeito estufa.

Pesquisas mais recentes mostram que o solo captura três vezes mais carbono do que a vegetação que está acima dele, o que costuma ser mais eficiente e duradouro do que, por exemplo, a de área reflorestada. O manejo adequado do solo pode revolucionar o modo como encaramos as políticas de compensação ambiental, além de colocar nosso país em posição de destaque no novíssimo mercado de créditos de carbono.

Há vários cientistas brasileiros debruçados sobre essa questão, promovendo avanços em áreas que vão dos sistemas integrados de produção agrícola – isto é, a combinação harmônica de lavoura, pecuária e vegetação nativa numa mesma propriedade – à criação de técnicas mais eficientes de irrigação, passando pelo uso de microrganismos como substitutos aos *tradicionais* fertilizantes químicos. A microbiologia brasileira vem demonstrando que é possível substituir esses insumos por bactérias que realizam a fixação biológica de nutrientes no solo, inclusive de maneira mais eficiente, diminuindo a dependência brasileira das importações de materiais que não produzimos internamente em quantidade suficiente.

A lista de realizações da ciência brasileira poderia continuar. O mais importante, porém, é destacar a importância do investimento em pesquisa, no fortalecimento de nossas universidades e centros de pesquisa, na garantia da estrutura técnica e financeira para que nossas melhores cabeças possam continuar encontrando soluções inovadoras para os grandes dilemas ambientais do nosso tempo, além de receberem o merecido reconhecimento, como faz o Prêmio Fundação Bunge, que chegou este ano à sua 66.ª edição, premiando Mariângela Hungria e Maurício Roberto Cherubin, em Agricultura Regenerativa e Crédito de Carbono, e Carlos Alexandre Crusciol e Bernardo Cândido, em Inteligência Artificial e Uso das Águas e do Solo. São pesquisadores nacionais que mostram, por meio de suas obras e seus estudos, que é possível produzir mais e melhor no Brasil com ciência, respeito ambiental e inclusão social.

Que a COP-27 sirva, aqui, no Brasil, como um lembrete de que o futuro da agricultura brasileira depende desta aposta firme no poder transformador da ciência. ●

SÃO, RESPECTIVAMENTE, ADVOGADO, PRESIDENTE DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS JURÍDICAS E CURADOR DOS PRÊMIOS DA FUNDAÇÃO BUNGE; E DIRETORA-EXECUTIVA DA FUNDAÇÃO BUNGE

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Dinheiro público

Salários mais gordos

Congresso aprova reajuste de 18% para ministros do Supremo (**Estado**, 22/12, A12). Pelo efeito cascata, o custo desse aumento representará R$ 1,8 bilhão nas contas públicas! Enquanto isso, os pobres deste país sofrem com o aumento minguado do salário mínimo. É uma vergonha nacional os Três Poderes tomando conta do seu próprio bolso sem escrúpulo algum. Como dizia um ex-ministro famoso, este país não corre o risco de dar certo!

Luiz A. C. Santos
lacs1951@outlook.com.br
São Paulo

Para engordar os ganhos dos ilustríssimos componentes do primeiro escalão dos governos (nas três esferas), há folga no Orçamento. Para reajustar a tabela do IRPF da plebe, não há?

David Hastings
david.hastings.brazil@gmail.com
São Paulo

Governo Lula 3

Leilão cancelado

Márcio França, ministro de Portos e Aeroportos do governo Lula 3 (PT), afirmou que o Porto de Santos não será concedido à iniciativa privada. Bem, se nem no governo *liberal* de Bolsonaro conseguimos privatizar os Correios, não vai ser no governo de Lula que vamos privatizar o Porto de Santos. Em 2018, nós trocamos seis por meia dúzia; em 2022, trocamos meia dúzia por seis. As estatais permanecem e nós seguimos pagando a conta. E vamos que vamos, firmes e fortes nesta Republiqueta de bananas.

Maria Carmen Del Bel Tunes
carmen_tunes@yahoo.com.br
Americana

Mau sinal

Quando Jair Bolsonaro tomou posse, uma de suas primeiras providências foi punir um fiscal do Ibama que o tinha multado porque estava pescando em lugar proibido. Agora, Lula cassou a nomeação de um indicado para ser diretor da Polícia Rodoviária Federal (PRF) porque é ligado a Deltan Dallagnol, que foi membro da Operação Lava Jato de Curitiba. Ambos os punidos estavam cumprindo o seu dever, enquanto Lula e Bolsonaro estavam sentindo o peso da lei que estava sendo cumprida. É assim, "sem rancor", que se pretende pacificar o País?

Aldo Bertolucci
aldobertolucci@gmail.com
São Paulo

Vida na cidade

Tapa-buracos

Sobre a matéria *N.º de pedidos de tapa-buraco em SP é 12,8% maior do que no pré-pandemia* (**Estado**, 20/12, A14), pelas informações da Prefeitura está tudo uma maravilha e estão atendendo mais rapidamente aos pedidos de tapa-buraco. O interessante é que aqui, na zona oeste, precisamente em Perdizes, os buracos estão na maioria das ruas – há mais buracos do que ruas – e raramente se vê o serviço de recapeamento. Quando se vê, é um trabalho de péssima qualidade. Ou o responsável pela subprefeitura não tem carro ou nunca inspeciona o bairro. Lamentável. Uma lástima.

Mauro S. Possagnolo
possagnolo@uol.com.br
São Paulo

SP maltratada

Para quem mora ou visita São Paulo, a trabalho ou turismo, é triste ver a cidade abandonada nos últimos tempos. O asfalto das vias públicas, corroído pelo desgaste do tempo, apresenta buracos perigosos não só para a estabilidade e a segurança dos veículos, como também para os motoristas e passageiros que transitam pelas ruas e locais públicos. Além desse grave problema, o aumento da população de moradores de rua, acampados em praças públicas com baixo nível de assistência social e higiene, desperta a atenção de todos. Um cenário triste e estarrecedor para quem já viveu numa cidade mais limpa, mais bem administrada. Sem querer entrar no terreno das questões político-partidárias, é fácil de constatar que a gestão passada tinha mais cuidado e esmero com a cidade.

Valdir Ferraz de Oliveira
valdirferraz@uol.com.br
Santana de Parnaíba

IPVA 2023

Numa cidade como São Paulo, asfixiada por congestionamentos diariamente, com crateras nas vias, semáforos quebrados e só a turma do radar funcionando 24 horas, pobre do contribuinte, que ainda se vê obrigado a pagar o IPVA majorado em 2023.

Carlos Henrique Abrão
abraoc@uol.com.br
São Paulo

Boas-festas

O **Estadão** agradece e retribui os votos de Feliz Natal e próspero ano novo de Advocacia Mariz de Oliveira, Deri Lemos Maia, Júlio Roberto Ayres Brisola, Paulo Sergio Arisi, Robert Haller, Tibor Simcsik e Vicky Vogel.

ESPAÇO ABERTO

Um país em busca do horizonte

Fernando Gabeira

A melhor maneira de um país aproveitar o ano novo é explorar seu horizonte de possibilidades. Dito assim, é muito abstrato. Segundo Yuval Harari, no seu livro *Sapiens*, horizonte de possibilidades significa o espectro de crenças, práticas e experiências que se apresentam diante de determinada sociedade, considerando suas limitações ecológicas, tecnológicas e culturais.

Uma sociedade, ou mesmo um indivíduo, nunca explora totalmente seu horizonte de possibilidades. Mas, diante de um novo ano, é razoável tentar realizar o máximo.

As chamadas limitações ecológicas, no caso brasileiro, são um ponto decisivo no seu horizonte de possibilidades. Depois da destruidora política ambiental do governo Bolsonaro, Lula fez um discurso animador em Sharm el-Sheikh, no Egito.

O novo governo promete conter o desmatamento na Amazônia, expulsar garimpeiros das terras indígenas, fortalecer a exploração sustentável e abrir-se para a cooperação internacional.

Se levadas a cabo, essas decisões terão um papel econômico. A retenção do carbono na floresta pode render dividendos, o fim do garimpo ilegal deve reduzir os problemas de saúde provocados pelo mercúrio e o combate ao desmatamento pode garantir um regime de chuvas regular para nossa agricultura.

O replantio da floresta destruída tem possibilidades de abrir milhares de postos de trabalho. Mas seria limitado pensar a economia verde apenas nos termos da floresta. A transição energética para a produção de energia eólica e solar é outro caminho promissor.

Na verdade, a simples expressão economia verde já é limitada. Há toda uma economia azul que pode ser explorada ao longo de nosso costa. Tenho visto experiências vitoriosas de criação de moluscos como vieiras e coleta de algas que servem para sabão e protetores solares. A própria Marinha do Brasil já produziu uma coletânea intitulada *A Economia Azul*, que pode ser uma referência.

Uma das nossas limitações infraestruturais é a dificuldade de acesso à internet. Já foi prometida uma bolsa para facilitar a inclusão. Mas é preciso torná-la mais fácil, eficaz e barata. As chances de aumentar a renda das pessoas são muito maiores quando estão conectadas.

Esses dois pilares – economia verde no sentido mais amplo e inclusão digital – são instrumentos para que exploremos melhor nosso horizonte de possibilidades.

> *A forma mais prática de desejar um bom ano novo é com uma ampla proposta de como explorar nossos horizontes nos próximos quatro anos*

Temos limitações culturais e políticas, que podem ser atenuadas. As culturais são muito amplas e difusas para tratar aqui – além do mais, não se resolvem facilmente no espaço de um ano.

No trabalho cotidiano, costuma-se acentuá-las. Durante a Copa do Mundo, todos acharam normal que o Brasil vencesse a Coreia por 4 a 0 no primeiro tempo e, no segundo tempo, simplesmente tenha parado de jogar. Achei que havia algo a discutir neste silêncio da crítica.

Da mesma forma, o fato de encerrarmos o ano sem saber direito como será o Orçamento, muito menos qual a composição do novo ministério, revela, ligeiramente, nossas dificuldades de planejar.

No campo político, entretanto, a superação do ódio será um grande passo na busca do horizonte de possibilidades. As chances de um debate mais tranquilo sobre o destino do País são importantes, porque ninguém detém a verdade. Meu querido Ferreira Gullar dizia que a crase não foi feita para humilhar ninguém. Também os argumentos políticos, eventuais divergências, não foram feitos para estigmatizar ninguém.

O primeiro passo para a superação do abismo que criamos será um diálogo entre governo e oposição, diferente dos moldes que nos levaram a uma polarização maniqueísta.

Esse diálogo precisa ser ampliado com a sociedade. O universo político de Brasília é muito autocentrado. É preciso que se abra, antes que o abismo cresça demais e ele próprio caminhe compulsivamente para seu suicídio.

Mudando um pouco o comportamento das elites políticas, será possível tratar de problemas novos e complexos: a ira nas redes sociais, o tsunami de *fake news*.

Gostaria de ter a saída imediata para isso. Mas mentiria. A simples ideia de intervir de cima para baixo parece, no mínimo, ineficaz.

É preciso estudar a experiência internacional, aprender com a observação das redes e, inclusive, reformular o ensino para que as crianças, ao crescerem, tenham a mínima chance de questionar uma notícia falsa, de perceber quando são manipuladas por meio de números.

Esse é apenas um programa mínimo para explorar nosso horizonte de possibilidades. Já está dito que nunca o conseguimos completamente, no nível social ou mesmo no individual.

Não se sabe ainda qual será em toda a sua extensão o programa do novo governo. Certamente, quando vier à tona, será uma ampla proposta de como explorar nossos horizontes nos próximos quatro anos.

Isso me parece a forma mais prática de desejar um bom ano novo. Simplesmente, como às vezes fazemos em nossa vida particular, listar as principais medidas, explorar as qualidades, reduzir pontos vulneráveis, enfim, começar, finalmente, a cuidar de um país que esteve à deriva ao longo de quatro anos. Vivemos uma falta de horizonte, e isso corresponde à definição técnica do naufrágio. ●

JORNALISTA

TEMA DO DIA

PETER ILICCIEV / FIOCRUZ

Ministérios de Lula

Nísia Trindade, presidente da Fiocruz, será a 1.ª mulher a comandar a Saúde

Escolhida pelo presidente eleito Lula para ocupar o Ministério da Saúde, a cientista social Nísia Trindade Lima será a 1.ª mulher a chefiar o órgão desde sua criação, em 1953. Já passaram pelo cargo 50 ministros, todos homens. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● **“Depois de quatro anos, o Ministério da Saúde vai ser ocupado por alguém capacitado!”**
MARCOS MARTINS

● **“Que faça um bom trabalho! Vamos cobrar!”**
DIOGO PORTILHO

● **“Escolha técnica. Excelente currículo.”**
MARILSA PRESCINOTI

● **“Chega a dar um alívio! Conhece pouco de saúde pública a presidente da Fiocruz. Competente.”**
JOÃO MACHADO

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

SUE STYLES/PIXABAY

Blog Radar do Emprego

Dicas para quem quer começar a trabalhar em 2023. ●
www.estadao.com.br/e/dicastrabalho

Dr. Joel Rennó

Cuidado com drogas lícitas como automedicação. ●
www.estadao.com.br/e/automedicacao

Newsletter

‘Pílula’: dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
www.estadao.com.br/e/pilula

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Rede D'Or coloca o paciente no centro das decisões

Veja como a maior empresa de saúde da América Latina escuta seus pacientes

Ouvir o paciente e saber como ele avalia o serviço prestado é algo central para a Rede D'Or. Nos 71 hospitais do grupo, um dos métodos utilizados para isso é a pesquisa Net Promoter Score (NPS). Aplicado mundialmente por diversas empresas, o NPS mede o nível de fidelização dos clientes.

Por exemplo, "em uma escala de 0 a 10, qual é a probabilidade de você recomendar nosso hospital para um amigo ou familiar?". Quem dá uma nota alta mostra confiança na instituição e, provavelmente, voltará a ela quando precisar.

"O paciente, como consumidor, está cada vez mais exigente. É importante entender a percepção do paciente quanto à entrega feita, em todos os pontos de interação dentro de sua jornada", avalia Gilberto Fonseca, diretor de Qualidade Percebida e Ouvidoria da Rede D'Or.

Ao responder a uma pesquisa de satisfação NPS, o paciente avalia toda a sua jornada, seja na internação, no pronto-socorro, em consultas ou em exames. Isso contribui para que a Ouvidoria identifique oportunidades de melhoria.

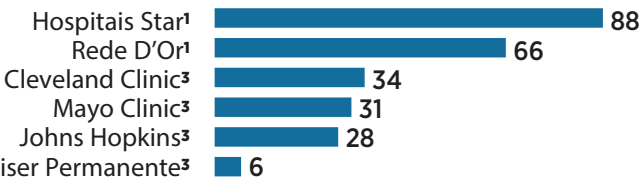
"O NPS avalia o nível de fidelização, algo bem mais complexo do que a preferência dos pacientes", diz Sharon Ordeno, que atua há 16 anos como analista da equipe de Ouvidoria da Rede D'Or. "O paciente fidelizado tem uma relação afetiva com a instituição a partir de experiências anteriores positivas."

Rede D'Or

Gilberto Fonseca, diretor de Qualidade Percebida e Ouvidoria da Rede D'Or, e Sharon Ordeno, analista da Ouvidoria da Rede D'Or

ANÁLISE DE PESQUISA NPS COMPARATIVA

Serviços mais amados

Saúde no Brasil e nos EUA

[1] Referente a pacientes internados, de janeiro/2021 a novembro/2022.
[2] CustomerGauge NPS® & CX Benchmarks Report.
[3] Hospital dos Estados Unidos. Dados disponíveis no website Comparably

Melhorias a partir da pesquisa

Em um hospital da Rede D'Or, em São Paulo, os pacientes que passavam por cirurgias à tarde davam notas baixas para a nutrição. Com a análise da pesquisa, descobriu-se o motivo: após longas horas de jejum, o paciente da tarde recebia um lanche e não uma refeição completa após a cirurgia. A solução foi servir refeições completas também nesse horário, o que levou a um aumento imediato no índice de satisfação.

Outro hospital implementou uma ação de melhoria em seu pronto atendimento, com foco na comunicação mais empática. O paciente que aguardar por mais de 30 minutos recebe contato imediato, ainda na sala de espera ou no consultório. "A escuta ativa do médico e a atenção dada pela equipe fizeram subir a pontuação NPS", diz Sharon.

Como é feita a pesquisa?

Na Rede D'Or, para garantir que o paciente se sinta livre e sem pressão para a avaliação, as perguntas são enviadas por e-mail apenas após a saída do hospital. A taxa média de resposta é de 15%.

Para Fonseca, a qualidade técnica é essencial para o serviço de saúde e a qualidade percebida complementa a excelência na performance. "O usuário espera um atendimento ágil, acolhedor e humanizado, em que a comunicação seja clara e assertiva. Essa é a fórmula para a satisfação do paciente."

Os Comitês de Melhorias estão presentes nos 71 hospitais da Rede D'Or no Brasil. "Parte do meu trabalho envolve acompanhar a jornada do paciente dentro das unidades. E a cada dia, desenvolvo um olhar mais sensível para o ser humano, entendendo a responsabilidade de ser a voz do cliente na empresa. Quem trabalha com a saúde tem que ser gente que gosta de gente. Tem que ter amor pela vida e prazer em servir", diz Sharon.

A qualidade percebida tem relação direta com a expectativa: o que o cliente espera e o que, efetivamente, recebe. "As necessidades são únicas, individuais. Quanto melhor eu entender o comportamento do paciente, melhor será a experiência oferecida. É uma busca constante para aprimorar os processos e garantir o melhor cuidado centrado no paciente", conclui Fonseca.

Conceito seis estrelas

Pontuação contempla os 71 hospitais do grupo no País

A Rede D'Or conta com resultados de NPS superiores aos de grandes hospitais que são referência internacional, como Mayo Clinic e Cleveland Clinic, nos Estados Unidos. Essa pontuação se refere à média de todos os 71 hospitais do grupo no Brasil.

Nos hospitais Star, o resultado é ainda melhor. Todos estão na zona de excelência do NPS, com pontuações comparáveis às das marcas mais amadas do mundo.

As unidades Star são especializadas em cuidados de alta complexidade, com tecnologias únicas, médicos de referência, tratamentos personalizados e baixo tempo de internação.

Atualmente, existem três hospitais Star no Brasil – Vila Nova Star (São Paulo), Copa Star (Rio de Janeiro) e DF Star (Brasília) –, além da clínica Onco Star e da Maternidade São Luiz Star, ambas em São Paulo.

Os números de NPS demonstram que o compromisso da Rede D'Or com os pacientes não passa despercebido.

Acesse para conferir o conteúdo completo:

TRANSIÇÃO Novo governo

Lula 'infla' PT na Esplanada e adia decisão sobre MDB e Centrão

Presidente eleito monta ministério apenas com petistas e siglas alinhadas sem conseguir superar entraves para abrigar nomes de outros partidos

ANDRÉ BORGES/EFE

O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva durante anúncio de novos ministros, ontem, em Brasília

BRASÍLIA

O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva anunciou ontem 16 ministros para compor sua equipe e apresentou as primeiras mulheres que vão integrar a Esplanada. O perfil dos nomes mostra que Lula escolheu até agora somente aliados do PT e de partidos com quem tem mais afinidade política, sem conseguir superar entraves e disputas para abrigar indicados por alas do MDB, do PSD e do União Brasil, partido que integra o Centrão.

A nove dias da posse, a equipe de Lula soma sete nomes ligados ao PT, e a cota petista ainda deve aumentar (*mais informações na página 12*) para ao menos dez pastas.

No time apresentado ontem com as primeiras mulheres está a presidente da Fiocruz, Nísia Trindade Lima, que será ministra da Saúde. Nísia vai herdar uma das pastas mais problemáticas do governo de Jair Bolsonaro. Para indicá-la, Lula enfrentou a pressão do PP do presidente da Câmara, Arthur Lira (AL), que considerava esse ministério como uma espécie de feudo do partido.

No terceiro mandato de Lula, a Esplanada terá 37 ministérios, mas, até hoje, só foram anunciados os ocupantes para 21 pastas – outros cinco nomes já haviam sido divulgados no último dia 9. "É mais difícil montar um governo do que ganhar as eleições", disse ontem o presidente eleito. O governo atual tem 23 pastas.

AUSÊNCIA. A ausência mais notada na lista dos ministros foi a da senadora Simone Tebet (MDB-MS), que apoiou Lula no segundo turno. Ela queria Desenvolvimento Social, mas, por pressão do PT, o ministério foi entregue ao senador eleito Wellington Dias, ex-governador do Piauí. O PT tenta convencer Simone a aceitar Meio Ambiente, deixando a deputada eleita Marina Silva (Rede-SP) no comando da Autoridade Climática, cargo a ser criado.

'VACINA'. Lula, Alckmin e integrantes do gabinete de transição apresentaram ontem um diagnóstico do País que encontraram quando a equipe se debruçou sobre as várias áreas de governo. Foi, na prática, uma

> *"Quem está aqui e ainda não foi ministro, espere que sua vez chegará."*
> **Luiz Inácio Lula da Silva**
> **Presidente eleito, ontem, em Brasília**

"vacina" para não ser cobrado por erros do passado. O relatório final sintetizou o trabalho de 32 grupos técnicos, formados por mais de 900 participantes.

A uma plateia de petistas e aliados, Lula disse ter recebido de Bolsonaro um País "quebrado" e em situação de "penúria". O atual presidente não respondeu. Em um aviso de que pretende ter diálogo com o Congresso, Lula agradeceu Lira e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), pela aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que autoriza o governo a aumentar gastos para pagar o Bolsa Família e o salário mínimo.

"É a primeira vez que um presidente começa a governar antes da posse", afirmou ele. Na prática, Lula precisa de partidos mais ao centro para formar uma base aliada no Congresso e garantir a governabilidade. Esses partidos, no entanto, ainda não foram contemplados com cargos no futuro governo. "Quem está aqui e ainda não foi ministro, espere que sua vez chegará", disse o petista, no auditório do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). O maior impasse, até agora, reside no MDB e no União Brasil, partidos com os quais Lula se reuniu ontem após o anúncio dos ministros.

Como mostrou o **Estadão**, o PT ficará com o "núcleo duro" do governo e a chamada "cozinha" do Palácio do Planalto, que trata da articulação política com o Congresso. O ministro da Secretaria de Relações Institucionais será o deputado Alexandre Padilha (PT-SP).

Ex-ministro da Saúde na gestão Dilma, Padilha já havia comandado Relações Institucionais no segundo mandato de Lula e volta agora para o mesmo cargo com a missão de "apagar incêndios" políticos. A Casa Civil, entregue ao governador da Bahia, Rui Costa, terá um perfil mais técnico e de gestão, nos moldes do que era quando Dilma ocupou a pasta, de 2005 a 2010, no governo Lula. Para a Secretaria-Geral da Presidência, Lula escolheu o deputado Márcio Macedo, que foi tesoureiro de sua campanha. ● ANDRÉ BORGES, DANIEL WETERMAN, VERA ROSA, VINÍCIUS VALFRÉ E WESLLEY GALZO

Escolhas estão longe de refletir uma boa articulação política

ANÁLISE

MARCO ANTONIO C.TEIXEIRA

Lula herda um país extremamente dividido para sua terceira gestão, o que lhe traz um desafio urgente para viabilizar suas propostas e se imunizar contra eventuais crises políticas precoces e agudas: ampliar sua aceitação no cargo tanto em termos de opinião pública como em relação à formação da base de apoio no Congresso Nacional.

O perfil da equipe ministerial é crucial para viabilizar tais objetivos. O presidente eleito tem demorado mais do que se esperava para anunciar a totalidade dos novos titulares da Esplanada porque isso implica várias questões e requer ampla negociação para conter os apetites dos aliados e do próprio PT por espaços cativos no governo, de modo que a partilha seja assimilada sem grandes traumas.

A engenharia política em torno desse processo e o perfil do novo governo requisitou a criação (ou retorno) de pastas extintas ou incorporadas a outras no governo Bolsonaro. Não apenas para acomodar o amplo espectro de apoio, mas também para dar a determinados temas de políticas públicas como Igualdade Racial e Povos Originários entre outros, o devido tratamento de primeiro escalão.

No anúncio desta quinta-feira, Lula revela alguns acertos e entraves que dificultam a formação de um governo mais representativo dos diferentes interesses e grupos sociais. Nos acertos estão uma maior presença de mulheres, de negros e negras em ministérios.

Nos entraves estão o fato de ainda haver controvérsias a serem resolvidas com duas mulheres fundamentais para sua vitória: Simone Tebet e Marina Silva. Tebet se envolveu na campanha de Lula mais do que seu partido: o MDB. A presença dela depende muito mais de um gesto de Lula, que implicaria em contrariar o PT. Essa briga ele não quis comprar e anunciou o ex-governador Wellington Dias para o Desenvolvimento Social, que vai cuidar do Bolsa Família.

Por enquanto, a cara do governo Lula está mais próxima da representação social do Brasil com a presença de ministros e ministras de diferentes regiões do País, assim como de negras e negros, mas ainda se mantém longe ser reflexo de uma boa articulação política no Congresso. Faltam, por exemplo, a presença de nomes de partidos fora do grupo tradicional de aliados como o MDB, o União Brasil e o PP, além do PSOL. Possivelmente, a próxima rodada de nomes vai se encarregar de revelar o espaço do Centrão e se o litígio político entre Renan Calheiros e Artur Lira por espaço no governo será equacionado. ●

CIENTISTA POLÍTICO E PROFESSOR DA FGV-EAESP

TRANSIÇÃO Esplanada

Alckmin é alçado a ministro após negativa de empresários; Nísia faz história na Saúde

Vice-presidente eleito entrou na última hora entre os cotados para Indústria e Comércio; Saúde terá a primeira ministra em 71 anos

BRASÍLIA

O futuro vice-presidente Geraldo Alckmin foi a surpresa do dia ao ser anunciado pelo presidente eleito Luiz Inácio da Silva como o próximo ministro da Indústria e Comércio. Durante a campanha e no período de transição, Lula afirmou mais de uma vez que Alckmin não seria um vice decorativo e teria papel atuante no governo. Em mais de uma ocasião, porém, avisou que ele não seria ministro. "Vou ser co-piloto", dizia o ex-tucano.

Tudo mudou depois que empresários de renome, como o presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Josué Gomes, e Pedro Wongtschowski, do grupo Ultra, recusaram o convite para comandar Indústria e Comércio.

Ex-governador de São Paulo, Alckmin tem bom trânsito no setor produtivo e, na avaliação de Lula, pode atuar como um facilitador do diálogo com o mundo industrial. Desde que saiu do PSDB e aceitou ser vice, filiando-se ao PSB, o futuro vice tem feito reuniões com empresários e especialistas em orçamento.

Munido de um caderno universitário, Alckmin sempre anota as respostas às suas indagações sobre os problemas do País. Em recentes conversas, quis saber dos interlocutores, por exemplo, sugestões para o novo arcabouço fiscal, áreas passíveis de corte de gastos. As parcerias público-privadas, a nova política industrial planejada por Lula e a reforma tributária também são temas sempre tratados nas reuniões do ex-governador.

Visto como um curinga na equipe, Alckmin chegou a ser cotado para ministro da Fazenda e até da Defesa. Hoje, as duas pastas já têm titulares anunciados – Fernando Haddad e José Múcio, respectivamente.

PIONEIRA. Outro nome de destaque no anúncio dos novos ministros (*mais informações nesta página*) é o de Nísia Trindade Lima, que será a primeira mulher a chefiar o Ministério da Saúde desde que a pasta foi criada, em 1953. Passaram pelo cargo 50 ministros, todos homens. Nísia já havia feito história na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) ao se tornar a primeira mulher a presidir a instituição nos 120 anos de sua existência.

Cientista social com mestrado em Ciência Política e doutorado em Sociologia, Nísia acumulava mais de três décadas de trabalho na Fiocruz antes de assumir a presidência, em 2017. Ganhou ainda mais protagonismo durante a pandemia de Covid, quando liderou, pela Fiocruz, iniciativas essenciais para o enfrentamento da crise sanitária, como a produção de milhões de testes diagnósticos de coronavírus e a parceria com a Universidade de Oxford e a farmacêutica Astrazeneca para a produção da vacina inglesa no Brasil.

No comando da pasta, Nísia terá como principais desafios as dificuldades orçamentárias deixadas pela gestão de Jair Bolsonaro e a recuperação de programas como o Farmácia Popular e o de vacinação. ● VERA ROSA E FABIANA CAMBRICOLI

A COLUNISTA ELIANE CANTANHÊDE ESTÁ DE FÉRIAS E RETORNA NO DIA 27 DE DEZEMBRO

Os escolhidos

GERALDO ALCKMIN
Indústria e Comércio

Médico, ex-governador de São Paulo e vice-presidente eleito. Tem bom trânsito no setor produtivo

ALEXANDRE PADILHA
Relações Institucionais

Deputado federal reeleito. Já comandou a pasta no segundo mandato de Lula. Também foi ministro da Saúde

MÁRCIO MACÊDO
Secretaria Geral da Presidência

Deputado federal. Formado em Biologia. Foi tesoureiro da campanha de Lula e é um dos vice-presidentes do PT

JORGE MESSIAS
Advocacia-Geral da União

Procurador da Fazenda Nacional. Atuou nos ministérios da Educação, Casa Civil e Ciência e Tecnologia

NÍSIA TRINDADE
Saúde

Socióloga, primeira mulher a presidir a Fiocruz, será também a primeira ministra da Saúde da história do País

CAMILO SANTANA
Educação

Engenheiro Agrônomo. Ex-governador do Ceará, Estado considerado exemplo na política pública da área

ESTHER DWECK
Gestão

Doutora em Economia da Indústria e Tecnologia, foi secretária de Orçamento Federal no governo Dilma Rousseff

MÁRCIO FRANÇA
Portos e Aeroportos

Advogado, ex-prefeito de São Vicente (SP), ex-secretário de Turismo de São Paulo e ex-governador

LUCIANA SANTOS
Ciência e Tecnologia

Engenheira elétrica. Vice-governadora de Pernambuco e presidente do PCdoB. Foi deputada federal

CIDA GONÇALVES
Mulher

Militante na área. Foi secretária nacional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher no primeiro governo Lula

WELLINGTON DIAS
Desenvolvimento Social

Senador eleito. Governou o Piauí por quatro mandatos. Na transição, comandou negociações do Orçamento

MARGARETH MENEZES
Cultura

Cantora e compositora. Fundadora e presidente da Associação Fábrica Cultural, focada na economia criativa

SILVIO ALMEIDA
Direitos Humanos

Doutor em Direito e filósofo. Presidente do Instituto Luiz Gama e do IREE. Autor do livro Racismo Estrutural

LUIZ MARINHO
Trabalho

Deputado federal eleito, ex-prefeito de São Bernardo do Campo e ex-ministro do Trabalho e da Previdência Social

ANIELLE FRANCO
Igualdade Racial

Jornalista e ativista na área, dirige o Instituto Marielle Franco, que leva o nome de sua irmã assassinada em 2018

VINÍCIUS CARVALHO
Controladoria-Geral da União

Advogado. Foi presidente do Cade e secretário de Defesa Econômica do Ministério da Justiça do governo de Dilma

TRANSIÇÃO Esplanada

Lula quer Simone Tebet no Meio Ambiente em dobradinha com Marina

Senadora é cotada para assumir pasta ou novo cargo de Autoridade Climática; PT diverge sobre configuração

VERA ROSA
VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

A senadora Simone Tebet (MDB-MS) pode fazer uma "dobradinha" com a deputada eleita Marina Silva (Rede-SP) no Ministério do Meio Ambiente. A ideia é defendida, nos bastidores, pelo presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, mas ainda há divergências no PT sobre como seria a configuração desse modelo.

Marina foi ministra do Meio Ambiente no primeiro mandato de Lula, quando ainda era filiada ao PT, mas saiu desgastada com o partido. Se depender da cúpula do PT, Simone será titular do Meio Ambiente e Marina ficará com Autoridade Climática, cargo a ser criado.

A ideia é que Autoridade Climática seja acomodada sob a estrutura do Meio Ambiente. Até agora, porém, Marina resiste a essa configuração e prefere ser ministra. Simone, por sua vez, não quer entrar em atrito com a colega.

Terceira colocada na disputa presidencial, a senadora do MDB apoiou Lula no segundo turno da campanha. Ela só não entrou na lista de ministros anunciada ontem porque Lula cedeu à pressão do PT. Simone queria comandar Desenvolvimento Social, mas a pasta é vista pelo partido como "coração do governo". O ministério foi entregue ao senador eleito Wellington Dias (PT-PI), ex-governador do Piauí, Estado onde Lula lançou o Fome Zero, em 2003. Foi esse programa que deu origem ao Bolsa Família, considerado vitrine da gestão petista. Para a cúpula do PT, não era aceitável deixar Simone, uma possível adversária na disputa de 2026, em um cargo de tanta visibilidade e, com um dos maiores orçamentos da Esplanada.

Reunião
Lula se encontrou ontem com líderes do MDB; Renan Filho irá para Transportes

Ao anunciar a lista com 16 ministros, Lula disse ser mais difícil montar um governo do que ganhar as eleições. Nas entrelinhas, mandou um recado a Simone ao observar que ele e o PT são "devedores" de muitos que o ajudaram na campanha. "O presidente Lula sabe do papel que teve e tem a senadora Simone Tebet", afirmou Dias.

No relatório final do gabinete de transição, a proposta é que Autoridade Climática funcione como uma espécie de autarquia vinculada ao Meio Ambiente. Marina não concorda e quer que o cargo seja diretamente subordinado ao ministério. Dirigentes do PT, por sua vez, avaliam que seria recomendável a função ficar sob a estrutura da Presidência da República.

Diante dessas dúvidas, a situação de Simone não está definida. A aliados, a senadora que deixa o mandato neste ano tem dito que prefere ficar fora do governo a receber um "prêmio de consolação".

MDB. Lula recebeu ontem o presidente do MDB, Baleia Rossi (SP), os senadores Renan Calheiros (AL) e Eduardo Braga (AM), além do líder do partido na Câmara, Isnaldo Bulhões (AL), para tratar da participação do partido no governo.

O presidente eleito dará três ministérios ao MDB, garantindo Simone no primeiro escalão. Na reunião, Lula disse que Simone entrará na equipe em sua cota pessoal. O senador eleito Renan Filho (AL) ficará com Transportes e o deputado José Priante (PA) é o nome indicado até agora para o Ministério das Cidades, que será recriado. Priante é primo do governador do Pará, Helder Barbalho, que ainda será consultado. ●

CARLA CARNIEL / REUTERS - 3/11/2022
WERTHER SANTANA/ESTADÃO - 19/9/ 2022
Marina e Simone, cotadas para a Esplanada; aliadas no 2º turno

Deputados petistas vão chefiar Ministério das Comunicações e Secom

O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva vai entregar o comando do Ministério das Comunicações ao deputado Paulo Teixeira (PT-SP), segundo dois integrantes da equipe petista consultados pelo Estadão. Além dele, o deputado Paulo Pimenta (PT-RS) deve ser o chefe da Secretaria de Comunicação (Secom) do governo.

Os dois devem ser recebidos por Lula em Brasília hoje para formalização das propostas. Com mais esses dois espaços, o PT terá ao menos 10 das 37 pastas do novo governo – a Secom tem status de ministério.

Os demais petistas do primeiro escalão, até o momento, são Alexandre Padilha (Relações Institucionais); Camilo Santana (Educação); Fernando Haddad (Fazenda); Luiz Marinho (Trabalho); Márcio Macedo (Secretaria-Geral da Presidência); Rui Costa (Casa Civil); e Wellington Dias (Desenvolvimento Social). Ainda faltam 16 nomes a anunciar, com a expectativa de contemplar partidos aliados. ● (V.F.)

Congresso 'perdoa' contas de Dilma e blinda Bolsonaro

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

A Comissão Mista de Orçamento (CMO) do Congresso aprovou ontem as contas de 2014 e 2015 da ex-presidente Dilma Rousseff, após o Tribunal de Contas da União (TCU) se posicionar pela rejeição usando argumentos que embasaram o processo de impeachment da petista. Os parlamentares também aprovaram os gastos de 2020 e 2021 do presidente Jair Bolsonaro, dando uma salvaguarda para os repasses relacionados ao orçamento secreto, artifício usado para distribuir recursos de emendas de relator a parlamentares sem transparência, revelado pelo **Estadão**.

No início da semana, o Supremo Tribunal Federal (STF) declarou a inconstitucionalidade do orçamento secreto. Assim, a decisão pode blindar o atual presidente de processos na Justiça após deixar o cargo e afasta o risco de Bolsonaro ficar inelegível.

A aprovação ocorreu no último dia de funcionamento do Congresso antes do recesso legislativo. Os processos estavam engavetados pela comissão e ainda não haviam sido analisados. O presidente da CMO, deputado Celso Sabino (União-PA), aliado do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), havia prometido colocar todas as contas pendentes em votação.

A Constituição determina ao Congresso o julgamento das contas presidenciais após análise do TCU. O Legislativo, no entanto, não cumpre a determinação há 20 anos. Depois da comissão, as contas ainda precisam passar pelo plenário do Congresso, o que ainda não ocorreu.

As contas de Dilma foram relatadas pelo deputado Enio Verri (PT-PR), aliado do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva. O parecer pela aprovação foi feito com ressalvas – quando os parlamentares apontam inconsistências e falhas na execução do Orçamento. "Para mim, como militante do Partido dos Trabalhadores, que entendo que o impeachment da presidenta Dilma foi fruto de um golpe, porque ela foi absolvida depois, aprovar as suas contas e ter tido a honra de ser o relator foi muito importante", afirmou Verri.

"Se está passando um sabão na história do Brasil."
Marcel van Hattem (Novo-RS)
Deputado federal

"Como votar para o orçamento secreto, que foi construído para financiar essa compra de votos vergonhosa que nós vimos no parlamento?"
Fernanda Melchionna (PSOL-RS)
Deputada federal

Apenas o deputado Marcel van Hattem (Novo-SP) votou contra. "Se está passando um sabão na história do Brasil, de uma forma completamente triste e lamentável, tentando lavar o currículo de Dilma Rousseff, que foi 'impichada' por crime de responsabilidade em virtude das contas do seu Governo, em virtude das pedaladas fiscais", disse.

ORÇAMENTO SECRETO. As contas da gestão Bolsonaro de 2020 e 2021 também foram aprovadas. O TCU havia votado pela aprovação com ressalvas, e apontou que o orçamento secreto era inconstitucional. Nesses dois anos, o governo liberou R$ 36,5 bilhões em emendas do orçamento secreto.

O artifício foi declarado inconstitucional pelo Supremo na segunda-feira passada, mas os gastos feitos nos últimos três anos ainda são investigados por órgãos como Polícia Federal, Controladoria-Geral da União e o próprio TCU. O julgamento no Congresso pode blindar Bolsonaro de processos na Justiça sobre a execução do Orçamento após deixar o cargo.

Apenas a deputada Fernanda Melchionna (PSOL-RS) votou contra as contas de Bolsonaro. "Como votar para o orçamento secreto que foi construído e institucionalizado durante o governo Bolsonaro, que tirou dinheiro do orçamento de combate à violência contra a mulher, que tirou recursos das áreas sociais e do sistema público de saúde, para financiar essa compra de votos vergonhosa que nós vimos no parlamento nos últimos três anos?", questionou. ●

Estados

Reajuste no Congresso gera efeito cascata nos Legislativos estaduais

Assembleias de ao menos dez Estados aprovaram aumento para deputados; em SP, parlamentar vai receber R$ 29,4 mil

SÃO PAULO
BELO HORIZONTE

A aprovação do reajuste salarial do presidente da República, do vice, de deputados, de senadores e de ministros de Estado pelo Congresso, na terça-feira, provocou uma reação em cadeia na administração pública em nível local. Passados dois dias das votações na Câmara e no Senado, Assembleias Legislativas de ao menos dez Estados já aprovaram aumentos para deputados estaduais, prevendo escalonamentos dos valores nos próximos 3 anos, em mecanismos similares ao deferido por Brasília.

> **Reflexo**
> **Deputados de SP, MG, ES, PR, RS, RN, MA, TO, MG e MS terão aumento a partir de 2023**

Entre 20 e 22 de dezembro, projetos de reajuste salarial de deputados foram aprovados em São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Maranhão, Tocantins, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Todos os projetos afirmam estar de acordo com o limite estabelecido pela Constituição, que autoriza aos deputados estaduais receberem subsídios de até 75% do salário dos parlamentares federais.

O porcentual do aumento nas assembleias variou em razão dos salários pagos atualmente, porém, todos elevaram o valor pago ao valor máximo permitido por lei. A partir de 1º de janeiro, deputados dos Estados mencionados receberão R$ 29.469,99. Acompanhando o projeto aprovado no Congresso, as Assembleias também anteciparam os aumentos dos próximos três anos, mantendo os valores na proporção máxima a partir de fevereiro de 2025, quando todos os parlamentares estaduais devem receber R$ 34.774,64.

As datas apresentadas pelas Assembleias acompanham o calendário de aumentos aprovado no Congresso. Enquanto o salário de deputados federais e senadores aumentará para R$ 39.293,32 a partir de 1º de janeiro de 2023, R$ 41.650,92 em 1º de abril de 2023, R$ 44.008,52 em 1º de fevereiro de 2024 e R$ 46.366,19 em 1º de fevereiro de 2025, o valor aprovado em São Paulo – pelo placar de 49 a 10 – será de R$ 29.469,99, cerca de 4 mil a mais que o salário atual. Em 1º de abril de 2023, o pagamento vai a R$ 31.238,19. A partir de 1º de fevereiro de 2024, o valor passará a R$ 33.006,39 e, finalmente, em 2025 o salário alcançará R$ 34.774,64.

MARCO GALVAO ALESP

Deputados da Assembleia de SP aprovaram reajuste nesta semana

"Quando o governo federal concede um aumento maior que a inflação, ele sinaliza para Estados e municípios que o momento é de voltar a subir salários e que está liberado fazer reajustes. Mas os limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal não foram alterados", afirmou o coordenador da pós-graduação de Gerente de Cidades da FAAP, Matheus Delbon. "Quem dá este aumento precisa ter recursos para garanti-lo, tem de ser factível, embora o gasto com pessoal no Legislativo seja muito menor que o do Executivo", completou.

Apesar de apontar que o reajuste ocorre neste momento por uma obrigação legal, Delbon observa que o efeito cascata nas Assembleias parece ser reação a uma demanda represada por reajustes no período da pandemia e com o aumento de arrecadação e o retorno da atividade econômica. "Nos últimos três anos, municípios e Estados ficaram praticamente sem nenhum tipo de aumento, apenas repassando a inflação pelo IPCA", disse. Ele lembra que o reajuste também abre espaço para o aumento salarial do teto de outras categorias da administração pública.

MOMENTO. Para o pesquisador Arthur Fisch, do Centro de Política e Economia do Serviço Público da Fundação Getúlio Vargas, "aumentar o próprio salário nunca é uma medida bem-vista, sobretudo em momentos de restrições orçamentárias como o atual": "A mudança de governo e o cenário de festas, neste período de fim de ano, acaba sendo estratégico para iniciativas como essa".

Os aumentos não devem ficar restritos apenas aos 10 Estados que já aprovaram seus projetos de decreto lei. As demais unidades federativas devem apresentar até a próxima semana seus projetos, considerando o novo cenário político e a possibilidade aberta no patamar federal.

No Rio, o Projeto de Lei Nº 6.534/22, que concederia aumento de 62,16% no salário do governador, vice-governador, secretários e subsecretários, seria votado ontem, mas recebeu 21 emendas e foi retirado de pauta. Ainda não há nova data para a matéria ser apreciada. O projeto original previa um reajuste. ● **RENATO VASCONCELOS, ALESSANDRA MONNERAT, DANIELE AMORIM E CARLOS EDUARDO CHEREM**

Intolerância política

PF prende no Amapá empresário apoiador de Bolsonaro que ameaçou Randolfe

A Polícia Federal no Amapá prendeu ontem um empresário apoiador do presidente Jair Bolsonaro que ameaçou o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP). Júlio Farias foi detido em flagrante por ter um silenciador para fuzil, comprado na internet, sem autorização legal. Ele foi autuado por posse ilegal de acessório de uso restrito. As medidas foram decretadas a pedido da Polícia Legislativa do Senado. O órgão apontou "fortes indícios de ameaça e crimes contra a honra" de Randolfe. A defesa do empresário foi não localizada. ●

Presidente do TSE

Moraes desbloqueia R$ 1,1 milhão do PL para pagamento de salários de funcionários

WILTON JUNIOR/ESTADÃO - 27/10/2022

O ministro Alexandre de Moraes, presidente do TSE, determinou o desbloqueio parcial das contas do PL, no valor de R$ 1.155.673,44, para que a legenda pague os salários de seus funcionários, relativos aos meses de dezembro de 2022, inclusive o 13º, e janeiro de 2023. As contas da sigla estão bloqueadas em razão da multa de quase R$ 23 milhões por litigância de má-fé aplicada pelo TSE ao partido em razão da ação que questionou, sem provas, o sistema eleitoral. ●

Contaminação represada

Onda de covid lota necrotérios na China, mas dado oficial ignora crise

Hospitais e crematórios estão repletos, mas governo relata só 7 mortes pela doença em uma semana; empresa britânica estima que vírus mata mais de 5 mil por dia

LONDRES

A última onda de covid-19 na China é mais séria do que o governo afirma, segundo uma empresa de pesquisa do Reino Unido citada pela agência Reuters. De acordo com a empresa de dados de saúde Airfinity, mais de 5 mil pessoas provavelmente morrem todos os dias de covid-19 na China, com a análise de risco de mortalidade da empresa sugerindo que 1,3 milhão a 2,1 milhões podem ser vítimas do atual surto. Esses números contrastam com os dados oficiais que relatam 1.800 casos e apenas sete mortes na semana passada.

Uma mudança abrupta da China em sua política de "covid zero" – que desde 2020 possibilitou a proteção das pessoas com comorbidades e aquelas sem esquema de vacinação completo – após protestos contra as rigorosas restrições está levantando preocupações globais de infecções generalizadas, principalmente entre os idosos. Apenas 42% das pessoas com 80 anos ou mais receberam uma dose de reforço.

RASTREAMENTO. Depois que as autoridades pararam de relatar casos assintomáticos, o boca a boca se tornou a principal forma de rastrear o surto. As mídias sociais da China têm mostrado um fluxo constante de resultados de testes positivos, revertendo quase três anos da maioria das pessoas na China sem experiência com o vírus. Os hospitais estão lotados, apesar de as autoridades terem anunciado medidas para aumentar a capacidade de atendimento de emergência.

NOEL CELIS/AFP

Funcionário leva vítima de covid para crematório em Chongqing; há lista de espera para cremação

Vulneráveis
Idosos são a grande maioria dos internados com o coronavírus na China

Funcionários que falaram sob a condição de anonimato por temer represálias afirmam que em diversas cidades o número de mortos disparou. Os necrotérios estão lotados, há lista de espera de vários dias nos crematórios e as prateleiras das farmácias estão vazias.

Em um crematório no distrito de Tongzhou, em Pequim, havia uma fila de 40 carros funerários esperando para entrar enquanto o estacionamento estava cheio. Na parte de dentro, parentes e amigos reuniram-se em torno de 20 caixões aguardando a cremação.

As autoridades afirmam que é impossível monitorar o contágio após o abandono dos testes em massa, das restrições de viagens e do confinamento.

Um paramédico do Primer Hospital Universitário Afiliado de Chongqing disse que 90% dos pacientes que recebem todos os dias estão infectados com o coronavírus, a maioria de idosos.

IDOSOS. Milhões de idosos na China ainda não completaram o esquema de vacinação, o que aumenta o medo de uma morte em massa desse grupo por causa do vírus. Mas, sob as novas instruções do governo, muitos não serão contabilizados como vítimas da pandemia.

Antes, os que morriam enquanto infectados eram registrados como óbitos por covid-19. Agora, serão contabilizados apenas quem morrer por insuficiência respiratória como consequência direta da infecção.

"As pessoas mais velhas têm outras patologias prévias. Apenas um número muito pequeno morre diretamente de insuficiência respiratória causada pela covid", alegou uma autoridade de saúde esta semana.

CONTAGEM. A mudança de metodologia significa que muitos óbitos não serão registrados como consequência da covid.

"A OMS está muito preocupada com a evolução da situação na China (...). Para realizar uma avaliação completa dos riscos da situação, a OMS precisa de informações mais detalhadas sobre a gravidade da doença, as internações hospitalares e as necessidades das UTIs", disse o presidente da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus.

"A variante Ômicron não ataca tanto os pulmões como outras cepas da covid-19", afirmou o especialista em saúde Yanzhong Huang, do Conselho de Relações Exteriores, um centro de pesquisas com sede nos EUA. "Esta nova definição é uma inversão da norma internacional vigente que contabilizava como morte por covid qualquer pessoa que morresse com covid", disse Huang. "É difícil dizer que não tem motivação política", acrescentou. ● AFP, AP e WP

Sem uma narrativa para a covid, censores não sabem o que fazer

PEQUIM

Após a China recuar da sua rigorosa política de "covid zero", uma piada sobre a súbita guinada tem circulado nas redes sociais. Três homens que não se conhecem estão em uma cela na prisão. Cada um deles explica por que foi detido:

"Fui contra testes para a covid."

"Defendi testes contra a covid."

"Administrei testes para a covid."

CENSURA. A piada ainda não foi censurada. Isso indica o quanto o Partido Comunista, mestre do controle das mensagens, enfrenta dificuldade para apresentar uma explicação coerente para a mudança de política e uma diretriz clara para o que deve ser feito diante da explosão de casos que ameaça os recursos médicos do país.

A mudança foi tão atordoante que, mesmo duas semanas depois, o poderoso sistema de propaganda e censura do governo ainda não alcançou a torrente de críticas que vaza pelos controles da internet do Estado, normalmente muito rigorosos.

Centenas de milhares de censores da internet no país não receberam orientação quanto ao que deve ser permitido e o que deve ser apagado – e talvez estejam confusos, levando em consideração que aquilo que era proibido um mês atrás tornou-se agora a política oficial. Muitos chineses estão perguntando por que tiveram de suportar anos de rigorosos lockdowns para então ver a liderança abandoná-los e permitir a disseminação descontrolada do vírus.

Para a liderança da China, a conservação da confiança do público depende, em parte, de uma tarefa difícil: encontrar uma narrativa que dê sentido à reversão.

Especialistas disseram que o trauma de três anos causado pelas rigorosas medidas de combate à pandemia e a guinada radical serão difíceis de superar para a população. "Será impossível para todos esquecer completamente. Mas talvez isso não leve a uma perda generalizada de confiança no governo", disse Fang Kecheng, professor-assistente da Universidade Chinesa de Hong Kong que estuda a propaganda da China.

Em todo o país, as imagens de hospitais lotados e as longas filas do lado de fora de crematórios e funerárias formaram um notável contraste com as sete mortes informadas pelo governo esta semana. A fúria logo irrompeu na internet, com muitos acusando as autoridades de aplicar dois pesos e duas medidas. Muitos usaram a hashtag #WhatIsTheCriteriaForDeathByCovid (qual é o critério que define um óbito por covid?) ao se queixarem na terça-feira. Na quarta, os censores começaram a bloquear tais publicações. ●

NYT, TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

NOTAS E INFORMAÇÕES

Um encontro ousado

Corajosa visita de Zelenski aos Estados Unidos reforça laços e mostra que Vladimir Putin terá trabalho

A visita do presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, a Washington durou poucas horas, mas teve um tremendo valor simbólico. Zelenski agradeceu ao principal apoiador de seu povo, e a recepção na Casa Branca e no Congresso fortaleceram esse apoio. "Estaremos ao seu lado pelo tempo que for necessário", disse o presidente Joe Biden. "O que vocês estão fazendo, o que conquistaram, importa não só para a Ucrânia, mas para todo o mundo."

De fato, basta pensar o que teria acontecido se o autocrata russo Vladimir Putin tivesse logrado seu intento. As forças russas ocupariam quase toda a Ucrânia e estariam nas fronteiras dos países da Otan. Moldávia, Geórgia e Estados Bálticos estariam na mira. A Otan estaria tensionada acerca da resposta a essas agressões. Putin teria mais alavancas para ampliar suas chantagens sobre a Europa. A China se sentiria encorajada a avançar suas ambições sobre Taiwan e os déspotas do mundo, a acreditar que o crime compensa.

Mas Putin superestimou suas forças e subestimou as forças ucranianas e a disposição ocidental. "Dez meses depois, o povo, as Forças Armadas e as lideranças ucranianas continuam a defender sua pátria com habilidade, coragem e determinação que inspiraram o mundo", disse o secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg. "Putin pensou que poderia nos dividir e dissuadir de apoiar a Ucrânia." Ele queria menos Otan, e acabou com uma Otan "maior e mais forte".

Mas o fracasso de Putin não significa que ele não tenha infligido danos. Mais de um quarto da população ucraniana entra no inverno sem energia. Milhões fugiram e muitos, incluindo crianças, foram deportados à força para a Rússia. Relatos de estupros, tortura e execuções se multiplicam.

Os EUA já deram US$ 22 bilhões à Ucrânia e devem dar mais US$ 45 bilhões. O arsenal prometido por Biden inclui mísseis Patriot decisivos para frustrar a estratégia de Putin de disseminar o pânico com ataques aéreos a civis e usinas de energia.

Se em tempos de paz é preciso se preparar para a guerra, em tempos de guerra é preciso se preparar para a paz. O ideal seria um cessar-fogo em que a Rússia recuasse às linhas anteriores a 24 de fevereiro. Em contrapartida, as populações dos territórios sob disputa, em paz e liberdade garantidas por forças internacionais, poderiam determinar seu destino via referendos. Sem deslegitimar os direitos de reparação da Ucrânia e as investigações dos crimes de guerra, a diplomacia do Ocidente precisará frear os ímpetos de lideranças que gostariam de ver a Rússia desmantelada e de joelhos. O colapso de uma superpotência nuclear só abrirá as portas para o caos.

A diplomacia é o caminho ideal. Infelizmente, Putin não mostra disposição de flexibilizar suas exigências maximalistas. Na prática, o caminho é seguir infligindo o mais rápido possível o máximo de perdas às forças e à economia russa. Moralmente, esta é uma guerra que Putin não deve ganhar. Mas, se não há esperança de induzi-lo a reconhecer isso, ao menos as pressões militares da Ucrânia e econômicas do Ocidente podem forçá-lo a reconhecer que essa é uma guerra que ele não pode ganhar. ●

Afeganistão

Afegãs protestam por proibição de estudar em universidades

Apesar de o Taleban ter prometido um regime mais tolerante, cada vez mais vem reduzindo os direitos das mulheres

CABUL

Um pequeno grupo de afegãs organizou ontem um protesto relâmpago em Cabul para desafiar o regime do Taleban, depois de serem proibidas de estudar na universidade. No dia anterior, guardas armados impediram a entrada de centenas de jovens nas universidades, após o anúncio barrando o acesso das mulheres ao ensino superior.

"Direitos para todos, ou para ninguém", gritavam as manifestantes em um bairro de Cabul, segundo imagens de vídeo obtidas pela agência France-Presse. Cerca de 20 mulheres afegãs, vestidas com hijabs e algumas usando máscaras faciais, gritaram com os punhos erguidos na rua exigindo o direito de estudar.

Segundo uma manifestante, "algumas mulheres foram detidas e levadas por policiais". "Duas mulheres foram libertadas, mas várias permanecem presas."

Os protestos das mulheres se tornaram menos frequentes no Afeganistão desde a prisão de ativistas proeminentes no início do ano. As participantes correm o risco de ser presas, submetidas a violência e estigmatizadas.

Inicialmente planejada para ocorrer em frente ao câmpus de Cabul, o maior e mais prestigioso do país, a manifestação ocorreu em outro local, por causa da presença de um grande efetivo de segurança.

LAMENTO. "As meninas afegãs são um povo morto (...). Elas choram sangue", disse Wahida Wahid Durani, estudante de jornalismo da Universidade de Herat (oeste). "Eles estão usando toda a sua força contra nós. Receio que logo anunciarão que as mulheres não têm nem o direito de respirar", lamentou. "É como ser um pássaro engaiolado", disse Amini, que estuda enfermagem em Kunduz (norte).

Apesar de o Taleban ter prometido um regime mais tolerante quando tomou o poder em agosto de 2021, os fundamentalistas islâmicos multiplicaram as restrições contra as mulheres, afastando-as da vida pública, e mostrando que prevalece a rigorosa interpretação do Islã de sua primeira fase no poder (1996-2001).

AFP

Estudantes protestam em Cabul; governo taleban impõe restrições

Em uma carta, o ministro do ensino superior, Neda Mohammad Nadeem, ordenou na terça-feira, que todas as universidades públicas e privadas do país proibissem as alunas de frequentar as aulas por tempo indeterminado. Ele alegou que as mulheres não cumpriram o código de vestimenta.

SEGREGAÇÃO. Desde que o grupo fundamentalista islâmico recuperou o controle do Afeganistão, as universidades se viram obrigadas a implementar novas regras, entre elas a segregação por gênero nas salas de aula e nas entradas dos edifícios. Além disso, as estudantes apenas podiam ter aulas com docentes mulheres ou homens idosos.

A maioria das adolescentes do país já havia sido banida do ensino médio, limitando significativamente suas opções de acesso às universidades. Mas o veto ainda não havia sido aplicado ao ensino superior e milhares de mulheres fizeram as provas do vestibular há menos de três meses.

Nova regra
Em carta, ministro do Ensino Superior diz que proibição é por tempo indeterminado

Na quarta-feira, a indignação foi manifestada nas redes sociais através da hashtag #LetHerLearn (DeixeElaAprender). Vários internautas compartilharam imagens de alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de Nangarhar (leste do país) que pararam suas provas em solidariedade às colegas mulheres.

Um professor de matemática de Cabul também anunciou no Facebook que pediu demissão, justificando que não queria ensinar "onde as mulheres não estão autorizadas a estudar". ● AFP

EUA

Tempestade ameaça tumultuar o Natal

O Serviço Meteorológico dos EUA advertiu sobre uma tempestade de inverno "única em uma geração" e as companhias aéreas disseram aos viajantes que se preparem para atrasos e cancelamentos antes do Natal, depois que uma frente fria do Ártico atingiu o centro do país na quarta-feira. Espera-se que ela cruze o Meio-Oeste e siga para a Costa Leste. ●

CHARLES REX ARBOGAST/AP

Guerra na Ucrânia

Pyongyang vendeu mísseis a paramilitares russos

A Coreia do Norte entregou armas para o grupo paramilitar privado russo Wagner, informou ontem a Casa Branca. Os EUA ampliarão as sanções sobre o grupo, que recebeu no mês passado foguetes e mísseis, violando resoluções do Conselho de Segurança da ONU, afirmou John Kirby, porta-voz do Conselho Nacional de Segurança da Casa Branca. ●

Saúde

País perde 18,3 mil leitos pediátricos em 17 anos, a maior parte no SUS

Queda de 25,6% na estrutura hospitalar destinada ao público infantil se deve ao subfinanciamento e à redução de demanda por internações, apontam especialistas

FABIANA CAMBRICOLI

O Brasil perdeu 18,3 mil leitos pediátricos nos últimos 17 anos – redução de 25,6% nas vagas hospitalares para crianças. Somando leitos comuns e de UTI das redes pública e privada, o total passou de 71.429 para 53.105 entre 2005 e 2022, segundo dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), sistema do Ministério da Saúde, compilados pelo Conselho Nacional de Secretários da Saúde (Conass) a pedido do **Estadão**.

Questionado sobre a redução, o Ministério da Saúde apresentou números divergentes dos que constam no seu próprio site – o portal Datasus, de onde foram tirados os dados para o levantamento da reportagem. Pelas informações apresentadas pela pasta, houve aumento de leitos infantis no período (*mais informações nesta página*).

> ***“Há regiões em que a criança percorre mil quilômetros para ter acesso a um leito. Os valores pagos aos hospitais são baixos e não há retorno no investimento.”***
> **Graco Alvim**
> **Diretor da FBH**

Segundo os dados do CNES/Datasus, a maioria dos leitos fechados estava no sistema público de saúde, que teve queda de 35,8% no número de leitos comuns de internação (sem contar UTIs). A rede infantil privada também encolheu, com redução de 10% no total de camas hospitalares comuns. Foram 21,6 mil vagas do tipo perdidas nos últimos 17 anos, das quais 20,5 mil no SUS. Houve uma pequena compensação pelo ganho de 3,3 mil leitos de UTIs pediátricas no período, mas a distribuição é desigual – 75% da população brasileira depende exclusivamente do SUS, mas somente 51% dos leitos de UTI infantis estão na rede pública.

Segundo especialistas e representantes do setor, a melhora das condições de saúde das crianças observada nas últimas décadas graças a políticas de combate à pobreza e às ações de vacinação reduziu as internações por doenças preveníveis e ajuda a explicar a diminuição de leitos, mas não justifica tamanha queda.

Para eles, os repasses insuficientes do governo federal para custear leitos hospitalares, em especial os pediátricos, são a principal razão por trás da perda de estrutura hospitalar infantil. Fenômeno parecido ocorre com as operadoras de saúde, que, segundo especialistas, remuneram de forma menos vantajosa a prestação de serviço em pediatria.

“Há uma distorção de valores praticadas na saúde pública e suplementar e que, especialmente na pediatria, esses leitos geram prejuízo, são deficitários”, afirma Fábio Guerra, diretor de defesa profissional da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).

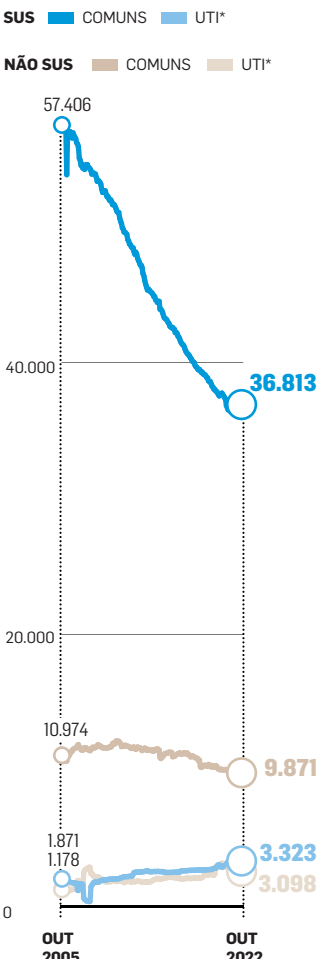
Para o pediatra Graco Alvim, diretor da Federação Brasileira de Hospitais (FBH) e da Associação de Hospitais do Estado do Rio (AHERJ), as políticas de vacinação eficientes das últimas décadas reduziram, de fato, a demanda por internações, mas o cenário de subfinanciamento fez com que o País fechasse mais leitos do que o recomendado.

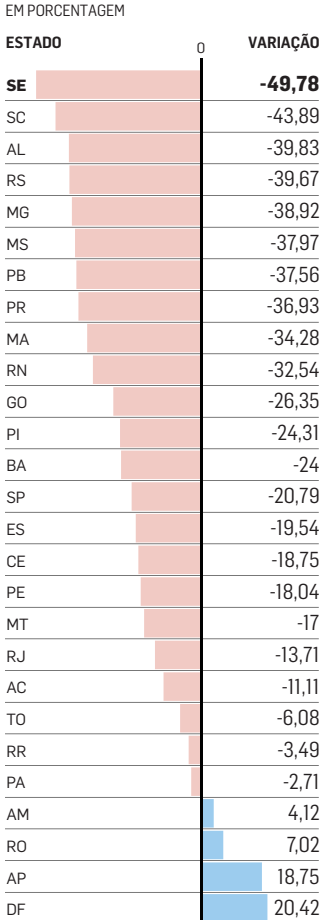
“Há regiões em que a criança percorre mil quilômetros para ter acesso a um leito. Os valores pagos aos hospitais são baixos e não há retorno no investimento”, explica. Foi com a justificativa de “restabelecer seu equilíbrio econômico-financeiro” que o Grupo Santa Casa de Belo Horizonte decidiu fechar, em setembro, os 34 leitos da ala de pediatria do Hospital São Lucas, um dos principais da rede privada da capital mineira.

DESINCENTIVO. Segundo Nésio Fernandes, presidente do Conass, o Ministério da Saúde não agiu nos últimos anos para interromper a perda de leitos. “Observamos uma diminuição no incentivo federal e na coparticipação do custeio de leitos pediátricos”, disse. Ele afirma ainda que os estabelecimentos de saúde filantrópicos que fazem atendimentos pelo SUS, como as Santas Casas, também sofrem por serem remunerados pelos valores defasados da Tabela SUS, o que gera “desinteresse na contratualização”.

Com a redução de leitos pediátricos no País, unidades de urgência ficam sobrecarregadas com pacientes com quadros agudos e filas de espera tendem a aumentar. ● /COLABOROU MARINA RIGUEIRA, ESPECIAL PARA O ESTADÃO

QUEDA CONTÍNUA

Em 17 anos, País perdeu mais de 18 mil leitos pediátricos, a maioria no SUS

*PARA O LEVANTAMENTO DOS LEITOS DE UTI, FORAM CONSIDERADOS EM 'LEITOS COMPLEMENTARES' DO CNES AS SEGUINTES CATEGORIAS: UTI PEDIÁTRICA II COVID-19, UTI INFANTIL, UTI PEDIÁTRICA I, UTI PEDIÁTRICA II, UTI PEDIÁTRICA III, UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS PEDIÁTRICOS

FONTE: CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE (CNES)/DATASUS / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Ministério diz ter ampliado investimento e número de leitos

O Ministério da Saúde informou à reportagem que criou a Rede de Atenção Materna e Infantil (Rami), elevando de R$ 924 milhões para R$ 1,6 bilhão o investimento por ano na área.

O órgão apresentou uma planilha que mostra que o número total de leitos pediátricos aumentou no período, passando de 182.974 em 2007 para 198.676 em 2022. Mas tais números são exatamente os mesmos que constam no portal Datasus para leitos clínicos e cirúrgicos de adultos e divergem do total mostrado pelo portal para leitos pediátricos do SUS.

A pasta foi alertada sobre o possível erro nos dados e questionada a esclarecer a divergência, mas apenas informou que a planilha enviada por e-mail deveria ser considerada a correta, sem explicar a diferença.

A queda no número de leitos pediátricos havia sido admitida pela pasta em 2017, quando outra reportagem sobre o tema foi publicada. A reportagem questionou o órgão sobre a mudança de posicionamento, mas não obteve resposta. ●

AGENDA COVID

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
A imunização contra a covid-19 realizada na capital paulista permanece sendo destinada a crianças (conforme faixa etária), adolescentes e adultos, de acordo com a quantidade de doses recomendadas pelo governo do Estado.

RIO DE JANEIRO
Adolescentes entre 12 e 17 anos devem procurar uma unidade de saúde municipal para atualizar o esquema de vacinação contra a covid-19. São necessárias três doses de vacina contra o coronavírus para a faixa etária.

RIBEIRÃO PRETO
Pessoas a partir de 30 anos, profissionais da saúde e pessoas com alto grau de imunossupressão a partir de 12 anos, que receberam a última dose há pelo menos quatro meses podem receber a quarta dose da vacina contra a covid-19 na cidade do interior de São Paulo.

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Violência

Frei David diz ter sido vítima de abordagem racista da PM

Religioso relatou interação truculenta de agentes ao tentar filmar ocorrência. Corporação diz que caso será apurado

GONÇALO JUNIOR

O padre franciscano David Raimundo dos Santos, o Frei David, fundador e diretor-geral da ONG Educafro, afirma ter sido vítima de abordagem racista da Polícia Militar no domingo passado na região central de São Paulo. A Ouvidoria das Polícias do Estado de São Paulo foi acionada e pediu providências à Corregedoria da PM para investigar a atuação de quatro policiais.

O padre de 70 anos diz que começou a ser intimidado pelos policiais depois de filmar uma abordagem a um homem (branco) que parecia estar em situação de rua nas proximidades da Avenida Rio Branco. Os PMs notaram a atitude do religioso e passaram a abordá-lo. O frei vestia calça jeans e camisa de manga longa, mas não o tradicional hábito franciscano, ordem da qual faz parte.

O policial ordenou que Frei David colocasse as mãos para trás e mostrasse seus documentos. Depois de liberarem o outro homem, os PMs continuaram a abordagem ao padre. Segundo ele, os policiais perguntaram a qual igreja ele pertencia e pediram o número do IMEI do celular, código de identificação de cada aparelho.

TABA BENEDICTO/ESTADÃO-21/12/2022

'Se eu estivesse lá como sacerdote, eles não fariam isso', afirma

O religioso alega racismo dos policiais. "Brancos e ricos podem filmar (ação policial), mas pobres e negros, não. Foi uma abordagem racista. Só tem medo da filmagem o policial que está fazendo uma abordagem que não seja honesta. Não permitir a gravação é o nó da questão", diz o líder religioso, que luta contra o racismo pelo menos há quatro décadas no País.

INTIMIDAÇÃO. O padre afirma que os policiais o encararam, tentando provocá-lo para que ele fosse indiciado por desacato, em sua visão. O religioso afirma que se sentia intimidado e acuado. "A violência psicológica é tão prejudicial quanto a violência física. Eu perguntei por que faziam aquilo comigo e me mandaram calar a boca", diz o fundador da Educafro, ONG que ajuda jovens pobres, em especial negros, a entrarem em universidades no País.

A entidade já garantiu o acesso ao ensino superior a cerca de 100 mil pessoas e esteve à frente de importantes conquistas da população preta e parda, como a Lei de Cotas e o Prouni.

O religioso acredita que a atitude dos policiais seria diferente se ele estivesse com o hábito franciscano. "Se eu estivesse como sacerdote, eles não fariam isso, o que mostra a postura seletiva dos policiais. Eu experimentei na pele o que o meu povo negro experimenta no dia a dia. O povo negro não tem roupa de padre para se proteger contra a leitura visual equivocada da polícia."

O advogado Márlon Reis explica que a Constituição Federal assegura o princípio da publicidade, como o direito de filmar ações policiais, no artigo 37.

Elizeu Soares Lopes, ouvidor das Polícias, afirma que um ofício foi encaminhado à Corregedoria da PM para apurar a conduta de quatro policiais na abordagem do Frei David. O procedimento investigatório vai analisar "ação indevida e de cunho racial". A PM informou que "a denúncia, uma vez formalizada, terá todas as circunstâncias apuradas". ●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE: MANHÃ 14° | TARDE 25° | NOITE 16° | VOLUME DE CHUVA 4MM | UMIDADE RELATIVA 55%

SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA
15°/ 27°	17°/ 28°	18°/ 28°	19°/ 27°

SOL
NASCENTE: 5H17
POENTE: 18H53

LUA: **MINGUANTE**

MINGUANTE	16/12	5H59
NOVA	23/12	7H17
CRESCENTE	30/12	1H22
CHEIA	6/1	23H09

Estado de SP

● Aberturas de sol pela manhã e chuva fraca, rápida e isolada à tarde. Dia ainda começa e termina com temperatura baixa.

Tábuas das marés: Porto de Santos

SE 15 nós | 1,0 m

HOJE		
3h09	↑	1,5
9h49	↓	0,4
15h17	↑	1,2
21h33	↓	0,0

SÁBADO, 24		
3h50	↑	1,5
10h26	↓	0,4
15h49	↑	1,2
22h13	↓	0,1

DOMINGO, 25		
4h29	↑	1,4
11h00	↓	0,5
16h18	↑	1,2
22h52	↓	0,0

SEGUNDA, 26		
5h05	↑	1,3
11h29	↓	0,6
16h45	↑	1,2
23h31	↓	0,0

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	23°/32°	MACEIÓ	22°/31°
BELÉM	24°/29°	MANAUS	24°/32°
BELO HORIZONTE	16°/25°	NATAL	25°/31°
BOA VISTA	23°/33°	PALMAS	23°/29°
BRASÍLIA	18°/25°	PORTO ALEGRE	17°/32°
CAMPO GRANDE	19°/32°	PORTO VELHO	24°/32°
CUIABÁ	23°/36°	RECIFE	25°/31°
CURITIBA	13°/24°	RIO BRANCO	23°/33°
FLORIANÓPOLIS	19°/28°	RIO DE JANEIRO	17°/27°
FORTALEZA	24°/29°	SALVADOR	24°/29°
GOIÂNIA	18°/30°	SÃO LUÍS	24°/31°
JOÃO PESSOA	24°/31°	TERESINA	24°/33°
MACAPÁ	24°/29°	VITÓRIA	21°/26°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	21°/36°	MÉXICO	-2	13°/20°
ATENAS	6	9°/13°	MIAMI	-1	21°/26°
BARCELONA	5	11°/18°	MONTEVIDÉU	0	18°/27°
BERLIM	5	4°/7°	MOSCOU	6	1°/1°
BRUXELAS	5	9°/13°	NOVA YORK	-1	-6°/13°
BUENOS AIRES	0	23°/29°	PARIS	5	11°/15°
CARACAS	-1	19°/25°	ROMA	5	11°/16°
CHICAGO	-2	-16°/-12°	SANTIAGO	-1	10°/25°
ESTOCOLMO	5	-5°/2°	SYDNEY	13	16°/29°
GENEBRA	5	3°/5°	TEL-AVIV	6	13°/19°
JOHANNESBURGO	5	15°/29°	TÓQUIO	12	2°/5°
LIMA	-2	19°/20°	TORONTO	-1	-7°/4°
LISBOA	4	13°/18°	WASHINGTON	-1	-8°/11°
LONDRES	4	8°/12°			
LOS ANGELES	-4	13°/20°			
MADRID	5	9°/12°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Trânsito

Sete milhões de veículos deixam SP para o feriado; Tamoios tem interdição

Pista antiga do trecho de serra que dá acesso ao litoral norte foi bloqueada ontem. Chuvas motivam alertas a motoristas

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Ao menos 7 milhões de veículos devem pegar estrada durante o feriado do Natal, a maioria se deslocando a partir da região metropolitana de São Paulo. O movimento já começou a se tornar mais intenso desde a tarde de ontem.

A pista antiga no trecho de serra da Rodovia dos Tamoios, principal ligação com o litoral norte de São Paulo, foi interditada na manhã de ontem devido ao risco de queda de barreiras e a lentidão fez com que motoristas aguardassem por mais de quatro horas para percorrer o trecho.

Só nas rodovias estaduais são esperados 4,2 milhões de carros seguindo em direção ao interior e ao litoral. Já as rodovias federais – Dutra, Fernão Dias e Régis Bittencourt –, que ligam São Paulo a Estados vizinhos, devem receber cerca de 3 milhões de veículos.

Este será o primeiro Natal sem restrições, depois de dois anos em que a comemoração da data sofreu os efeitos da pandemia de covid-19.

Na manhã de ontem, a concessionária CCR RioSP liberou o trânsito nos dois sentidos da Rodovia Rio-Santos (BR-101) entre o km 35, na altura da praia de Itamambuca, em Ubatuba (SP), e o km 591, na região de Paraty (RJ). O trecho havia sido interditado no dia anterior por causa dos riscos de deslizamentos de terra.

Baixada Santista

Anchieta-Imigrantes tem previsão de passagem de 460 mil veículos, o maior volume deste ano

ALERTA. Com previsão de chuvas em praticamente todo o Estado, a Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) e as concessionárias das rodovias lançaram uma campanha alertando para o risco de deslizamentos e sobre possíveis áreas alagadas.

Os alertas serão exibidos em 424 painéis eletrônicos de mensagens, atendendo a previsões emitidas por 40 estações meteorológicas espalhadas ao longo de 11 mil quilômetros de rodovias.

No Sistema Anchieta-Imigrantes, que liga a região metropolitana de São Paulo à Baixada Santista, a previsão é de 460 mil veículos – um recorde este ano.

PROTOCOLO. Na Rodovia dos Tamoios, a concessionária informou ter seguido um protocolo de segurança que determina o fechamento da pista quando a chuva acumulada em 72 horas atinge 100 milímetros na região. O tráfego no sentido de Caraguatatuba estava sendo desviado ontem para a pista nova da rodovia que operava em sistema de pare-siga.

Até as 19 horas, a pista de descida continuava interditada, com grande fila de carros no sentido litoral. Motoristas relatavam mais de quatro horas de congestionamento no trecho e reclamavam da falta de informações precisas sobre a situação do trânsito. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitor reclama de cancelamento de bilhete

Reclamação de João Fábio Mariotto Toniolo: "Sou arquiteto, professor e tenho 66 anos. Neste ano, tive dois cartões do Bilhete Único Especial Idoso bloqueados pela São Paulo Transporte (SPTrans). O primeiro foi substituído prontamente, mas quando me dirigi a um posto de atendimento da SPTrans para solicitar o desbloqueio do segundo cartão ou sua substituição, fui informado que o motivo do bloqueio foi 'uso excessivo'. Diante disso, pergunto à SPTrans: o direito de passageiros preferenciais ao transporte público gratuito é limitado? Em caso positivo, qual é esse limite e qual o dispositivo legal que regulamenta tal limitação?

Resposta da SPTrans: "A SPTrans informa que o novo Bilhete Único Especial Idoso do munícipe será entregue em sua residência em aproximadamente 10 dias, uma vez que o cartão anterior foi bloqueado em 20 de junho por ter sido utilizado diversas vezes. Sobre a identificação de uso inadequado, o setor responsável entrou em contato para prestar os devidos esclarecimentos." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Notícias da Inglaterra

Londres- No Canal da Mancha e ao Sul da Inglaterra cahiu esta noite violenta tempestade, que ainda não amainou e põe em serio risco as embarcações que singram aquellas aguas. Durante a noite, navios tiveram que lutar com enormes difficuldades. Um delles foi a escuna dinamarquesa "Meta", que ia para a Hespanha. A travessia do canal, apesar do mau tempo, continua frequentada, como de costume. São numerosos os que, por causa das festas de Natal, afrontam os temporaes... ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Mirovanda de Souza – Aos 85 anos. Era viúva de Roberto Rodrigues de Souza. Deixa as filhas Elisabete, Vera, Valeria, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Marlene Gimenez Anastacio – Aos 78 anos. Era viúva de Dovi Anastacio. Deixa os filhos João, Luiz, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Rachel Yacoub Elie Youssef Wahba – Aos 77 anos. Filha de Yacoub Wahba e Ines Wahba. Deixa os filhos Lia, Eli, David, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Hormecindo Antonio Mendes – Aos 90 anos. Era viúvo de Noma Nunes Mendes. Deixa os filhos Sineide, Sirlei, Selma, Hermecindo, Silvia e Silmara. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Francisco Rodrigues Camilo – Aos 82 anos. Era casado com Alaide de Oliveira Camilo. Deixa os filhos Fernando, Eliana, Janaina, Flávio e Fábio. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

José Rado Molina – Aos 78 anos. Filha de Candido Rado Roig e Isabel Molina Martinez de Rado. Era casado. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Sergio Alves de Almeida – Aos 76 anos. Era casado com Dirce Chiaroni de Almeida. Deixa as filhas Cristiane, Carla, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Rubem Miranda Macedo – Aos 71 anos. Era viúvo de Yara Regina Alves Baptista Macedo. Deixa os filhos Mayara, Vinicius, Rubens, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Fernando Fernandes – Aos 70 anos. Era solteiro. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Laerte Cardoso de Oliveira – Aos 60 anos. Era casado com Izilda Marcelino de Oliveira. Deixa os filhos Thiago, Gabriel, Felipe, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSA

Rosa Maria Aleotti – Hoje, às 10 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Manchester City bate Liverpool e continua na Copa da Liga Inglesa

Em família

Ethan, o irmão caçula que segue os passos de Mbappé

Garoto que completa 16 anos na próxima semana já fez dois jogos pelo profissional do PSG; ele é tido como um meia talentoso

PARIS

Com os oito gols que lhe garantiram a artilharia da Copa do Mundo do Catar, Kylian Mbappé colocou até outros membros da sua família em evidência no futebol francês. Foi isso que Ethan Mbappé Lottin, irmão mais novo do astro, percebeu ao estrear no time profissional do Paris Saint-Germain na semana passada. A primeira partida do meia, que fará 16 anos no próximo dia 29, ganhou destaque na imprensa.

Por enquanto, Ethan só enfrentou times da segunda divisão. Ele fez sua primeira aparição na vitória por 2 a 1 do PSG sobre o Paris FC e na última quarta-feira enfrentou o Quevilly-Rouen no triunfo por 3 a 1. Nas duas apresentações, o garoto entrou no segundo tempo. A ausência dos jogadores que participaram da Copa do Mundo facilitou a presença de jovens das categorias de base nos amistosos do PSG.

De acordo com a imprensa francesa, o caçula da família Mbappé tem deixado boa impressão. Mesmo tendo estreado antes da hora, Ethan não se mostrou deslumbrado. “Muito contente por minha presença entre os profissionais”, escreveu nas redes sociais logo após a partida contra o Paris FC, quando jogou toda a segunda etapa.

Nas redes, o jovem já é um fenômeno e conta com um milhão de seguidores no Instagram. “Estou feliz em saber que muitos de vocês estão comigo. Um milhão de agradecimentos e boas festas para todos vocês”, escreveu na quarta-feira. Entre as publicações, apenas uma delas traz imagens com o irmão famoso.

MESMA ORIGEM. Ethan é oito anos mais novo que o craque da seleção francesa (Kylian completou 24 anos na terça-feira). Assim como o irmão mais velho, ele começou a carreira no AS Bondy, time da periferia parisiense que disputa as divisões inferiores na França.

Os irmãos atuam no PSG desde 2017. Em 2019, Ethan Mbappé veio ao Brasil para a disputa de um torneio em Porto Alegre com o PSG. Tinha 13 anos. Naquele momento, ele já chamava a atenção dos meninos brasileiros justamente por ser irmão do astro francês.

No mesmo ano, foi pré-selecionado para integrar a INF Clairefontaine, academia de futebol da França conhecida por formar craques, como o próprio Kylian. Henry, Matuidi e Anelka são outros nomes conhecidos formados lá.

Apesar das trajetórias semelhantes, os irmãos são bem diferentes dentro de campo. O novato gosta de conduzir a bola e se concentra na construção da jogada. Também procura fazer os passes de primeira, para dar dinâmica ao jogo. É um meia tradicional, aquele jogador que procura pensar, organizar e distribuir o jogo.

Os oito anos de diferença mudaram o “berço futebolístico” dos dois. Os Mbappé nasceram no bairro chamado Bondy, localizado na periferia de Paris, e começaram a jogar no clube local. Esses locais “acolheram” a onda de imigrantes que chegou ao país após a independência das ex-colônias africanas nos anos 1960. Também foi nesses bairros periféricos que começaram os protestos violentos de 2005, quando cidadãos franceses descendentes de africanos e árabes, junto com jovens brancos, incendiaram carros e enfrentaram a polícia por mais de duas semanas.

Irmão adotivo foi jogador
O congolês Jirès Kembo-Ekoko, de 34 anos, era meia e parou em 2019 após jogar no Bursaspor, da Turquia

Na época dos protestos, Mbappé tinha seis anos. Os pais cuidaram para que ele não soubesse direito o que estava acontecendo. O esporte foi a válvula de escape. Seu pai, Wilfried Mbappé, era o diretor do time local de futebol; sua mãe jogou handebol. Ethan nem tinha nascido ainda.

FUTEBOL NO ASFALTO. Os meninos da periferia de Paris jogam nas ruas de asfalto e trazem um estilo de jogo diferenciado, baseado na velocidade, no drible, na habilidade para resolver as jogadas em pequenos espaços e no raciocínio rápido. É o futebol do improviso e da criatividade. Mbappé aprendeu a jogar ali; já Ethan pegou pouco dessa fase, pois a família já havia se mudado para a região central de Paris quando ele começou a jogar.

Canhoto, forte como o irmão e com 1,76m de altura, Ethan tem grande futuro no PSG. Tem tudo para honrar o nome da família Mbappé. ●

PROFIMEDIA

Ethan com Kilian Mbappé; irmão do craque tem futuro promissor

Neymar e Marquinhos se reapresentam ao PSG; só falta Messi

Um dia após a reapresentação de Mbappé e Hakimi, os brasileiros Neymar e Marquinhos retornaram ontem às atividades no Paris Saint-Germain. O time francês vem recebendo nos últimos dias seus jogadores que estiveram na Copa do Mundo do Catar, de olho na retomada da temporada europeia.

A dupla da seleção brasileira se apresentou ao clube quase duas semanas após a eliminação do Brasil nas quartas de final pela Croácia, nos pênaltis. Neymar e Marquinhos estavam no Brasil. Mbappé, por sua vez, se apresentou na quarta, três dias após a derrota da França na final do Mundial.

O clube não revelou se Neymar fará algum tipo de tratamento em razão da lesão sofrida no Catar. O atacante teve uma entorse no tornozelo direito logo na estreia da seleção, na vitória por 2 a 0 sobre a Sérvia.

O PSG aguarda a volta de Messi, que está na Argentina após a conquista do título mundial. Não há data certa para a reapresentação. ●

Ranking da Fifa

Queda nas quartas no Catar não tira Brasil do 1º lugar na classificação

ZURIQUE

Apesar da dura eliminação nas quartas de final da Copa do Mundo do Catar, a seleção brasileira se manteve no topo do ranking da Fifa, atualizado ontem. A Argentina, tricampeã mundial, e o Marrocos, grande surpresa na competição, foram os destaques da relação.

O Brasil sustentou a ponta, mas a diferença para os argentinos é pequena: 1.840,77 pontos ante 1.838,38. Os rivais subiram uma posição em relação ao ranking anterior, de outubro, após a conquista do tri na Copa do Catar.

A Fifa leva em conta os resultados das seleções no período estipulado para a avaliação. A Copa conta, claro, mas não tem peso para mudar as posições por si só. A Argentina fez sete jogos até a final. Isso dá a ela mais condições de somar pontos. Amistosos e jogos eliminatórios também são avaliados. Antes da Copa, o Brasil ganhou de dois rivais africanos.

O “pódio” tem ainda a França, vice-campeã mundial. Os franceses (1.823,39) ganharam uma colocação, subindo para o terceiro posto. A Bélgica, eliminada na primeira fase do Catar, caiu para quarto (1.781,3). O top 5 é completado pela Inglaterra (1.774,19), que manteve a posição. Logo atrás vêm a Holanda, que galgou duas colocações, e a Croácia, que saltou do 12.º para o sétimo posto.

Fora do Mundial, a Itália ocupa a oitava posição, descendo dois degraus. Portugal e Espanha fecham grupo das dez primeiras seleções.

Os dois ibéricos tiveram o mesmo algoz no Catar: o Marrocos. Grande surpresa da Copa, conquistou 11 posições, aparecendo em 11.º lugar. No Catar, ficou em quarto, na melhor colocação de uma equipe africana na história do Mundial. ●

O MELHOR NA TV

FUTEBOL AMERICANO
● **NCAA**
Wake Forest x Missouri
14h / ESPN 3
Louisiana x Houston
17h / ESPN 2

BASQUETE
● **Liga Europa**
Anadolu x Panathinaikos
14h30 / BandSports
Valencia x Barcelona
16h30 / BandSports
● **NBA**
Phoenix Suns x
Memphis Grizzlies
24h / ESPN 2

Tecnologia

Programador negro da periferia vira estrela em reality

Gabriel Costa representa o Brasil em programa do Amazon Prime Video; 'lutarei por mais negros na área', diz

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO
Gabriel está terminando o segundo ano de ciência da computação

ITALO COSME

Para treinar os conhecimentos em computação, Gabriel Costa, de 21 anos, decidiu se inscrever no hackathon de 2020 da IBM, uma competição de programação da qual mais de 70 mil profissionais latino-americanos participaram. O desempenho do jovem, que cresceu no Jardim Ângela, na periferia de São Paulo, surpreendeu, e ele ficou entre os 50 melhores. A história chamou atenção no exterior e agora Gabriel representa o Brasil no reality show *CoD3RS Championship*, disponível no Amazon Prime Video.

Ele participou da competição da IBM com apenas 19 anos. Na disputa, utilizou ferramentas de inteligência artificial (IA), cloud, internet das coisas (IoT) e kubernetes para solucionar desafios que envolviam os setores da agricultura, educação, automotivo e bancário.

Entre oito soluções, Gabriel desenvolveu um modelo de reconhecimento visual que identifica insetos que atacam plantações agrícolas. "Eu não esperava figurar entre os primeiros. Toda semana saía o ranking dos 100 primeiros e eu sempre estava lá."

Ao fim da competição, ele ficou em 46.º lugar. Apesar de não ter alcançado o topo do ranking, Gabriel se sente feliz por ter chegado tão longe na competição da IBM, batizada de Maratona Behind the Code (Maratona atrás do código) e considerada uma das maiores competições de programação da América Latina.

Hoje, ele estuda ciência da computação na Universidade Federal do ABC e atua como desenvolvedor na On2, um negócio que desde 2019 ajuda empresas a desenvolver seus produtos usando tecnologias de ponta. O desejo de Gabriel é que o mercado ganhe mais programadores negros. "O povo preto de periferia sabe construir soluções a partir do pouco que tem. Várias empresas já atuam nas comunidades para impulsionar a inovação e puxar pessoas negras. O mercado de tecnologia é majoritariamente branco e masculino. Um dos meus propósitos de vida é lutar para mudar isso."

AJUDA AO BAIRRO. A primeira linguagem de programação com a qual ele teve contato foi o Python. A partir disso, lembra, atuou para tentar ajudar o bairro onde cresceu. Durante a pandemia da covid-19, desenvolveu um programa de análise sobre o impacto da crise sanitária na escolaridade dos jovens na periferia de São Paulo. Além de um projeto que reuniu o conteúdo informativo produzido na comunidade.

Gabriel confessa que, desde muito jovem, sempre teve em mente a necessidade de criar soluções para problemas cotidianos de onde vive. "Eu encontrei na tecnologia uma ferramenta para propor coisas novas. O meu primeiro contato com a programação na faculdade foi como um estalo."

"Eu ainda estou terminando o segundo ano, mas espero em breve retornar aos meus projetos de educação na periferia para incentivar mais gente da minha quebrada a entrar na tecnologia", conta. ●

TRANSIÇÃO Remanejo de recursos

Centrão realoca o orçamento secreto

Orçamento de 2023, aprovado ontem no Congresso, redireciona para áreas de influência verba de emendas cuja forma de distribuição tinha sido barrada pelo STF

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O Congresso recolocou as verbas do orçamento secreto, derrubado pelo Supremo Tribunal Federal, nas mesmas despesas de interesse do Centrão que abasteceram o esquema declarado inconstitucional pela Corte na segunda-feira. O remanejamento desses recursos foi chancelado no Orçamento de 2023, aprovado ontem pelo Congresso. O texto vai à sanção presidencial.

Em troca da aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição, que permitiu a expansão do Orçamento em R$ 169,1 bilhões para bancar as promessas de campanha de Lula, o governo eleito fez um acordo com os líderes do Centrão para redistribuir a verba do orçamento secreto, um total de R$ 19,4 bilhões. Quase metade dos recursos (R$ 9,55 bilhões) foi para o aumento de emendas individuais, aquelas indicadas por cada deputado e senador, e R$ 9,85 bilhões ficaram sob o guarda-chuva dos ministérios.

As verbas dessa fatia, porém, foram realocados para as mesmas ações e programas de interesse direto dos congressistas, e que abasteceram o orçamento secreto nos últimos anos. Além disso, foi incluído um dispositivo no Orçamento do ano que vem que proíbe o governo de cancelar essas despesas sem aprovação do Congresso, mantendo o controle dos parlamentares sobre essas cifras.

Dos R$ 9,85 bilhões, R$ 4,4 bilhões foram destinados ao Ministério do Desenvolvimento Regional. O órgão é um dos que mais foram usados para o pagamento de emendas secretas nos últimos anos, com casos de superfaturamento e distribuição sem transparência. Em 2023, ele será dividido em duas pastas: Cidades e Integração Nacional.

Nos bastidores, parlamentares dizem que o orçamento ficará nas mãos dos presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), em alinhamento com Lula. Segundo líderes partidários, deputados e senadores dependerão do apoio à reeleição de Lira e Pacheco para conseguir os recursos.

> *"É uma questão de freios e contrapesos. É uma forma de empoderamento do Legislativo"*
> **Marcelo Castro**
> Relator-geral do Orçamento

O relator-geral do Orçamento, Marcelo Castro (MDB-PI), afirmou que atendeu tanto a pedidos do futuro governo quanto dos líderes do Congresso. Ele insistiu que os recursos agora serão controlados pelos ministros, mas reconheceu que os repasses não poderão ser cancelados sem a aprovação dos parlamentares. "É claro que o governo não quer assim, isso é uma questão de freios e contrapesos. É uma forma de empoderamento do Legislativo", disse.

"O que importa é o resultado final, que se possa ter equilíbrio na aplicação do recurso público naquilo que realmente precisa no Brasil", afirmou Pacheco. ●

CONGRESSO IGNORA INFLAÇÃO E PEC PODE TER EFEITO MENOR PARA LULA. PÁG. B2

Celso Ming celso.ming@estadao.com

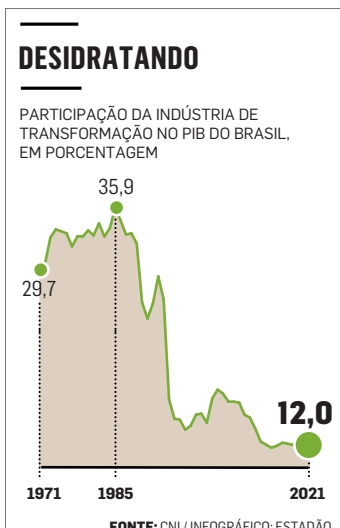
Cadê a política industrial?

Já sabemos que o futuro vice-presidente, Geraldo Alckmin, também vai ser o ministro que vai comandar o desenvolvimento da indústria, mas não sabemos qual será a política industrial.

O PT não sabe o que quer. O relatório final do governo de transição é vago quando trata sobre a indústria. Fala em reverter a desindustrialização, explorar investimentos em ações coordenadas entre os setores público-privado, "promover o engajamento da indústria na transição tecnológica" para uma economia verde e limpa e mais competitiva, porém são palavras vazias porque não estão acompanhadas de ações concretas.

A indústria brasileira é excessivamente protegida, conta com as tarifas alfandegárias que estão entre as seis mais elevadas do planeta, com mecanismos de reserva de mercado interno, com subsídios e renúncias tributárias e tem à sua disposição um bancão de desenvolvimento, o BNDES, que poucos países têm. E, no entanto, a indústria de transformação vai se desidratando a cada ano (veja o gráfico).

A velha desculpa de que enfrenta excessivo custo Brasil, infraestrutura sucateada ou não existente, câmbio baixo demais e juros altos não explica sua baixa competitividade. Outros setores que dependem até mais da infraestrutura, do câmbio mais desvalorizado e do juro alto, como o agro, vão muito bem, porque têm mercado externo.

As "diretrizes" do PT ainda sugerem que o governo Lula adote o investimento público e a redução do custo do crédito para fortalecer a indústria nacional. E, no entanto, não há investimento público quando o Tesouro está espremido como bagaço de laranja e quando os juros estão lá em cima, porque têm de combater a inflação produzida pela deterioração das contas públicas.

A ideia de derrubar a Taxa de Longo Prazo (TLP) cobrada pelo BNDES exigiria suprimentos de capitais (*funding*) abundantes e também mais baratos, que não estão disponíveis por aí, ou ainda mais subsídios, que o Tesouro não pode proporcionar.

Sim, é preciso acordos comerciais, para abrir mercado externo para o produto industrial. No entanto, sem abrir mão do protecionismo não há como avançar em acordos comerciais.

As exportações da indústria de veículos, por exemplo, estão travadas até mesmo para a Argentina. Sem desenvolvimento de modelos elétricos, será difícil obter mercado lá fora, que enfrenta prazos cada vez mais rígidos de proibição das vendas de veículos movidos a combustíveis fósseis.

O Brasil não tem problemas geopolíticos, é grande exportador de commodities – o que hoje é vantagem –, mas tem contra a indústria a questão fiscal mal resolvida (ou não resolvida), o desrespeito das regras do jogo e falta de estratégia. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

TRANSIÇÃO Remanejo de recursos

Inflação e decisão de Gilmar podem mexer com impacto da PEC

Impacto real da 'licença para gastar' autorizada por PEC pode cair R$ 25 bi por causa da defasagem na projeção do IPCA

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição permitiu ao Congresso ampliar o Orçamento de 2023, aprovado ontem pelo Congresso, em R$ 169,1 bilhões. O impacto do projeto nas contas públicas durante o primeiro ano de mandato de Lula, porém, pode mudar com a revisão da projeção de inflação, além dos efeitos da decisão do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que autorizou o governo a retirar o Bolsa Família do teto de gastos.

Ao aprovar o Orçamento, o Congresso considerou um reajuste de 7,2% no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2022, mesmo valor calculado pelo governo do presidente Jair Bolsonaro quando enviou o projeto, em agosto. A inflação, no entanto, será oficialmente conhecida somente em janeiro e pode ficar menor, com aumento de 5,76%, de acordo com o mais recente boletim Focus do Banco Central (BC).

Orçamento acomoda Bolsa Família de R$ 600 e mínimo de R$ 1.320

O Orçamento de 2023 libera recursos para o Bolsa Família de R$ 600 e o salário mínimo de R$ 1.320, com ganho real de 2,7%. O texto recompõe verbas de diversos ministérios para manter programas como o Farmácia Popular e o Minha Casa Minha Vida. Saúde teve reforço de R$ 22,7 bilhões; Desenvolvimento Regional, R$ 18,8 bilhões; Infraestrutura, R$ 12,2 bilhões; e Educação, R$ 10,8 bilhões. ●

Considerando um valor maior, o Orçamento cria um espaço no teto que não deveria existir. A diferença entre a inflação projetada e a realizada tem de ser compensada no ano seguinte. Assim, cerca de R$ 25 bilhões deverão ser reduzidos do teto de 2024, de acordo com a Instituição Fiscal Independente (IFI) do Senado. Dessa forma, o impacto fiscal pode cair para R$ 144,1 bilhões.

O "buraco" ocorre após o Congresso ter aprovado, no ano passado, uma PEC mudando a forma de cálculo no teto. Anteriormente, o valor era considerado com base na inflação até junho, período de elaboração do projeto orçamentário pelo governo. Agora, o índice é considerado até dezembro. No ano passado, a mudança acabou aumentando o teto. Neste ano, o cálculo deveria reduzir as despesas. O Congresso, no entanto, ignorou a atualização do índice.

DECISÃO DE GILMAR. Na contrapartida, o que pode ampliar a folga das contas do futuro governo e até aumentar despesas que não foram calculadas na PEC da Transição é a decisão do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF). O magistrado autorizou o Executivo a bancar o aumento do Bolsa Família, um total de R$ 52 bilhões, fora do teto de gastos. Se Lula acatar a decisão, mais esse espaço será liberado para outras despesas. A Rede, partido aliado do petista, deve acionar o Supremo para também retirar do teto o benefício infantil, calculado em R$ 18 bilhões.

O Congresso aprovou o projeto orçamentário de forma simbólica, após chancelar a PEC da Transição no dia anterior, classificada por aliados de Lula como a "salvação" do futuro governo. ●

França 'veta' leilão de porto; Tarcísio vai a Lula

ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

O governador eleito de São Paulo Tarcísio de Freitas vai propor uma conversa com o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva e o futuro ministro de Porto e Aeroportos, Márcio França, anunciado ontem, para tentar convencer a nova gestão federal de que é preciso avançar com o leilão do Porto de Santos, maior complexo portuário da América Latina.

Mais cedo, após ter sido nomeado, França afirmou que o porto de Santos, em São Paulo, não seria mais concedido à iniciativa privada. Ele disse que a decisão está tomada e que o governo vai manter a atual estrutura da autoridade portuária.

O plano de concessão, que estava previsto para os próximos meses, era aguardado como a segunda maior concessão do governo Bolsonaro, depois da oferta de ações da Eletrobras. A minuta do edital vem sendo analisada pelo Tribunal de Contas da União.

O **Estadão** apurou que essa deve ser uma das primeiras agendas de Tarcísio no início de seu mandato, para tentar dar andamento à privatização do porto, rota de entrada e saída de 29% de todas as transações comerciais do Brasil.

Questionado pelo **Estadão**, França foi taxativo. "Não será feito o leilão. A autoridade portuária vai continuar estatal. O que faremos são concessões de áreas dentro do porto, de terminais privados. Onde já foi feito, a gente respeita. Agora, há situações que não foram homologadas e que vão passar pelo crivo dos técnicos", disse. Segundo ele, foi solicitado um adiamento do processo para que o presidente possa "opinar."

Dentro do governo paulista, a aposta é que, com diálogo, seja possível reverter a posição de França. Segundo interlocutores, Tarcísio, que já foi ministro da Infraestrutura, acredita que, ao se aprofundar no assunto, o governo petista restará convencido de que a oferta do porto é o caminho para garantir os investimentos necessários para a expansão de uma estrutura já limitada.

Porto de Santos
Leilão prevê investimentos de R$ 18,5 bi em melhorias no local e construção de túnel até o Guarujá

Tarcísio tem sinalizado que vai buscar uma relação de parceria com o governo Lula. Procurado, ele não quis comentar.

O tema é de tal relevância para o novo governo paulista, que, segundo o **Estadão** apurou, Tarcísio já acionou Gilberto Kassab, que ocupará o cargo de Secretário de Governo, para falar com o futuro governo.

O que está em jogo é um leilão que previa investimentos de R$ 18,5 bilhões em melhorias, ampliação e manutenção. Outros R$ 2,9 bilhões seriam reservados para a construção de um túnel submerso para ligar Santos a Guarujá. ●

Banco Itaucard S.A.

CNPJ 17.192.451/0001-70 NIRE 35300176871

CERTIDÃO - JUNTA COMERCIAL - ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 30 DE SETEMBRO DE 2022 - 9h

"JUCESP sob nº 692.961/22-7 em 19.12.2022. (a) Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral."

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração

REAVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 1788/2.022.
Concorrência nº 05/2.022.

Objeto: Contratação de empresa especializada em Engenharia Cartográfica para execução de serviços de Recobrimento Aerofotogramétrico Digital, Perfilamento a Laser Aerotransportado, Levantamentos Cadastrais e Implantação de Sistema de Informação Geográfica – SIG para o Município de Ourinhos.
Data de recebimento dos envelopes: 03/02/2.023.
Horário limite para recebimento dos envelopes: 09:00 horas.
Abertura: 03/02/2.023 – 09:30 horas.
O Edital completo poderá ser retirado gratuitamente na Gerência de Licitação e Compras, no horário comercial e disponível no endereço eletrônico (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser obtidos na mencionada Gerência ou através do telefone (14) 3302-6000 – ramais 6032 e 6123.

Ourinhos, 22 de dezembro de 2.022.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito Municipal.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO
DEPARTAMENTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA E DE PROJETOS - DGEP
UNIDADE DE COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO DE PROGRAMA - UCSP

COMUNICADO

Comunicamos que se acha aberta, nesta Secretaria da Fazenda e Planejamento, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO NC n° 35/2022, do tipo MENOR PREÇO, para a CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SUPORTE TÉCNICO, MANUTENÇÃO, INCLUINDO REPOSIÇÃO DE PEÇAS E DE HARDWARE, MATERIAL DE CONSUMO E ATUALIZAÇÕES DE SOFTWARE PARA SISTEMA DE ELEMENTOS QUE COMPÕE O DATACENTER, cuja abertura está marcada para o dia 05/01/2023, às 10h00. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 26/12/2022 o site: www.bec.sp.gov.br. O Edital da presente licitação encontra-se disponível no site www.imprensaoficial.com.br, opção "negócios públicos".

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

PORTARIA Nº 057/2022

NOMEIA "ADMINISTRADOR HOSPITALAR" QUE ESPECIFICA

LUCIANA B. B. ZENARI, Coordenadora Geral do Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril", no uso de suas atribuições legais;

RESOLVE:

Nomear o Sr. GILDO MARTINHO DE ARAUJO, para exercer o cargo de ADMINISTRADOR HOSPITALAR na Secretaria Municipal de Saúde de Mogi Guaçu a partir de 23/12/2022, recebendo a remuneração mensal de R$ 13.000,00 (Treze mil reais), conforme ofício de solicitação do Sr. Secretário Municipal de Saúde de Mogi Guaçu.

REGISTRE-SE, CUMPRA-SE E PUBLIQUE-SE.

Mogi Mirim, 23 de dezembro de 2022.

LUCIANO FIRMINO VIEIRA
Secretário Executivo

LUCIANA B. B. ZENARI
Coordenadora Geral do CON8

CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAS

ESTADO DE SÃO PAULO

RERRATIFICAÇÃO DO EDITAL

A CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAS, resolve **RERRATIFICAR** o Edital do certame licitatório na Modalidade Tomada de Preço-Técnica e Preço nº 002/2022, que se realizará no dia 25/01/2023 às 09h10, cujo objeto é contratação de empresa ou instituição para prestação de serviços especializados referente organização e realização de concurso público para a Câmara Municipal de Araras.

A presente **RERRATIFICAÇÃO** tem por objetivo a seguinte alteração: **INCLUSÃO DE CARGOS EM CADASTRO RESERVAS** conforme abaixo especificado, mantendo os demais cargos publicados anteriormente.

Agente Financeiro; Contador; Motorista; Técnico de Informática; Pedagogo Legislativo; Analista Financeiro e Orçamentário.

CARGOS CADASTRO RESERVA

Quantidade	Denominação do cargo	Vencimentos	Carga horária	Requisitos para provimento
Cadastro Reserva	Agente Financeiro	R$ 4.552,22	40h/s	Ensino superior em contabilidade com inscrição no CRC - Conselho Regional de Contabilidade
Cadastro Reserva	Contador	R$ 5.856,79	40h/s	Ensino superior em contabilidade com inscrição no CRC - Conselho Regional de Contabilidade
Cadastro Reserva	Motorista	R$ 2.994,66	40h/s	Ensino fundamental completo, com CNH - categoria "D"

Quantidade	Denominação do cargo	Vencimentos	Carga horária	Requisitos para provimento
Cadastro Reserva	Técnico em informática	R$ 4.010,09	40h/s	Curso Técnico em informática
Cadastro Reserva	Pedagogo Legislativo	R$ 3.414,16	30h/s	Ensino superior em Pedagogia
Cadastro Reserva	Analista Financeiro e Orçamentário	R$ 5.102,96	40h/s	Curso Superior em Ciências Contábeis, com-CRC-

Araras, 20 de dezembro de 2022
Ver. Rodrigo Soares dos Santos
Presidente

Habitasec Securitizadora S.A.

CNPJ/ME nº 09.304.427/0001-58 - NIRE 35.3.0035206.8

Edital de 1ª (Primeira) Convocação para Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 180ª e 182ª Séries da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A.

Por esse edital, ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 180ª e 182ª Séries da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A. ("CRI", "Titulares de CRI", "Emissão" e "Emissora", respectivamente) para se reunirem em **Assembleia Geral de Titulares de CRI a ser realizada, em 1ª (primeira) convocação, no dia 12 de janeiro de 2023, às 15:00 horas, de forma exclusivamente digital, inclusive para fins de voto, por videoconferência online através da plataforma *Zoom Video Communications,*** nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRI, pela Emissora, devidamente habilitados nos termos deste edital, para deliberar sobre: **(i)** Alteração do termo definido "Fiduciantes", conforme consta no "Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios em Garantia" datado de 17 de dezembro de 2019 e refletido nos demais Documentos da Operação, para o qual deverá ser acrescido em seu significado as sociedades a seguir qualificadas: **Embraed Fortune Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.,** sociedade de propósito específico, com sede na Cidade de Balneário Camboriú, no estado de Santa Catarina, na Avenida Brasil, nº 3.313, sala 09/Q, CEP 88330-063, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 20.482.647/0001-04; **Embraed 64 Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.,** sociedade de propósito específico, com sede na Cidade de Balneário Camboriú, no Estado de Santa Catarina, na Avenida Brasil, nº 3.313, Sala 09-I, CEP 88330-063, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 14.728.078/0001-31; **Embraed One Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.,** sociedade de propósito específico, com sede na Cidade de Balneário Camboriú, no Estado de Santa Catarina, na Avenida Brasil, nº 3.313, Sala 09-1, CEP 88330-063, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 26.715.944/0001-39; **Embraed Maringá 01 Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.,** sociedade de propósito específico, com sede na Cidade de Balneário Camboriú, no estado de Santa Catarina, na Avenida Brasil, nº 3.313, sala 09, CEP 88330-063, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 35.084.058/0001-45; **Embraed Legacy Empreendimentos Imobiliários Ltda.,** sociedade de propósito específico, com sede na Cidade de Balneário Camboriú, no estado de Santa Catarina, na Avenida Brasil, nº 3.313, sala 09, CEP 88330-063, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 29.291.848/0001-07; **Embraed Santé Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.,** sociedade de propósito específico, com sede na Cidade de Balneário Camboriú, no Estado de Santa Catarina, na Rua João Francisco dos Santos, 100, CEP 88331-120, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 29.292.072/0001- 31. **(ii)** aprovar a contratação de assessor legal para a elaboração dos aditamentos aos Documentos da Operação, visando refletir a alteração supra aprovada pelos Titulares dos CRI; e **(iii)** autorizar a Emissora em conjunto com o Agente Fiduciário, a celebrar todos os aditamentos e ajustes necessários aos Documentos da Operação. A Assembleia será realizada através de plataforma a ser disponibilizada pela Emissora somente àqueles que enviarem por e-mail para juridico@habitasec.com.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, os documentos pessoais e de representação do Titular de CRI, quando aplicável, comprovando os poderes para tal, preferencialmente com 48 horas de antecedência da data de realização da assembleia, até o horário de início. Para os fins acima, serão aceitos como documentos de representação: **(a)** participante pessoa física: cópia digitalizada de documento de identidade do Titular do CRI, ou caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração com firma reconhecida ou assinatura eletrônica, ou, ainda, acompanhada de cópia digitalizada do documento de identidade do Titular de CRI; e **(b)** demais participantes: cópia digitalizada do estatuto ou contrato social (ou documento equivalente), acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do Titular de CRI, e cópia digitalizada de documento de identidade do representante legal; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração com firma reconhecida ou assinatura eletrônica, ou, ainda, acompanhada de cópia digitalizada do documento do titular do CRI. Somente serão admitidos, pelos convites individuais, os Titulares de CRI Credenciados e seus representantes ou procuradores (nos termos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada).

São Paulo, 21 de dezembro de 2022

EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.

CNPJ/ME: 43.470.988/0001-65 - NIRE: 35300329520

Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 18.11.2022

Data, Hora, Local: 18/11/2022, às 10hs, na sede, Rua Hungria, nº 1.400, 2º andar, conjunto 22 e 3º andar, Jardim Europa, São Paulo/SP com participação dos membros do Conselho de Administração por meio de ferramenta eletrônica de videoconferência. **Presença:** Totalidade dos membros. **Mesa:** Rodrigo Geraldi Arruy, Presidente, Marina Senna Sant'Anna, Secretária. **Ordem do Dia e Deliberações: 1.** "Reorganização Societária (conforme definido abaixo)": **(a)** A Companhia e o Even II Kinea Fundo de Investimento Imobiliário ("Fundo"), com a interveniência da Kinea Investimentos Ltda ("Kinea"), celebraram um acordo operacional em 19/12/2019 ("Acordo Operacional"), para formalizar investimentos na aquisição de imóveis para o desenvolvimento de empreendimentos imobiliários da Companhia. Assim, no âmbito do Acordo Operacional e para aquisição de terrenos que compõem o empreendimento "Joaquim Guarani" ("Terrenos") a ser desenvolvido pela Tulum Even Empreendimentos Imobiliários LTDA, CNPJ/ME nº 33.148.052/0001-69 ("Tulum"), os créditos imobiliários decorrentes da venda e compra dos Terrenos foram vinculados aos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 1ª Série, da 26ª Emissão da Vert Companhia Securitizadora ("Vert") ("CRI"), que originou uma obrigação de pagamento pela Tulum ao CRI ("Dívida"). **(b)** É proposta uma reorganização societária ("Reorganização Societária") envolvendo a Tulum, a Malbec Even Empreendimentos Imobiliários LTDA., CNPJ/ME n° 33.297.222/0001-77 ("Malbec") e a Evenpar Participações Societárias LTDA, CNPJ/ME nº 10.564.728/0001-08 ("Evenpar"), todas subsidiárias integrais da Companhia, para implementação da operação objeto do item 2 da Ordem do Dia desta Reunião, que envolve os seguintes atos: **(i)** a transferência, pela Evenpar à Even, de 1 quota detida pela Evenpar na Tulum, passando a Tulum a ser uma sociedade empresária limitada unipessoal; **(ii)** o aumento de capital social da Tulum, mediante capitalização de crédito decorrente de mútuos existentes entre a Tulum e a Even e mediante capitalização de adiantamentos para futuro aumento de capital; **(iii)** a transformação do tipo jurídico da Tulum de limitada para sociedade anônima, com a conversão das quotas da Tulum em ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, na proporção de 1 quota para 1 ação ordinária e sem a emissão de ações preferenciais; e **(iv)** a total transferência da Dívida da Tulum para a Malbec, com liberação integral da Tulum em relação à Dívida, que poderá, incluir, mas não se limita à: *(iv.1)* aquisição do crédito da Dívida pela Malbec seguida do aumento de capital social da Tulum, que poderá ser subscrito e integralizado pela Malbec com a capitalização do crédito da Malbec decorrente da Dívida, de forma que, a Malbec será titular de ações representativas de exatamente 50% do capital social total da Tulum; *(iv.2)* liberação quotas/ações representativas de, ao menos, 50% do capital social da Tulum que estiverem alienadas fiduciariamente que possam ser transferidas pela Companhia à Fibra. ***2.*** Alienação, pela Companhia, da participação equivalente a 50% do capital social total e votante da Tulum ("Ações") para a Fibra Experts Empreendimentos Imobiliários LTDA, CNPJ/ME nº 09.369.378//0001-31 ("Fibra") ("Operação"), observados os seguintes principais termos e condições ("Principais Condições"): **(a)** O preço de aquisição das Ações será de aproximadamente R$ 28.157.000,00 ("Preço de Aquisição"), a ser pago pela Fibra à Even em 24 parcelas iguais, mensais e sucessivas, corrigidas pelo IPCA (n-1); **(b)** A implementação da Operação estará condicionada à verificação de condições precedentes usuais para esse tipo de negociação, incluindo: **(i)** aprovação irrestrita da Operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE"); **(ii)** aprovação pela assembleia geral de titulares do CRI da Reorganização Societária indicadas no item 1. acima, no que lhe couber; e **(iii)** conclusão da Reorganização Societária no item 1. acima, nos termos do contrato de compra e venda a ser celebrado entre as partes envolvidas. ***3.*** Autorização para os administradores da Companhia, da Tulum, da Malbec, da Evenpar e quaisquer dos seus legítimos representantes/procuradores, praticarem todos e quaisquer atos necessários para a efetivação da Reorganização Societária e da Operação mencionada nos Itens 1. e 2., incluindo a celebração dos atos societários da Reorganização Societária, da Operação e negociação dos demais termos e condições da negociação em referência, bem como praticar todos e quaisquer atos necessários à conclusão das operações aprovadas. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 18.11.2022. **Mesa:** Rodrigo Geraldi Arruy (Presidente); Mariana Senna Sant'Anna (Secretária). **Conselho de Administração:** Leandro Melnick; Rodrigo Geraldi Arruy; André Ferreira Martins Assumpção, Cláudio Zaffari, Cláudia Elisa de Pinho Soares e Márcio Botana Moraes. JUCESP nº 690.725/22-0 em 15.12.2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

PUBLICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. **Rodrigo Falsetti**, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre a Dispensa de Licitação – Processo Administrativo **n° 01163/2022**, Objeto AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA A UPA ZONA LESTE DE MOGI MIRIM, conforme especificações apresentadas no Anexo I – Termo de Referência, sendo pago o valor de R$ 650,00 (seiscentos e cinquenta reais) ao fornecedor "BD DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS E MATERIAIS HOSPITALARES LTDA", inscrito no CNPJ 19.349.009/0001-30, R$ 3.153,32 (três mil cento e cinquenta e três reais e cinquenta e dois centavos) para o fornecedor "FUTURA COMERCIO DE PRODUTOS MEDICOS E HOSPITALARES EIRELI" inscrito no CNPJ: 08.231.734/0001-93, R$7.700,00 (sete mil e setecentos reais) para o fornecedor "SARDINHA E SARDINHA - COMERCIO DE PRODUTOS FARMACEUTICOS LTDA", inscrito no CNPJ: 04.637.077/0001-28, embasada no inciso II parágrafo único, do artigo 24 da Lei Federal n° 8.666/93.

Mogi Mirim, 21 de dezembro de 2022.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Rodrigo Falsetti - Presidente

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

PORTARIA Nº 058/2022

NOMEIA "COORDENADOR MÉDICO" QUE ESPECIFICA

LUCIANA B. B. ZENARI, Coordenadora Geral do Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril", no uso de suas atribuições legais;

RESOLVE:

Nomear o Sr. CARLOS AUGUSTO DOS SANTOS BORGES, para exercer o cargo de COORDENADOR MÉDICO HOSPITALAR na Secretaria Municipal de Saúde de Mogi Guaçu a partir de 23/12/2022, recebendo a remuneração mensal de R$ 11.800,00 (Onze mil e oitocentos reais), conforme ofício de solicitação do Sr. Secretário Municipal de Saúde de Mogi Guaçu.

REGISTRE-SE, CUMPRA-SE E PUBLIQUE-SE.

Mogi Mirim, 23 de dezembro de 2022.

LUCIANO FIRMINO VIEIRA
Secretário Executivo

LUCIANA B. B. ZENARI
Coordenadora Geral do CON8

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2023 – REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO FUTURA DO KIT DE LIVROS, VISANDO ATENDER AOS ALUNOS E PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ARUJÁ. Disputa: dia 05/01/2023 às 10:00 horas.
Edital(is) através do site www.bbmnetlicitacoes.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2023 – REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL PARA OS PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO. Disputa: dia 06/01/2023 às 10:00 horas.
Edital(is) através do site www.bbmnetlicitacoes.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 22 de dezembro de 2022

Secretaria da Fazenda

AVISO DE CONVOCAÇÃO

A Comissão Especial Mista de Licitação do NEMAG - Núcleo Especial de Modernização da Gestão Municipal, criada pelo Decreto nº 31.888, de 04/12/2019, Decreto nº 33.291, de 10/12/2020, Decreto nº 34.809, de 22/11/2021, e Decreto nº 34.809, republicado em 14/12/2021, vinculados à Secretaria Municipal da Fazenda, por meio do Núcleo Especial de Modernização da Gestão Municipal - NEMAG (criado pelo Decreto nº 25.787/15, referente ao contrato de financiamento nº 15.2.0065.1, firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES), com base na Lei Federal nº 8.666/1993, alterada pela Lei Federal nº 8.883/1994, Lei Complementar nº 123/1996, Lei Municipal nº 4.484/1992, no que couber, e Lei Municipal nº 8.421/2013, Lei Federal nº 10.520/2002 e Decreto Municipal nº 32.562/2020, torna público, para conhecimento dos interessados, a licitação: OBJETO: contratação de empresa especializada de engenharia para a prestação de serviços de: cobertura aerofotogramétrica de 415 km² do município de Salvador e entorno adjacente, em escala 1:1.000, apoio de campo suplementar e aerotriangulação, para geração das ortoimagens digitais; e mapeamento móvel terrestre de 360º de 2.500 km, conforme especificações dispostas no Termo de Referência. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 012/2022; PROCESSO Nº: 69347/2022-SEFAZ; RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: a partir das 14h do dia 23/12/2022, até às 09h do dia 04/01/2023 (horário de Brasília); ABERTURA DAS PROPOSTAS: 04/01/2023, às 09h30 (horário de Brasília); SESSÃO DE DISPUTA DOS PREÇOS: 04/01/2023, às 10h (horário de Brasília); Edital encontra-se à disposição no endereço www.licitacoes-e.com.br. Salvador, 20 de dezembro de 2022. **George Melo Barreto** - Presidente da Comissão Especial Mista de Licitação.

Secretaria da Fazenda

AVISO DE CONVOCAÇÃO

A Comissão Especial Mista de Licitação do NEMAG - Núcleo Especial de Modernização da Gestão Municipal - criada pelo Decreto nº 31.888, de 04/12/2019, Decreto nº 33.291, de 10/12/2020, Decreto nº 34.809, de 22/11/2021, e Decreto nº 34.809, republicado em 14/12/2021, vinculados à Secretaria Municipal da Fazenda, por meio do Núcleo Especial de Modernização da Gestão Municipal - NEMAG (criado pelo Decreto nº 25.787/15, referente ao contrato de financiamento nº. 15.2.0065.1, firmado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES), com base na Lei Federal nº 8.666/1993, alterada pela Lei Federal nº 8.883/1994, Lei Complementar nº 123/1996, Lei Municipal nº 4.484/1992, no que couber, e Lei Municipal nº 8.421/2013, Lei Federal nº 10.520/2002, Decreto Municipal nº 32.562/2020, torna público, para conhecimento dos interessados, a licitação: OBJETO: contratação de empresa especializada para a desmontagem, retirada e acondicionamento dos atuais elevadores sociais do prédio sede da Sefaz; e o fornecimento (aquisição) e instalação de 2 (dois) novos elevadores, com garantia de acordo com as cláusulas constantes no Termo de Referência. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2022; PROCESSO Nº: 121663/2022-SEFAZ; RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: a partir das 14h do dia 23/12/2022, até às 9h do dia 05/01/2023 (horário de Brasília); ABERTURA DAS PROPOSTAS: 05/01/2023, às 09h30 (horário de Brasília); SESSÃO DE DISPUTA DOS PREÇOS: 05/01/2023, às 10h (horário de Brasília); Edital encontra-se à disposição no endereço www.licitacoes-e.com.br. Salvador, 20 de dezembro de 2022. **George Melo Barreto** - Presidente da Comissão Especial Mista de Licitação.

Elena Landau elena.landau@eusoulivres.org

Feliz ano velho

Lula tinha a oportunidade de montar um ministério plural, em todos os sentidos, e a jogou fora. Frustrou quem esperava diversidade, não só de gênero e raça, mas de ideias. Conseguiu no segundo turno das eleições apoio de várias correntes de pensamento partidário, político e econômico. A razão para essa união inédita em um cenário marcado pela polarização era uma só: impedir a reeleição de Bolsonaro. A maioria deu apoio de forma incondicional. Foi o próprio Lula quem falou em frente ampla e criou uma expectativa. Anunciou que teria 37 ministérios, criando espaço suficiente não só para incluir os grupos que embarcaram no segundo turno, como também garantir uma base de apoio no Congresso.

Quando afinal divulgou os nomes de sua equipe, mostrou que tudo não passava de conversa de eleição. O núcleo principal é formado de homens e do PT. Pelo jeito, acha que ganhou a eleição sozinho. Nomes de mulheres e negros vieram na segunda leva.

Na área econômica os erros foram se acumulando. Primeiro, Lula deixou claro na PEC da gastança e em seus discursos que a responsabilidade fiscal não está na sua agenda.

Foi o primeiro estelionato eleitoral; ele passou a campanha afirmando que tinha seus dois mandatos para provar seu lado mais fiscalista, ignorando solenemente Dilma, sua escolha como sucessora e candidata do PT. Criou a expectativa de um economista liberal na Fazenda, mas nomeou Haddad. Esse vem com a função de mostrar que fará uma política econômica dissociada do chefe. Terá de fazer a gente esquecer do mote de campanha de 2018: "Haddad é Lula, Lula é Haddad".

> ***Nem Lula 1 nem Lula 2, mas um Lula 3 inspirado em Dilma na economia e em Gleisi na política***

Acertou em recriar o Ministério do Planejamento, mas errou ao criar um desnecessário Ministério de Gestão e levar o BNDES para o de Indústria e Comércio. No caso das escolhas de nome, a ordem de fatores afetou muito o produto. Ao nomear Mercadante para o banco de desenvolvimento antes da escolha de ministros, recebeu uma sequência de "nãos" aos convites que fez para os dois ministérios. Restou ao vice assumir o patinho feio.

Haddad enfrentou o mesmo problema. Nomes ligados à escola desenvolvimentista afastaram economistas não heterodoxos. E a cereja do bolo foi a escolha da ministra para Gestão. Dweck é desenvolvimentista raiz e em diversos depoimentos deixa claro que não é fã de política fiscal responsável. Foi secretária de Orçamento de Dilma, certamente a pior gestão das finanças da nossa história. Mais fricção com a Fazenda.

O conjunto da obra mostra uma aposta no que sempre deu errado neste País. Nem Lula 1 nem Lula 2, mas um Lula 3 inspirado em Dilma na economia e em Gleisi na política.

2023 já nasce envelhecido. ●

ECONOMISTA E ADVOGADA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Fazenda

Haddad anuncia 4 secretários de sua equipe

BRASÍLIA

O futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou quatro secretários para compor sua pasta, sendo que dois deles já trabalharam com o petista em seu mandato como prefeito de São Paulo, de 2013 a 2016.

O economista Rogério Ceron será o secretário do Tesouro Nacional. Auditor fiscal de carreira, foi secretário de finanças da Prefeitura de São Paulo e presidiu a SP Parcerias, órgão de concessões e PPPs do governo paulista. Já o escolhido para a Receita Federal, Robinson Barreirinhas, é ex-procurador-chefe da Fazenda de São Paulo.

Marcos Barbosa Pinto, que trabalhou com Haddad no Ministério do Planejamento no primeiro mandato de Lula, será o secretário de Reformas Econômicas. Ele foi diretor da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e sócio da Gávea Investimentos.

Responsável pelo programa econômico da campanha de Lula, Guilherme Mello será o secretário de Política Econômica. O futuro ministro disse que Mello teve papel decisivo na formulação de argumentos para nortear as negociações da PEC da Transição, promulgada na quarta-feira pelo Congresso. "Tivemos êxito porque nossos argumentos eram bons." ● **ANDRÉ BORGES, MARLLA SABINO, EDUARDO RODRIGUES**

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ. 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA - ICESP 2133/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, para contratação de empresa especializada em fornecimento e instalação de painel de marcenaria e instalação de quadros para o auditório e anfiteatros, a área de marcenaria corresponde aproximadamente 60m², localizada no hall de acesso do auditório e anfiteatros, localizado no 6º andar - ICESP, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Processo nº 22.1.000002439-3
Pregão Presencial TJMSP nº 22.1.000003286-8

Acha-se aberta, na Secretaria do Tribunal de Justiça Militar do Estado de São Paulo, o PREGÃO PRESENCIAL para a contratação de instituição bancária para operar os serviços de processamento e gerenciamento de créditos provenientes da folha de pagamento dos servidores ativos, inativos e pensionistas do Tribunal de Justiça Militar do Estado de São Paulo, em caráter de exclusividade, com a concessão de uso de espaço físico para a instalação de 1 (um) terminal de autoatendimento (ATM), com abertura das propostas prevista para o dia 05/01/2023 (quinta-feira), às 12h30.
O Edital na íntegra poderá ser obtido através do site https://www.tjmsp.jus.br/licitacao-e-contratos/.
Mais informações poderão ser obtidas pelos telefones (11) 3218-3311/3312/3314.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

PUBLICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. **Rodrigo Falsetti**, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre a Dispensa de Licitação – Processo Administrativo **n° 2022/057**, Objeto: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA - SEDE CON8 E SAMU ADM, conforme especificações apresentadas no Anexo I – Termo de Referência, no total de R$ 50.060,10 (cinquenta mil e sessenta reais e dez centavos), junto a empresa "IRMÃOS VIDOLIN COMERCIO DE PROD ELET LTDA ME", inscrita no CNPJ 10.198.103/0001-61, embasada no inciso II parágrafo único, do artigo 24 da Lei Federal n° 8.666/93.

Mogi Mirim, 21 de dezembro de 2022.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Rodrigo Falsetti - Presidente

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

PUBLICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. **Rodrigo Falsetti**, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre a Dispensa de Licitação – Processo Administrativo **n° 2022/061**, Objeto: MANUTENÇÃO DE VIATURA FDM 9264 – SAMU ITAPIRA, conforme especificações apresentadas no Anexo I – Termo de Referência, no total de R$ 19.990,67 (dezenove mil novecentos e noventa reais e sessenta e sete centavos), junto a empresa "DIESELTRONIC COMERCIO DE BOMBAS INJETORAS LTDA", inscrita no CNPJ 02.458.761/0001-17, embasada no inciso II parágrafo único, do artigo 24 da Lei Federal n° 8.666/93.

Mogi Mirim, 21 de dezembro de 2022.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Rodrigo Falsetti - Presidente

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

PUBLICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. **Rodrigo Falsetti**, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre a Dispensa de Licitação – Processo Administrativo **n° 2022/1042**, Objeto: MANUTENÇÃO DE VIATURA DKI 1241 – SAMU MOGI GUAÇU, conforme especificações apresentadas no Anexo I – Termo de Referência, no total de R$ 11.777,22 (onze mil e setecentos e setenta e sete reais e vinte e dois centavos), junto a empresa "PERES DIESEL VEICULOS S A", inscrita no CNPJ 48.847.461/0001-20, embasada no inciso II parágrafo único, do artigo 24 da Lei Federal n° 8.666/93.

Mogi Mirim, 21 de dezembro de 2022.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Rodrigo Falsetti - Presidente

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

PUBLICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. **Rodrigo Falsetti**, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre a Dispensa de Licitação – Processo Administrativo **n° 01061/2022**, Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE EQUIPAMENTOS E REDE DE DADOS DA SEDE DO CON8, conforme especificações apresentadas no Anexo I – Termo de Referência, somando o valor integral de R$ 23.400,00 (vinte e três mil e quatrocentos reais), junto a empresa "NSC LTDA", inscrita no CNPJ 08.362.633/0001-51, embasada no inciso II parágrafo único, do artigo 24 da Lei Federal n° 8.666/93.

Mogi Mirim, 21 de dezembro de 2022.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Rodrigo Falsetti - Presidente

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

PUBLICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. **Rodrigo Falsetti**, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre a Dispensa de Licitação – Processo Administrativo **n° 01069/2022**, Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA FORNECIMENTO DE CURSO DE CAPACITAÇÃO DE COLABORADORES SAMU - CURSO PHTLS, conforme especificações apresentadas no Anexo I – Termo de Referência, sendo pago o valor de R$ 10.000,00 (dez mil reais) ao fornecedor "FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA" inscrito no CNPJ 56.577.059/0001-00, embasada no inciso II parágrafo único, do artigo 24 da Lei Federal n° 8.666/93.

Mogi Mirim, 21 de dezembro de 2022.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Rodrigo Falsetti - Presidente

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 288/2022 - CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 41.036/2022 - EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada para o **fornecimento de computadores completos para uso, com monitor, mouse, teclado e estabilizador,** visando atender as necessidades da SEDE ADMINISTRATIVA/EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.
DATA DA ABERTURA: dia **04/01/2023**, às **9h,** horário de Brasília/DF.
ID nº [nº 979515].
LOCAL DE REALIZAÇÃO: www.licitacoes-e.com.br.
Edital e demais informações estão disponíveis no site da EMSERH **(www.emserh.ma.gov.br).**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com** e/ou **leonardomonteiro.emserh@gmail.com,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 20 de dezembro de 2022
Leonardo Aires Monteiro
Agente de Licitação da EMSERH

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 001/2022

Processo Administrativo nº 02.487/2021 – **SECRETARIA DE SERVIÇOS E OBRAS** - OBJETO**: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DE LOGRADOUROS PÚBLICOS ATRAVÉS DE ESTRUTURA OPERACIONAL**. A Secretária Executiva de Compras e Licitações comunica a **Reabertura** do certame, devida às alterações sofridas no Edital e seus Anexos. O novo Edital poderá ser consultado e/ou obtido no *site* da Prefeitura do Município de Osasco, no endereço: www.transparencia.osasco.sp.gov.br – Visita Técnica: Conforme Edital – ENTREGA DOS ENVELOPES/ABERTURA: **DIA 30 DE JANEIRO DE 2023, às 10h30min**., na **"Sala de Licitações"** da Secretaria Executiva de Compras e Licitações, localizada na Rua Narciso Sturlini, n.º 161 - Centro - Osasco/SP.

Osasco, 22 de dezembro de 2022.
Meire Regina Hernandes
Secretária Executiva de Compras e Licitações

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

PUBLICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. **Rodrigo Falsetti**, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre a Dispensa de Licitação – Processo Administrativo **n° 01075/2022**, Objeto AQUISIÇÃO ANUAL DE UNIFORMES PARA O SAMU DA BAIXA MOGIANA, conforme especificações apresentadas no Anexo I – Termo de Referência, somando o valor de R$29.176,00 (vinte e nove mil cento e setenta e seis reais), junto a empresa "LEONARDO AUGUSTO BACKES CONFECCOES DO VESTUARIO", inscrita no CNPJ 34.517.727/0001-62, e R$ 20.467,00 (vinte mil quatrocentos e sessenta e sete reais) junto a empresa "ANA PAULA SANTOS LOCALI", embasada no inciso II parágrafo único, do artigo 24 da Lei Federal n° 8.666/93.

Mogi Mirim, 21 de dezembro de 2022.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Rodrigo Falsetti - Presidente

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

PUBLICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. **Rodrigo Falsetti**, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre a Dispensa de Licitação – Processo Administrativo **n° 01079/2022**, Objeto: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA A UPA ZONA LESTE DE MOGI MIRIM, conforme especificações apresentadas no Anexo I – Termo de Referência, sendo pago o valor de R$ 364,70 (trezentos e sessenta e quatro e setenta) ao fornecedor "CRISTALIA PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS LTDA", inscrito no CNPJ 56.577.059/0001-00, R$ 5.543,10 (cinco mil quinhentos e quarenta e três reais e dez centavos) para o fornecedor "FUTURA COMERCIO DE PRODUTOS MEDICOS E HOSPITALARES EIRELI" inscrito no CNPJ: 08.231.734/0001-93, R$30.000,00 (trinta mil reais) para o fornecedor "SARDINHA E SARDINHA - COMERCIO DE PRODUTOS FARMACEUTICOS LTDA", inscrito no CNPJ: 04.637.077/0001-28, embasada no inciso II parágrafo único, do artigo 24 da Lei Federal n° 8.666/93.

Mogi Mirim, 21 de dezembro de 2022.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Rodrigo Falsetti - Presidente

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

PUBLICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. **Rodrigo Falsetti**, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre o Termo Aditivo de Prorrogação de Contrato referente ao Processo Administrativo **n° 01111/2022 – Dispensa de Licitação.** Objeto: AQUISIÇÃO DE PNEUS P/ AMBULANCIAS MB - PAQ 9967 / WG 5399 - SAMU MOGI MIRIM, somando um montante de R$ 9.980,00 (nove mil novecentos e oitenta reais) junto a empresa "GILBERTO CONTESSOTO & CIA LTDA", inscrita no CNPJ 69.084.846/0001-53, embasada no inciso II parágrafo único, do artigo 24 da Lei Federal n° 8.666/93.

Mogi Mirim, 21 de dezembro de 2022.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Rodrigo Falsetti - Presidente

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

PUBLICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. **Rodrigo Falsetti**, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre a Dispensa de Licitação – Processo Administrativo n° **01128/2022,** Objeto AQUISIÇÃO DE UNIFORMES Administração SAMU e ESF Mogi Mirim, conforme especificações apresentadas no Anexo I – Termo de Referência, somando o valor de R$ 32.845,20 (trinta e dois mil oitocentos e quarenta e cinco reais e vinte centavos), junto a empresa "PCG - INDUSTRIA, COMERCIO E EVENTOS LTDA", inscrita no CNPJ 13.995.066/0001-00 embasada no inciso II parágrafo único, do artigo 24 da Lei Federal n° 8.666/93.

Mogi Mirim, 21 de dezembro de 2022.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Rodrigo Falsetti - Presidente

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

PUBLICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. **Rodrigo Falsetti**, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre a Dispensa de Licitação – Processo Administrativo **n° 01140/2022**, Objeto MANUTENÇÃO CORRETIVA DE EQUIPAMENTO DE RADIOGRAFIA - UPA DE MOGI MIRIM, conforme especificações apresentadas no Anexo I – Termo de Referência, somando o valor de R$ 8.600,00 (oito mil e seiscentos reais), junto a empresa "ULTRA-SOM EQUIPAMENTOS MEDICOS LTDA.", inscrita no CNPJ 07.149.505/0001-61 embasada no inciso II parágrafo único, do artigo 24 da Lei Federal n° 8.666/93.

Mogi Mirim, 21 de dezembro de 2022.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Rodrigo Falsetti - Presidente

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO PRESENCIAL Nº 032/2022 – CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 123.722/2022 – EMSERH

OBJETO: Contratação de Empresa especializada na prestação de serviços de saúde em HEMATOLOGIA para atender a demanda da POLICLÍNICA DE CAXIAS, administrada pela EMSERH.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO.
DATA DA ABERTURA: Anteriormente marcada para 05/01/2023, às 9h, horário de Brasília, fica **ADIADA PARA O DIA 16/01/2023,** às 15h, horário de Brasília.
Motivo: Divergência na contagem do prazo de ancoragem.
Local de Realização: Auditório da EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA.
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br e www.licitacoes-e.com.br.**
Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com e/ou osmalia.emserh@gmail.com,** ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 20 de dezembro de 2022
Osmália Roberta de Oliveira Borges
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

Rogério Werneck

Um trauma mal resolvido

Para Lula e o PT, o desastroso mandato e meio de Dilma Rousseff continua sendo um trauma mal resolvido. Aferrados ao negacionismo, Lula e o partido jamais conseguiram desenvolver uma narrativa apresentável do que se passou entre 2011 e 2016. E o que agora se vê é que essa incapacidade de reconhecer o que, de fato, aconteceu começa a afetar decisões cruciais do presidente eleito sobre a composição da nova equipe econômica e a condução da política econômica do futuro governo.

Para todos os efeitos, Lula se comporta como se, em sua cabeça, o governo Dilma não tivesse existido. Um período a ser desconsiderado e, de preferência, jamais mencionado. O problema é que, como os segmentos mais bem informados da opinião pública estão perfeitamente a par do que se passou no governo Dilma, se cria uma situação de grande constrangimento a cada vez que Lula se permite fazer declarações que parecem presumir que a audiência nada sabe a esse respeito.

Lula tem feito o possível para se dissociar do calamitoso desempenho de Dilma Rousseff e assegurar que seu novo governo nada terá a ver com aquela experiência tão traumática. Mas, nesse empenho, tem-se defrontado com duas enormes dificuldades.

A primeira é que é mais do que sabido que foi de Lula, e só

> ***Negacionismo de Lula e do PT compromete a largada do novo governo***

dele, a ideia de alçar Dilma Rousseff à Presidência da República. Um desatino que, em face de tenaz resistência do PT, teve de ser enfiado pela goela abaixo do partido. A segunda é que Dilma não governou sozinha. E nem errou sozinha. Sua administração foi tripulada de ponta a ponta pelo PT, inclusive com a preservação quase integral da equipe econômica de Lula. Não há como negar que, entre 2011 e 2016, o País foi governado pelo partido.

Como é esse mesmo PT que agora, seis anos depois, voltará a tripular os cargos mais importantes do governo, é mais do que natural que haja grande apreensão com os nomes escalados e as ideias que acabarão prevalecendo. Especialmente porque, diante da extensão do comprometimento do PT com o que ocorreu no governo Dilma, o que acabou se impondo, no projeto de recondução de Lula ao Planalto, foi a aposta no pacto de manter o partido coeso, com olhos fechados para erros e excessos cometidos, em amnésia coletiva, sem recriminações e autocríticas.

Tendo essa aposta negacionista sido coroada de sucesso, não chega ser uma surpresa que o novo governo que agora se forma não esteja conseguindo articular uma visão minimamente lúcida da essência dos desafios de política econômica que o País tem pela frente. ●

ECONOMISTA, DOUTOR PELA UNIVERSIDADE HARVARD, É PROFESSOR TITULAR DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DA PUC-RIO

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Varejo Fuga do juros altos

Endividado, consumidor foca em comida no Natal

Neste Natal, o elevado comprometimento da renda com dívidas e os altos juros dos financiamentos devem frear o consumo de itens de maior valor, como eletrodomésticos e eletroeletrônicos, normalmente comprados a prazo.

Apesar da alta de preços dos alimentos, a expectativa é de que este seja o Natal da comida, da bebida e das roupas, itens de menor valor e normalmente pagos à vista ou, no máximo, parcelados no cartão.

Mais de 70% do faturamento do varejo neste final de ano, projetado em R$ 65,01 bilhões pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), deverá se concentrar em comida, bebida e artigos de vestuário.

Se as projeções se confirmarem, será uma marca inédita. "Nos últimos anos, não lembro de uma concentração tão forte (72,5%) de vendas em alimentos, bebidas e vestuário", afirma o economista-chefe da CNC, Fabio Bentes.

A receita com bens duráveis de dezembro é um indicador importante, porque alavanca a atividade no início do ano. Quando o resultado da comercialização desses itens em dezembro é favorável, a indústria começa janeiro com o pé direito e a reposição de estoques puxa uma longa cadeia de produção, emprego e renda.

Para este ano, a perspectiva é de que o faturamento real (descontada a inflação) do Natal com bens duráveis recue para R$ 12,8 bilhões, ante R$ 13 bilhões em dezembro de 2021, e atinja o menor nível de receita para o mês em 12 anos.

Um dos fatores para o fraco desempenho na venda de duráveis é o fato de o brasileiro chegar a este Natal com quase 30% da sua renda comprometida com pagamento de dívidas, aponta estudo da CNC para avaliar o impacto do empenho da renda e da alta dos juros no consumo de final de ano. É o maior nível de comprometimento da renda para o mês de dezembro desde o início da série, em 2010, segundo dados do Banco Central (BC).

A perspectiva mais favorável à venda de alimentos neste Natal animou os supermercados. Pesquisa da Associação Brasileira de Supermercados (Abras) mostra que 66% das empresas projetam aumento de vendas de 11,2% de carnes natalinas, entre aves, suínos, frangos e bovinos. No caso das bebidas, a alta esperada é de 12,5% ante dezembro de 2021. ● MÁRCIA DE CHIARA

Empresa em dificuldades **Disputa de poder**

Chegada do fundo Mubadala ao controle da Atvos pode parar no TCU

Os bancos públicos BNDES e BB têm cerca de 70% da dívida da antiga Odebrecht Agroindustrial e querem fechar acordo para repassar controle ao gigante de Abu Dabi

FERNANDA GUIMARÃES

O imbróglio envolvendo as discussões para a troca de controle da gigante sucroalcooleira Atvos, antiga Odebrecht Agroindustrial, para o fundo Mubadala Capital, de Abu Dabi, poderá cair no colo do Tribunal de Contas da União (TCU), conforme disseram fontes ao **Estadão**. O TCU poderia entrar na jogada porque o Banco do Brasil (BB) e o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) são credores da Atvos.

Uma reunião realizada na semana passada para definir a entrada do Mubadala no capital da Atvos terminou sem decisão. Novo encontro está marcado para a próxima quarta-feira. Como a entrada do fundo prevê desconto na dívida da Atvos, o TCU poderá barrar a operação caso considere que as instituições estatais possam perder dinheiro. Procurado, o TCU disse que se manifesta por meio de seus acórdãos e que não localizou processos sobre o tema.

Um dos argumentos apresentados pela Atvos aos credores é de que não seria necessária a entrada de novo dinheiro na empresa. Não é o que está previsto no acordo com o Mubadala, que terá a obrigação de injetar R$ 500 milhões no negócio. Em troca, ganhará um desconto de cerca de R$ 2 bilhões no valor da dívida, com carência de três anos para pagar e prazo total de 20 anos.

LAUDO. Na reunião que poderia ter dado a chancela para a mudança, foi apresentado um laudo econômico-financeiro aos credores, que apontou que a empresa seria "econômica e financeiramente viável e sustentável, sem qualquer necessidade de capitalização ou captação de novos recursos".

O documento destacou ainda que o acordo de recuperação judicial da empresa seria "economicamente melhor e mais vantajoso, sob o ponto de vista de recuperação de crédito para os credores, do que o acordo (*com o Mubadala*), o qual irá gerar perdas financeiras e econômicas de R$ 2,2 bilhões", aponta o documento assinado pela MS Cardim & Associados.

Os credores, contudo não viram valor no laudo, por considerá-lo "sem credibilidade técnica", conforme outra fonte envolvida no tema. Além disso, chama a atenção o fato de os bancos públicos aceitarem o desconto da dívida da Atvos muito perto da troca de governo. O BNDES e o BB concentram cerca de 70% da dívida de R$ 12 bilhões da Atvos.

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL

TCU poderá averiguar se BB e BNDES terão perdas com a Atvos

Na reunião de sexta-feira, o representante do BNDES disse acreditar que o acordo com o Mubadala era a melhor solução para a empresa. Conforme ata do encontro obtida pela reportagem, a representante da Caixa afirmou que não concordava com liberação de garantias, incluindo as da Novonor (antiga Odebrecht). A Caixa quer mais 60 dias para analisar o caso.

Pelo acordo entre o Mubadala e os bancos, o fundo passaria a deter 31,5% da Atvos. Os bancos, lista que também inclui Itaú Unibanco, Bradesco e Santander, ficariam com 60%. O fundo americano Lone Star, que hoje controla a empresa, e a Novonor dividiriam 3,5%. Ricardo K., executivo conhecido por recuperar empresas, fica com os 5% restantes.

O fundo americano já reagiu contra a operação e tenta reverter a decisão na Justiça. Solicita que ao menos tenha direito de preferência. Segundo fontes, a ação do fundo poderia ser facilmente rebatida porque o plano de recuperação judicial não estabeleceria esse direito.

Procurado, o Lone Star diz que a "transação proposta ignora a significativa virada operacional e financeira da empresa". Essa desnecessária transação reduzirá significativamente o valor da dívida da Atvos mantida por seus credores. Foi fechada sem um processo competitivo e sem consulta à administração da Atvos em relação ao desempenho, condição financeira ou perspectivas da empresa", disse o fundo.

Também procurados pela reportagem, BNDES, BB e Mubadala não quiseram comentar.

Imbróglio

R$ 12 bi é o valor aproximado da dívida da Atvos, antiga Odebrecht Agroindustrial

20 anos é o prazo total que o Mudabala terá para quitar o débito; negociação inclui um desconto de R$ 2 bilhões

---

Pedro Doria

E-mail: coluna@pedrodoria.com.br; *Twitter:* @pedrodoria

A transformação silenciosa de 2023

Uma das primeiras reações ao lançamento do ChatGPT, aberto ao uso público no início deste mês, foi de professores universitários americanos. O sistema atua como uma janela de chat. Pergunte sobre o conceito de liberdade para o filósofo fulano ou peça um resumo de Hamlet, e o sistema não dá apenas uma resposta coerente. A resposta é incrivelmente profunda, às vezes até sensível. O que os professores começam a temer é que não serão mais capazes de distinguir os trabalhos que alunos de graduação escreveram daqueles produzidos por inteligências artificiais. Mas o cenário está posto. Este ano que entra, 2023, será o ano da inteligência artificial generativa – Gen-AI, na sigla habitualmente usada em inglês.

Gen-AI não é novidade. Já estamos faz dois anos brincando com a possibilidade de produzir ilustrações, algumas muito bonitas, a partir de descrições em texto. ChatGPT é a primeira demonstração pública de que texto com bastante sofisticação, que parece ter sido redigido por alguém que pensa, pode nascer de uma inteligência artificial.

As consequências vão muito além dos cursos de graduação. Uma versão especializada em Direito poderá produzir sumários da jurisprudência de um caso para um escritório de advogados. A ata de uma reunião, de qualquer reunião, poderá ser redigida a partir da gravação em áudio da conversa. Chats de atendimento ao consumidor se tornarão indistinguíveis de pessoas que tudo sabem e tudo podem resolver. Produzir uma pequena matéria jornalística a partir de um boletim de ocorrência vai virar coisa para as máquinas fazerem.

> ***Será preciso avaliar como regular e, provavelmente, sobretaxar a indústria digital***

O surgimento de Gen-AI, portanto, vai começar nesta década a acelerar duas tendências fortes. A primeira é que vamos precisar de menos ilustradores, menos advogados, menos jornalistas, menos analistas de RH, menos assistentes de todo tipo, o trabalho mais braçal da criação não dura até 2030. Empresas, cada vez mais, poderão produzir mais com menos gente. E isto tudo será graças aos algoritmos de inteligência artificial construídos por algo como dez empresas que dominarão por completo esse ambiente, venderão os serviços de seus programas, e farão dinheiro como nunca antes.

Tecnologia não deixará de ser criada, o mundo não vai voltar para trás, mas não dá para ignorar que essa é uma máquina aceleradora da concentração de riqueza. As nações precisarão se unir para entender como regular esse espaço e, muito provavelmente, sobretaxar a indústria digital para garantir melhor distribuição do bem-estar que a tecnologia constrói. Se o trabalho será menos necessário, que não seja à custa da miséria.

JORNALISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** • **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** • **QUA.** Fábio Alves • **QUI.** Adriana Fernandes • **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria • **SAB.** Adriana Fernandes • **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

CIRCE BONATELLI, CRISTIANE BARBIERI E ALTAMIRO SILVA JUNIOR

TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Setor de telecomunicações planeja investir cerca de R$ 35 bilhões em 2023

As maiores operadoras de telecomunicações devem investir, juntas, algo em torno de R$ 35 bilhões no ano que vem, montante praticamente estável em relação ao realizado este ano. A estimativa é da Conexis, sindicato que reúne Vivo, TIM, Claro, Oi, Algar e Sercomtel. Nos primeiros nove meses de 2022, os investimentos do setor totalizaram R$ 26,5 bilhões. A grande maioria dos recursos está sendo destinada à instalação de mais redes e antenas utilizadas na cobertura da tecnologia 5G. A nova geração de internet foi ativada em todas as capitais do Brasil, com cobertura em uma boa parte dos bairros, conforme determinado no leilão de autorização de uso das frequências, realizado pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

Avanço das antenas superou a previsão

Nesta primeira fase, as teles instalaram três vezes mais antenas do que a previsão legal. A estratégia foi oferecer velocidade de navegação maior e um uso mais fácil do serviço pelos consumidores, com o intuito de incentivar a migração para planos com mais dados (e preços mais altos também).

5G chegará a cidades médias em 2023

Em 2023, o 5G será ativado também nas cidades acima de 500 mil habitantes e nas regiões metropolitanas, o que continuará demandando investimentos. Com o avanço da nova tecnologia de internet móvel, a expectativa é de que será possível começar a ver também as primeiras aplicações do 5G no mercado.

NOVO PADRÃO

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

Investimento das empresas de telecomunicações tem sido direcionado para instalação de redes e antenas da tecnologia 5G pelo Brasil

● **TEM MAIS.** Outro destino dos aportes será a instalação de redes de fibra óptica e a aquisição de modems para banda larga.

● **CABO DE GUERRA.** A 2.ª Vara Empresarial de Arbitragem de São Paulo negou recurso da gestora Esh Capital, que buscava suspender o aumento de capital da Gafisa. Esta semana, a incorporadora havia garantido, também na Justiça, a realização de uma assembleia geral extraordinária em 9 de janeiro. A Esh, que é dona de 8% das ações da Gafisa, chamou uma assembleia para o dia 2 de janeiro, quando tentaria suspender esse aumento de capital, no valor de R$ 150 milhões. Na decisão de ontem, a Justiça avaliou que não há urgência reclamada pelo acionista minoritário.

● **NUMA PONTA.** O investidor Vladimir Timerman, da Esh, tem acusado os controladores da incorporadora de tomar medidas em benefício próprio e contrárias aos interesses dos demais acionistas. Ele levantou a suspeita de que a injeção de dinheiro serviria para a Gafisa comprar terrenos ligados a negócios do controlador da incorporadora, o empresário Nelson Tanure.

● **HISTÓRICO.** O questionamento, segundo Timerman, é feito com base no histórico da atual gestão. Ele citou a emissão de debêntures de R$ 245 milhões conversível em ações feita pela Gafisa, no ano passado, na qual os recursos serviram, entre outras funções, para pagar a compra de cotas da sociedade detentora do projeto do empreendimento Costa do Peró, em Cabo Frio (RJ), onde seriam erguidos um resort, prédios residenciais e comerciais.

● **BATALHA.** A O dono desse projeto era a Wotan, holding que hoje consta como acionista da Gafisa. Também haveria indícios de que essa holding teria ligação com Tanure. Na semana passada, a Esh conseguiu liminar anulando os efeitos da emissão dessas debêntures. Com isso, os R$ 245 milhões não poderão ser usados para pagar imóveis e nem ser convertidos em ações.

● **PALAVRA.** Procurada, a Esh Capital afirmou que convocou assembleia de maneira legal. "A Gafisa, sem ter legitimidade para intervir em um conclave dos acionistas, atropelou processo que está sub judice na CVM (Comissão de Valores Mobiliários) acerca da AGE (Assembleia Geral Extraordinária) do dia 2 e conseguiu uma liminar com o claro intuito de beneficiar aqueles que provavelmente seriam responsabilizados na AGE. O objetivo é permitir que Nelson Tanure vote com as ações subscritas no aumento de capital. Trata-se de mais uma manobra de Nelson Tanure, que está conseguindo vitórias no plantão do Judiciário porque sabe que vai perder o processo na CVM", escreveu, em nota.

● **OUTRO LADO.** Procurada, a Gafisa não se pronunciou porque o processo envolve segredo de Justiça. Nelson Tanure não se pronunciou.

● **AQUISIÇÃO.** O A Wealth High Governance (WHG), que faz gestão de fortunas e ativos com a XP como sócia, tem como novo sócio Roberto Cortez Alves, que será responsável pela área de Portfólios & Family Office Services.

SOBE

PIB acima do esperado nos EUA ajuda frigoríficos

PAULO WHITAKER/REUTERS

As ações dos frigoríficos Marfrig e JBS foram destaques de alta ontem. Com boa parte de suas operações exposta à economia americana, o ganho das empresas foi influenciado pelos dados de crescimento dos Estados Unidos no terceiro trimestre, que vieram acima do esperado. O PIB avançou 3,2% no terceiro trimestre, em termos anualizados, enquanto os analistas previam 2,9%. A ação da Marfrig subiu mais de 4%.

DESCE

IRB recua quase 6% com realização de ganhos

ALINE BRONZATI

Os papéis do IRB Brasil caíram quase 6% ontem, um movimento de realização de ganhos após as altas de quarta-feira. Após prejuízos com a seca, uma capitalização bilionária para cobrir perdas e a troca do CEO, o IRB chegou ao fim de 2022 com incertezas sobre seus próximos passos. Os analistas do BTG Pactual avaliam que é preciso mostrar com "urgência" um caminho para a lucratividade.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **107.551,52 PTS.** | Dia **0,11%** | Mês **-4,39%** | Ano **2,60%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MARFRIG ON	7,43	6,60	13.993
JBS ON	20,85	3,01	13.373
SABESP ON	56,88	2,49	16.416

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

LOCAWEB ON	7,13	-4,68	10.617
POSITIVO TEC ON	8,08	-3,00	7.121
IRBBRASIL RE ON	0,98	-2,97	23.849

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

19/12 A 19/1	0,2443	1,0964	0,7455	0,5000
20/12 A 20/1	0,2415	1,0936	0,7427	0,5000
21/12 A 21/1	0,2410	1,0930	0,7422	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	33.027,49	-1,05	-4,52	-9,11
FRANKFURT - DAX	13.914,07	-1,30	-3,35	-12,41
LONDRES - FTSE	7.469,28	-0,37	-1,37	1,15
TÓQUIO - NIKKEI	26.507,87	0,46	-5,22	-7,93

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	6,35	3.189,65
	15/5/2035	6,28	1.881,42
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	6,27	4.003,88
PREFIXADO	1º/1/2025	13,11	779,71
	1º/1/2029	13,11	477,52
SELIC	1º/3/2025	0,02	12.582,59

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Outubro	Novembro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,47	0,38	5,21	5,97
IGPM (FGV)	-0,97	-0,56	4,98	5,90
IGP-DI (FGV)	-0,62	-0,18	4,71	6,02
IPC (FIPE)	0,45	0,47	6,75	7,36
IPCA (IBGE)	0,59	0,41	5,13	5,90
CUB (Sinduscon)	0,04	0,15	8,80	9,05
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,73	0,42	4,81	5,19

Índices de reajuste do aluguel (Dezembro)

IGP-M (FGV)	1,0590	IPCA (IBGE)	1,0590
IGP-DI (FGV)	1,0602	INPC (IBGE)	1,0597
IPC-FIPE	1,0736	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (DEZEMBRO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/1. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	13,66	0,00	0,00	49,29
CDI	13,65	0,00	0,00	49,18

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAR/23	20,89	398.049	20,60	21,03	0,16
CAFÉ NY*	MAI/23	168,75	44.028	165,25	170,00	-0,20
SOJA CBOT**	JAN/23	14,68	95.427	14,635	14,84	-13,25
MILHO CBOT**	MAI/23	6,60	182.449	6,585	6,6425	-2,25

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	174,79	-0,64	1,82
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	297,10	8,80	-7,85
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	85,58	-0,24	-3,51
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.022,97	-0,14	-29,80

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1858	-0,33	-0,30	-7,00
DÓLAR TURISMO	5,3930	-0,50	-0,42	-6,00
EURO	5,4930	-0,54	1,42	-13,00
OURO	290,000	-2,03	0,35	-12,12
WTI US$/BARRIL	78,1700	-0,31	-2,87	2,26
IBRENTUS$/BARRIL	82,2600	0,04	-4,98	5,61

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,0598	1,2039	0,1932
EURO	0,944	1,0000	1,1358	0,1823
FRANCO SUÍÇO	0,931	0,9869	1,1210	0,1799
LIBRA ESTERLINA	0,831	0,8804	1,0000	0,1604
IENE	132,416	140,3550	159,3960	25,5820

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Ambiente protegido é a única forma de sobreviver no planeta Terra

Paladar **Teste**

Espumantes para brindar no Natal e no réveillon

Degustamos às cegas 20 rótulos brasileiros, de estilos diferentes e preços entre R$ 40 e R$ 197, para as festas de fim de ano; confira a seleção

SUZANA BARELLI

Espumantes são a bebida das grandes festas, aquela taça lembrada para todos os brindes. E o Brasil, sorte nossa, tem vocação para este estilo de vinho. Um exemplo é que foi aprovada aqui neste ano a primeira denominação de origem apenas para espumantes do Hemisfério Sul: a DO Altos de Pinto Bandeira, na Serra Gaúcha.

Além disso, os espumantes foram a única categoria de vinhos a crescer em volume de vendas neste ano – tanto os nacionais como os importados. Para ajudar você a escolher a melhor opção para brindar no Natal, testamos às cegas (sem saber que marca corresponde a qual amostra) 20 espumantes brasileiros, com preço até R$ 197.

Há duas maneiras principais de elaborar o espumante, um vinho que precisa de duas fermentações (é na segunda fermentação que são formadas as borbulhas). Uma delas é a charmat, em que a segunda fermentação acontece em grandes tanques fechados (o prosecco é um exemplo). O segundo é o método clássico, com a segunda fermentação nas garrafas (champanhe é o grande vinho aqui). Em alguns casos, a levedura não é retirada da garrafa após a fermentação, deixando a bebida turva, num estilo apelidado de sur lie. Vale sempre lembrar que esta levedura não faz mal, apenas deixa a bebida turva.

Assim, os 20 espumantes aqui listados estão divididos por categorias e, dentro de cada uma, pela maior pontuação conferida durante a degustação. São elas: os vinhos da DO (atualmente são quatro vinícolas na região); aqueles elaborados pelo método charmat; os pelo método clássico; os sur lie (tome muito cuidado ao abrir a garrafa: eles têm tampa semelhante à da cerveja e, na nossa degustação, todas as garrafas abriram com muita pressão). Há também os espumantes rosados, que tendem a harmonizar bem com várias receitas das festas de fim de ano, e os moscatéis, categoria que vem se destacando na vocação nacional.

"Os espumantes surpreenderam, pelos estilos bem consistentes e pelo perlage (*bolhas*)", afirma Rodrigo Lanari, representante da consultoria inglesa Wine Inteligence no Brasil, e que participou desta degustação com Suzana Barelli, autora da coluna de vinhos do *Paladar* Le Vin Filosofia.

A seguir, confira o resultado da degustação. ●

VEJA A AVALIAÇÃO DE MAIS ESPUMANTES NA PÁGINA C8

FOTOS: TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Os espumantes surpreenderam os degustadores pelo perlage

Escolha o seu

DO ALTOS DE PINTO BANDEIRA

Cave Geisse Blanc de Noir Brut
Pinto Bandeira, RS
R$ 159, na Cave Geisse
De cor dourado brilhante, perlage fina, traz aromas de frutas mais maduras, lembrando pêssegos, com notas de panificação. Cremoso, com boa presença em boca, corpo médio e muita persistência. Tem 12% de álcool.

Aurora Extra Brut Pinto Bandeira
Pinto Bandeira, RS
R$ 100, na Aurora
Elaborado com chardonnay (60%), pinot noir (30%) e riesling itálico (10%), traz coloração amarelo brilhante, com perlage fina e abundante. Nos aromas, apresenta notas de frutas mais maduras, um toque de panificação e um gostoso tostadinho. Interessante no paladar, com corpo médio, boa cremosidade e equilíbrio. Tem 12,5% de álcool.

Don Giovanni Brut
Pinto Bandeira, RS
R$ 110, na Don Giovanni
Elaborado com chardonnay e pinot noir, passa 24 meses em contato com as leveduras. Tem cor amarelo brilhante, com muitas e pequenas borbulhas. Seu nariz remete à fruta madura, em compota, como pêssego em calda. É melhor em boca, com bom equilíbrio, frescor e persistência. Tem 12,7% de álcool.

Valmarino Brut
Pinto Bandeira, RS
R$ 83, na Valmarino
De cor dourado brilhante, traz perlage fina e boa cremosidade. Apresenta aromas mais contidos, lembrando notas de panificação. No nariz, parece ter um toque doce, que não se confirma. De corpo médio, tem bom frescor e um leve amargor final. Tem 12% de álcool.

SUR LIE

Lírica Crua Nature
Pinheiro Machado, RS
R$ 80,18, na Decanter
Elaborado com 80% de chardonnay e 20% de pinot noir, este espumante passa 12 meses na vinícola antes de ser lançado ao mercado. No visual, é bem turvo, com borbulhas pequenas e abundantes. Traz bons aromas de fermento, um toque cítrico, quase salino, com acidez alta e bem integrada. Apresenta boa cremosidade e persistência. Um espumante para quem gosta de vinho. Tem 12,5% de álcool.

Cave Amadeu Rústico
Pinto Bandeira, RS
R$ 115, na Cave Geisse
Elaborado com chardonnay (80%) e pinot noir (20%), é bem turvo, com leveduras no fundo da taça. Suas borbulhas são abundantes, com perlage fino. Nos aromas, é muito cítrico, lembrando limão. No paladar, traz alta carbonatação (aquela espuma que lembra refrigerante), com acidez alta, bem seco. Tem um estilo próprio e interessante. Tem 12% de álcool.

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Comportamento

Etiqueta natalina: o que fazer (e não fazer) nas festas

O que é uma alegria para muitos, pode ser um terror para alguns: as festas natalinas, seja em família ou na casa de amigos. Mas algumas regras de comportamento podem ajudar o período a correr mais tranquilamente. A coluna conversou com Costanza Pascolato e Claudia Matarazzo, duas especialistas em etiqueta, sobre o que fazer e, principalmente, o que não fazer nas confraternizações.

Para Claudia, nas reuniões familiares deve-se tomar ainda mais cuidado com o comportamento. "Às vezes a gente escorrega justamente por já conhecer os podres da família", diz. Provocar o cunhado e entrar em discussões políticas não é recomendado, nem cair de bêbado. "É uma época para dar atenção e ter paciência com aquela tia que já está mais devagar", completa Claudia.

Para Costanza, o bacana é fazer com que os convidados se sintam parte da 'sua tribo'. "Acho que hoje as pessoas esquecem de se interessar pelo outro, de ter empatia, de conversar. Se eu estou passando o Natal com alguém, é porque me interesso pelo o que aquela pessoa vai fazer, seus planos", afirma. Para fugir de assuntos desagradáveis, vale ser direto. "Levante-se ou proponha objetivamente uma troca de tema", diz Claudia.

Na hora dos presentes – tanto dar quanto receber – também existem lições que podem manter a fluidez da festa. Organizar um amigo secreto pode ser uma opção prática (e mais em conta) do que ter que presentear todos os convidados. "Se a pessoa quiser dar presentes para os mais próximos, é mais fácil fazer antes ou depois da festa para não interromper o fluxo da confraternização", diz Costanza. Segundo ela, não é obrigatório estabelecer um valor limite ou mínimo. "Cada um dá de acordo com as suas possibilidades". Levar um presente para o anfitrião e para as crianças que estarão presentes é de bom tom, mas cada caso é um caso. Presentear quem está abrindo a casa com uma garrafa de vinho ou uma caixa de chocolates é altamente recomendado.

O que vale, para as duas, é levar o período com leveza. "Respeitar quem pensa diferente é o auge da educação. Mesmo que muita gente tenha esquecido", diz Costanza. ● /MARCELA PAES

ARQUIVO PESSOAL

Para Claudia Matarazzo, o Natal é uma época para dar atenção aos parentes e ter paciência

TIAGO QUEIROZ /ESTADÃO

Na cartilha de Costanza Pascolato, os convidados têm que se sentir parte de 'sua tribo'

"Acho que hoje as pessoas esquecem de se interessar pelo outro, de ter empatia, de conversar. Se eu estou passando o Natal com alguém, é porque me interesso pelo o que aquela pessoa vai fazer"

Sustentável

Alok faz show com compensação de CO2

O show que Alok faz hoje, na ARCA, na Zona Oeste, terá compensação de toda a sua emissão de CO2. O artista vai compensar as emissões do evento por meio de certificados de geração de energia limpa e créditos de descarbonização. O cálculo vai levar em conta o consumo de energia e de combustível utilizados durante o espetáculo e também nas etapas de montagem e desmontagem. A locomoção de alguns convidados até o show também vai ser sustentável – eles serão transportados em carros híbridos da GWM. Batizada de Alok Infinite Experience (AIE), a festa terá duração de mais oito horas e vai ser, de acordo com Alok, uma experiência de imersão sensorial com luzes e som nos nove mil metros quadrados do local.

PEDRO KIRILOS / ESTADÃO

Réveillon

DIVULGAÇÃO

Estúdio de treino funcional paulistano leva suas aulas para festa de Ano Novo em Carneiros

Quem conseguir ter pique para malhar depois das noitadas, terá uma opção no Réveillon da praia dos Carneiros, em Pernambuco. O Kore, estúdio de treino funcional do Grupo Velocity, vai levar suas aulas para o destino nos dias 27, 28, 29 e 31, no Mouton Beach Club. "Todas as aulas serão realizadas na areia, no espaço Mangue Gym, o que eleva a intensidade dos exercícios como um todo. Também não utilizaremos os equipamentos tradicionais dos treinos em estúdio. Em vez disso, focaremos no uso exclusivo do peso corporal", diz o educador físico Norton Mello, responsável por comandar a malhação. As aulas são marcadas mediante reserva para aqueles que comprarem o pacote completo de atividades do Réveillon. Além do Kore, outras atividades estarão disponíveis durante as manhãs e tardes como beach tennis, spa, academia e terapia intravenosa.

Teatro *Tradição*

‘Baile do Menino Deus’ volta ao Marco Zero do Recife depois de dois anos

Auto de Natal, que conta a história do nascimento de Jesus em meio a tradições folclóricas, ganhou novos arranjos

ANDRÉ CÁCERES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

FOTOS HANS MANTEUFELL

Um dos mais tradicionais espetáculos teatrais natalinos do Brasil, o *Baile do Menino Deus* volta a receber público presencialmente após dois anos passando por experimentações com o formato audiovisual por causa das restrições impostas pela pandemia da covid-19. Apresentada desde 2003 no Marco Zero do Recife, a peça teve sua estreia em 1983 e reconta o nascimento de Jesus mesclando linguagens artísticas populares e eruditas, provenientes dos reisados e das óperas. As apresentações são gratuitas e ocorrem entre 23 e 25 de dezembro, sempre às 20h.

Na peça, Mateus é um personagem picaresco que tenta encontrar a casa em que um menino acaba de nascer para prestigiar a nova vida. No caminho, acaba encontrando muitas portas fechadas, além de um verdadeiro cortejo de criaturas mitológicas e fantásticas extraídas das tradições folclóricas de diversas regiões do Brasil.

“Quando a gente se programou para voltar ao Marco Zero, pensamos em levar um espetáculo bem diferente”, explica o escritor e dramaturgo cearense Ronaldo Correia de Brito. “Sempre trabalhamos naquele conceito de abrir portas. A gente vem de uma noite escura buscando uma luz e buscando abrir portas. Essas portas já significaram muitas coisas: a quebra de fronteiras, do individualismo, da desigualdade.”

1. José e Maria sobem ao palco do Marco Zero com nova cenografia. 2. Espetáculo conta com elementos coreográficos brasileiros. 3. Comicidade e tradições caminham juntas em cena.

TRANSFORMAÇÕES. Com a pandemia, o *Baile do Menino Deus* se viu obrigado a inovar, deixando o formato presencial em prol de uma experiência cinematográfica. “Em 2020, levamos nosso cenário para um teatro e o montamos lá. No ano seguinte, desmontei minha orquestra, desmontei tudo e fiz uma experiência totalmente diferente. Criei um José e uma Maria que saem de Nazaré da Mata, da zona da mata de Pernambuco. Então eles chegam a Belém de ônibus”, relembra Ronaldo.

“Depois de ter feito esse filme, não podíamos voltar ao mesmo espetáculo, então criamos um espetáculo completamente novo, em que José e Maria são protagonistas importantíssimos”, conta Ronaldo. “Introduzimos muitas músicas novas belíssimas e criamos uma orquestra que é uma banda. Introduzimos instrumentos com os quais a gente não trabalhava, como clarinete, clarone, muita coisa percussiva, um contrabaixo muito jazzístico. Os arranjos foram todos refeitos, o figurino foi completamente mudado.”

> *“A peça se torna uma grande celebração de vida, do nascimento, uma afirmação da vida sobre a morte e contra a morte.”*
>
> *“Este ano, trabalhamos a ideia de que o divino desça ao homem”*
> **Ronaldo Correia de Brito**
> **Dramaturgo**

Em 2022, a diretora paulista Cibele Forjaz foi convidada para colaborar com o Baile, que, segundo Ronaldo, usa a noção de tríptico do teatro medieval e da pintura pré-renascentista, dividindo os planos em humano, angelical e divino.

“Este ano, conceitualmente, nós trabalhamos a ideia de que o divino desça ao homem. Ele vai continuar existindo, mas o divino é que deve ser humanizado. A orquestra não é mais de formato sinfônico, é uma orquestra muito mais popular, as músicas foram rearranjadas, nós aumentamos o palco, mudamos completamente a cenografia e trouxemos José e Maria para a cena. O profano que bate à porta do sagrado e o sagrado que vai abrir.” Para Ronaldo, esse contraste evidencia como o teatro popular nordestino preservou o que, segundo ele, “os grandes dramaturgos procuraram, que é a relação entre o sagrado e o profano”.

NOVIDADES. Entre as novidades da atual edição do Baile, está uma nova abordagem, mais serena musicalmente, no momento em que Maria ergue o menino, um dos pontos fulcrais da peça. “Nós passamos quatro anos de uma mentira enorme, de um discurso mentiroso e falso sobre Deus, família e pátria, típico do nacionalismo. Em vez de a gente botar uma música percussiva, severa, quando a porta se abre serenamente é tocada uma peça do barroco”, revela o diretor. “A peça se torna uma grande celebração de vida, do nascimento, uma afirmação da vida sobre a morte e contra a morte.”

Com seus elementos populares, o Baile se coloca como um contraponto aos festejos mais influenciados pelo Natal enquanto data comercial. “O nosso Natal ainda faz referência a figuras que deram origem à celebração do Natal, que é o menino Deus, uma figura pré-cristã. Todos esses mitos se preservaram e se guardaram aqui e as pessoas são tocadas por isso porque talvez no seu inconsciente mais recôndito, nas suas memórias mais arcaicas, ainda se guarde um pouco disso.” ●

Baile do Menino Deus – Uma Brincadeira de Natal
De 23 a 25 de dezembro, 20h
Praça do Marco Zero do Recife (PE)
Acesso gratuito. Classificação: Livre
Duração: 60 minutos

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

O melhor e pior dos mundos
Data estelar: Lua Nova em Capricórnio

É evidente que o nosso não é o melhor dos mundos, porém, tampouco é o pior, nossa humanidade evoluiu o suficiente para sentar as bases de uma civilização mais justa e livre, com oportunidades para todas as pessoas, transparecendo dimensões mais abrangentes de existência.

Se nada disso ainda é realidade consumada não é por falta de recursos, mas por mesquinharia mesmo, tanto da parte daqueles que, consciente ou inconscientemente continuam sustentando o domínio dos poucos que oprimem a maioria, quanto também pela acomodação da maioria oprimida numa letargia inerte que se alimenta do convencimento equivocado de que se nasce na Terra para sofrer, e que as recompensas viriam no além.

O além não é melhor do que o aquém, ao contrário, porque pelo menos, enquanto encarnados, temos corpo físico para atuar e lutar. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Algumas coisas deram bons resultados, outras, no entanto, foram tiros que saíram pela culatra. Assim mesmo é a vida, nunca dá para prever tudo que se envolve ao longo do caminho e que vai mudando os resultados. É assim.

TOURO 21-4 a 20-5
O cenário se amplia, mas por enquanto são apenas perspectivas, que precisarão ser postas em prática com a ajuda de várias pessoas, as quais ainda precisam ser convencidas a se unirem aos seus projetos. Tudo possível.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Se despreocupe a respeito de todas essas situações que lhe provocam emoções desencontradas, e se foque naquilo que seja prático e que esteja ao seu alcance realizar. Assim você passará bem por este momento.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Das conversas em que sua alma se envolver agora poderão surgir algumas ideias muito boas que facilitem seus planos, mas isso não significa que você deva se precipitar. Nada disso! Tudo precisa ser testado.

LEÃO 22-7 a 22-8
As melhores coisas que o destino pode lhe oferecer não viriam envoltas em facilidades, porque dessa maneira todo mundo as poderia obter e seriam banalizadas. As melhores coisas hão de ser conquistadas com esforço.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Expresse com leveza e alegria suas ideias, expresse suas emoções com clareza, assim você vai chamar a atenção dessas pessoas com que pretende estreitar laços. Escolha a dedo essas pessoas, que acompanharão você.

LIBRA 23-9 a 22-10
Quando você definir as prioridades, então perceberá que o caminho é mais fácil do que parece agora, quando as prioridades ainda não estão em seus devidos lugares. Priorize definir as prioridades, isso sim vai ajudar.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Tenha planos b, c e d, procure ter à mão várias alternativas, porque se você colocar todos seus ovos na mesma cesta, a chance de ficar a ver navios aumenta consideravelmente. Crie alternativas, isso vai lhe fazer bem.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
Apesar de seu indômito espírito de aventura, neste momento seria melhor você fazer escolhas pautadas na segurança e no conforto, porque sob essas condições sua alma se sentirá muito melhor. É só experimentar.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
A vontade de fazer algo diferente do habitual há de ser satisfeita da melhor maneira possível, porque servirá para várias coisas ao mesmo tempo, e todas convergem no mesmo objetivo, sua alma ganhar domínio.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Apesar de o cenário não ser nada do que você imaginava que seria, assim mesmo sua alma não teria direito a se queixar, porque as coisas andam fluindo, meio desengonçadas, mas fluindo assim mesmo. Surfando.

PEIXES 20-2 a 20-3
Perder a oportunidade de participar da dinâmica social seria uma pena neste momento de sua vida, porque através do contato você receberia informações preciosas que agregariam consistência aos seus planos. Faça o sacrifício.

Mundo ***Ativismo***

Personalidades do cinema pedem que atriz iraniana seja libertada

Taraneh Alidoosti, de 'O Apartamento', foi presa dia 17, após apoiar protestos no Irã em suas redes sociais

Centenas de nomes da indústria cinematográfica internacional pediram ontem, 21, a libertação da atriz iraniana Taraneh Alidoosti, presa em seu país por ter apoiado o movimento de protestos.

Os atores Emma Thompson, Penélope Cruz, Kate Winslet, Ian McKellen e os diretores Ken Loach, Pedro Almodóvar e Mike Leigh estão entre os cerca de 500 trabalhadores e personalidades da indústria que assinaram uma carta aberta exigindo a libertação da atriz.

"Exigimos a libertação imediata da atriz, mãe e ativista Taraneh Alidoosti, capturada em 17 de dezembro de 2022 e que se encontra sob custódia na prisão de Evin, Irã, onde também estão presos vários outros políticos", diz a carta.

Segundo a imprensa oficial, Taraneh, de 38 anos, foi presa no último sábado, após apoiar a onda de protestos e condenar a execução de manifestantes nas redes sociais. A atriz é a personalidade de maior destaque presa pelo regime em conexão com o movimento de protestos que sacode o Irã há três meses.

"As autoridades iranianas escolheram estrategicamente prender Taraneh antes do Natal para garantir que seus pares internacionais estivessem distraídos", observa a carta. "Mas não estamos distraídos. Estamos indignados. Taraneh Alidoosti, como todos os cidadãos do Irã, tem direito à liberdade de expressão (...) Nós nos solidarizamos com ela e exigimos a sua libertação imediata e seu retorno seguro à sua família."

Asghar Farhadi, que dirigiu Taraneh em *O Apartamento* (2016), exigiu no Instagram a libertação da atriz. O longa ganhou o Oscar de melhor filme estrangeiro em 2017. ● AFP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | *"A sabedoria consiste em desconfiar das nossas paixões"* **Giuseppe Parini**

Paladar **Inauguração**

Due Cuochi invade Pinheiros com alcunha de trattoria e pratos exclusivos

Casa mais despojada da marca incluiu no cardápio pedidas como a lasanha com ragu e espinafre, além do filé alla parmegiana

DANIELLE NAGASE

Ida Maria Frank e Virginia Jancsó (mãe, filha e sócias) dizem ter realizado um sonho. E dessa realização fez-se um presente para Pinheiros. É que os cobiçados pratos do Due Cuochi – que antes só davam as caras pelas bandas do Itaim Bibi, Cidade Jardim e Morumbi – agora também estão em cartaz no número 470 da Rua Ferreira Araújo. A versão trattoria da marca, mais despojada (assim como o bairro que a acolheu) e com alguns pratos exclusivos, abriu as portas há 15 dias e já conta com salão lotado.

As novidades começam já na seção de entradas, com sugestões de beliscos para colocar no centro da mesa e compartilhar, como os canapés de steak tartare (R$ 48, 10 unidades) e as lulas crocantes (R$ 44).

Difícil pular a seção de antepastos, que traz sugestões como o ravioline de gema de ovo caipira na manteiga de sálvia e espinafre perfumado ao molho de trufa negra (R$ 61), um clássico do Due Cuochi. Só tome cuidado para não queimar a largada: deixe espaço para os pratos principais, que merecem (e muito) um lugarzinho na sua mesa.

Entre as massas, são novidade o nhoque com ragu de alcatra (R$ 72) e a lasanha (R$ 79), que intercala massa de crepe, ragu de carne, espinafre e tomate, além da camada de gorgonzola para gratinar. O filé alla parmegiana (R$ 89), servido com tagliolini, é a grande novidade na ala das carnes. O polvo grelhado com caponata siciliana, rabanete e purê de batata (R$ 79), por sua vez, apesar de parecer figurinha repetida nos cardápios do Due Cuochi, na trattoria, aparece como principal e não como entrada. ●

STUDIO PRIMO

Tem só na trattoria: filé alla parmegiana servido com tagliolini

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

Estereótipo da jovem fútil (pop.)
Eventos de reuniões espíritas
Sozinho, em inglês
ATE
Ainda; inclusive
Tornar raivoso
Álbum dos Titãs lançado em 1986, contém as músicas "Família" e "Polícia"
Filé
(?) Bello, atriz brasileira
(?) nacional, condição de Tiradentes
Destinar (verba) a um fim específico
Christian (?), ator galês
(?) Nadal, tenista
O rebanho de vacas
Conjunto de dez dezenas
Imperito no ofício
Matar com crueldade
Letra do símbolo do euro
Rocha, em francês
Faça preces
Brincar em (?): fazer algo sem seriedade
Objeto com que se traçam círculos
Aranhas, ácaros e escorpiões (Zool.)
(?) Gardner, atriz dos EUA
Arco, em inglês
Rumava; andava
Satélite (abrev.)
Recapitulação oral das lições da semana
Incapaz (fem.)
Todavia; contudo
Saudação telefônica
Cordão para acender vela
Conjunto de galhos de uma planta
Triste, em inglês
Eduardo Paes, político
Formato de brincos
Engenho de açúcar
O segundo lado do antigo elepê
Energia captada por videntes
Pessoa semelhante a outra
Mulher amada (fig.)
Não, em francês
Local de filmagens
Filho, em inglês
Boate que foi palco de uma tragédia em Santa Maria (RS)
Direito do dono
Essência de xaropes
"(?)-in", protesto pacífico de Lennon
Despenca
Prezado; estimado
Big (?), sino londrino
Sufixo de "benzeno"
Que recebeu aprovação (lei)

BANCO 3/arc — bed — ben — non — roc — sad — set — son. 4/bale — kiss. 5/alone.

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o campo gastronômico do qual o arroz de jasmim e o curry são pratos típicos.

Cheio de vivacidade.	1		1	2	3	4	1	5	3
Dobrado.	5		6	2	7	8	1	5	3
Cada uma das bases do hidroavião.	9		10	11	10	1	5	3	4
Que fortalece.	12		13	3	4	1	14	11	15
O organismo que prescinde do oxigênio.	1		1	15	4	3	16	7	3
Gênero de música carnavalesca como "Mamãe, Eu Quero".	17		4	8	18	7	14	18	1
Estudioso das letras.	13		1	17	1	11	7	8	3
Aeroporto de Campinas.	12		4	1	8	3	6	3	19
Gabriel (?), ex-atacante argentino e atual comentarista esportivo.	16			7	19	11	10	11	1
Açoitado.	9	2		13	15	2	1	5	3
A capital etíope.	1	5		19	1	16	15	16	1
Dirigir rapidamente (os olhos).	4	15		1	14	8	15	1	4
Engastador de pedras preciosas.	20	3		2	18	15	7	4	3
Pessoa que gosta de se debruçar no peitoril.	20	1		15	2	15	7	4	1
Um dos três juízes dos Infernos (Mit. grega).	4	1		1	17	1	14	11	3
A gravata, em relação ao terno.	1	8		19	19	3	4	7	3
Filme com Christian Bale (2022).	1	17		11	15	4	5	1	17
A reunião entre os alunos universitários.	1	8		5	15	17	7	8	1

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Médio

9								3
					8	5		
	2			4	1			
	8	1	5		2			
		3				4		
			4		7	8	5	
			2	9			4	
		8	1					
7								9

SOLUÇÕES

Com o aumento da temperatura, ecossistemas são ameaçados e já há espécies em fuga

Para onde ir após o esgotamento do planeta Terra?

ANDRÉ CARAMURU AUBERT
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Você já está fazendo as malas? Pois é bom começar a pensar nisso. Você deve ter notado que o clima já mudou, mas o pior é que, como estamos fazendo muito menos do que deveríamos quanto às emissões de gases de efeito estufa, as coisas deverão piorar, e muitos lugares, incluindo possivelmente a sua casa, precisarão ser abandonados. Tivemos algum tempo para evitar o pior, mas pouco fizemos. Desde meados da década de 1980, pesquisadores como Robert Peters, Thomas Lovejoy, Camile Parmesan e Lesley Hughes, ao perceber relações entre o aumento da temperatura em hábitats e mudanças de padrão migratórios em borboletas, pássaros e peixes, começaram a lançar alertas de que havia algo errado com o clima. Mas quase ninguém deu atenção ao que eles falavam, mesmo na comunidade científica.

Quando a questão climática começou a ser levada a sério, talvez ainda desse tempo para que danos mais sérios fossem evitados. Mas como boa parte dos políticos pensa na próxima eleição e não nas próximas gerações, a realidade é que, desde a conferência do clima de Quioto, em 1997, que estabeleceu o aumento da temperatura de 1,5º C como teto, e a de Paris, em 2016, que determinou uma redução de 43% na emissão de gases de efeito estufa, a situação só piorou. É quase inacreditável, mas quase trinta por cento das emissões de gases de efeito estufa de toda a história humana ocorreram depois do lançamento, em 2006, do filme blockbuster *Uma Verdade Inconveniente*, de Al Gore.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Êxodo
Pesquisadora diz que em 50 anos cerca de 3,5 bilhões de pessoas deixarão os lugares onde vivem por não suportar a seca e outros desafios climáticos

Não que as soluções sejam simples. Até porque se trata de uma crise global, mas que precisa, em parte, ser abordada localmente, por nações, cidades e, até mesmo, indivíduos. E indivíduos têm hábitos arraigados e, pior, como bem sabemos, de vez em quando elegem algum presidente negacionista que, em vez de trabalhar na direção correta, atrapalha e boicota. A célebre Quioto foi a terceira conferência; a primeira aconteceu em 1995, na Alemanha, e estamos agora na 27ª, no Egito. Desde o começo, sabendo que precisariam lidar com a reticência de governos e empresas, acabaram por estabelecer metas talvez muito complacentes, tentando fazer com que se firmasse um compromisso global para limitar o aquecimento a 1,5º até 2100, o que já seria ruim. Discursos foram e são proferidos, documentos foram e são assinados, mas, na prática, provavelmente estamos nos encaminhando para 2,8º de aumento, ou talvez mais, o que nos trará uma realidade, sem meias-palavras, apocalíptica.

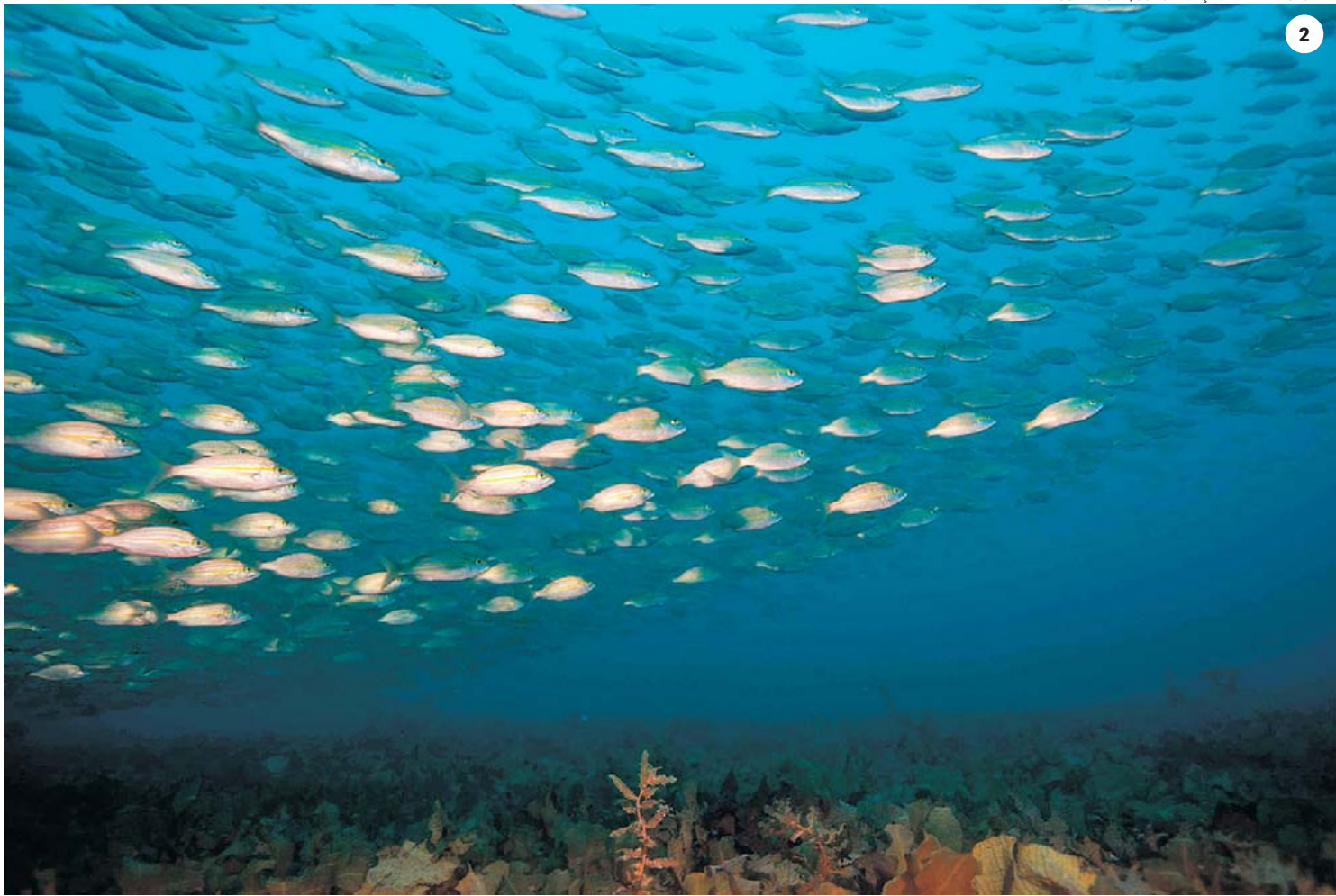
Os problemas já são realidade em todo o mundo, Brasil incluído, e vão se agravar. As migrações causadas por mudanças climáticas vêm aumentando, mesmo quando disfarçadas de outros motivos. Secas prolongadas ou grandes enchentes podem levar a conflitos políticos, religiosos ou étnicos, provocando guerras civis e êxodos em massa, mas a causa inicial, climática, é com frequência menosprezada. Pouco antes de eclodir a guerra civil na Síria, a região enfrentou a pior seca em 900 anos, fazendo com que 1,5 milhão de agricultores perdessem tudo e fossem obrigados a migrar para as periferias das grandes cidades em condições extremamente precárias. Atribuir este fato como "a causa" da guerra civil seria exagerado, mas desprezá-lo é tampouco razoável.

O fato é que teremos tempos difíceis pela frente. Os lugares onde boa parte de nós vivemos talvez se tornem inabitáveis em algumas décadas, de modo que precisaremos pensar em novos lares, se não para nós, certamente para nossos filhos e netos. E, claro, como haverá mais gente e menos espaço disponível, será necessário negociar habitações com quem já está lá. Na maior parte dos casos, os países mais afetados são os mais próximos aos trópicos, ou seja, os mais pobres. Bangladesh sofre mais que o Canadá (cuja agricultura até se beneficia, temporariamente, do aumento da temperatura). E não são apenas os seres humanos que migrarão, pois plantas e animais selvagens também estão sendo expulsos de seus hábitats em função das mudanças climáticas.

Para os animais, diferentemente de nós, quanto mais perto dos polos vivem, pior, pois, conforme as temperaturas aumentam, mais e mais invasores avançam em direção às latitudes extremas, pressionando os habitantes originais. Enquanto o urso-polar sofre para sobreviver num ambiente com menos gelo, seu primo pardo vai ocupando a área. Como, para surpresa inicial dos cientistas, eles têm cruzado entre si, a perspectiva é que, no futuro, o urso-polar sobreviva apenas como fragmento genético nos pardos, assim como genes dos extintos neandertais estão presentes em nosso DNA. Castores têm subido do Canadá para o Alasca, e as represas que constroem, nos rios (já se contam aos milhares), estão alterando profundamente a ecologia da região, num efeito dominó que prejudica, entre outras coisas, a cobertura florestal, peixes e baleias. Os cientistas já conseguiram até mesmo medir a velocidade de migração de muitas espécies animais (e mesmo vegetais), e algumas estão se deslocando ao ritmo médio de cinco metros por dia.

FAUNA. Se a situação é dramática em terra, está ainda pior no mar. Na praia onde cresci, me lembro bem que, há até poucos anos, sabíamos que havia chegado a temporada da tainha quando víamos os cardumes nas paredes das ondas prestes a quebrar. Mas elas vêm diminuindo ano a ano e, no último inverno, não havia tainha alguma. Se o sumiço das tainhas que presenciei pode até ser resultante de fatores locais, os relatos científicos do que está acontecendo globalmente, nos oceanos, são sólidos e nada menos que aterradores. A redução do estoque de peixes era, até pouco tempo, explicada basicamente pela sobrepesca. Não que isso não seja um fator importante, mas cada vez mais a mudança climática tem entrado na equação.

Como mostra o alemão Benjamin von Brackel em *Die Natur auf der Flucht* (*A Natureza em Fuga*, de 2021), os oceanos, longe dos limites territoriais dos países, são terra sem lei, por mais que organismos in- ➔

TASSO MARCELO/ESTADÃO

ENRICO MARONE/CONSERVAÇÃO INTERNACIONAL

1. Cientistas, ecologistas e biólogos têm alertado sobre as drásticas mudanças no ambiente, a começar pela expansão da maré em praias 2. Espécies como peixes, castores, pássaros e ursos tornam-se predadores ao interferir em ecossistemas alheios

ternacionais venham tentando colocar ordem na bagunça. E a temperatura do mar vem subindo mais rápido do que a da terra. De fato, já está ocorrendo um fenômeno que alguns cientistas batizaram de "subtropicalização" do Mar do Norte, no qual a presença de espécies de latitudes mais baixas tem sido cada vez mais frequente, ao passo que as nativas tendem a desaparecer. A coisa chegou a ponto de provocar, na década passada, uma grave crise diplomática, uma vez que os países europeus haviam estabelecido cotas para a pesca das cavalinhas. Então, num determinado momento, elas quase desapareceram, para ressurgir bem ao norte, na Islândia.

Tradicionalmente sem esse peixe em seus mares, ela não fazia parte do acordo, e então os islandeses se lambuzaram com a novidade, gerando revolta em países como Reino Unido e Noruega. "Vocês estão roubando nossos peixes", berraram os incomodados. "Mas foram os peixes que migraram", argumentaram os felizes islandeses (que, caso houvesse sanções, pequenos, mas estrategicamente localizados, ameaçaram deixar a Otan). No fim a coisa se acalmou, ainda que a Noruega tenha boicotado a Islândia em tudo o que pôde. A questão que fica é: se nações democráticas e civilizadas, que convivem pacificamente há décadas, quase foram às vias de fato por causa da migração de peixes, o que nos espera, globalmente, com o incremento dessas ocorrências?

ÊXODO. Num livro com título mais do que apropriado, *Nomad Century – how climate migration will reshape our world* (*O século nômade – como a migração climática transformará nosso mundo*, de 2022), Gaia Vince, ex-editora da revista *Nature*, afirma que, se tudo continuar como está, em cinquenta anos cerca de 3,5 bilhões de pessoas não conseguirão viver nos lugares em que hoje vivem. Elas serão expulsas de casa pela subida do nível do mar, por secas prolongadas, ou mesmo por temperaturas elevadas demais para a vida humana. Arredondando, estamos falando em mais de um terço da humanidade precisando deixar seus lares e países. E, se isso será um drama para quem "viaja," será, também, para quem "hospeda." O Brasil não tem um futuro promissor. Se nossas perspectivas não são tão ruins quanto as de Bangladesh ou Kiribati (o arquipélago no Índico que está, literalmente, naufragando), tampouco estamos bem. Boa parte de nossas cidades, como Rio de Janeiro, Santos e Recife, é bastante vulnerável à subida do nível do mar. Na outra ponta do problema, se a Amazônia virar savana, a Região Sudeste corre o risco de se desertificar. E parecemos estar empenhados nisso.

Diante de hábitats em transformação, os animais simplesmente migram, livres de controles de fronteira e vistos nos passaportes, na prática encurralando os que já vivem nos extremos. Os seres humanos, por outro lado, precisam lidar com uma invenção relativamente recente, as fronteiras nacionais. Por que alguém é obrigado a passar fome no Sudão do Sul enquanto há desperdício de alimentos na Europa? Se isso parece "apenas" uma questão moral, nas próximas décadas a pressão demográfica migratória poderá se tornar tão intensa que é melhor que os países mais ao norte, menos afetados pelas mudanças climáticas (em geral os principais responsáveis por elas), se preparem para receber e integrar os novos moradores.

E nós, brasileiros, teremos um probleminha adicional. Se, com o aquecimento global, boa parte da humanidade migrará para os polos, a realidade é que o Norte tem muito mais massa terrestre que o Sul. A parte de cima do globo conta com as extensas terras (em parte pouco habitadas) da Sibéria, da Escandinávia, do Alasca, do Canadá, da Islândia e da Groenlândia. Em nosso hemisfério, só teríamos, como destino, Patagonia e Antártida. Precisaremos torcer para que nossos hermanos argentinos aceitem compartilhar seus quintais conosco.●

Paladar **Teste**

Clássico, moscatel, charmat e rosados: confira como se saíram os espumantes

Na lista, vinhos degustados foram organizados por ordem de pontuação, da maior para a menor; confira

SUZANA BARELLI

Agora que você já sabe como se saíram os espumantes das categorias DO Altos de Pinto Bandeira e sur lie no teste às cegas (*leia na pág. C1*), confira quais foram as impressões da colunista de vinhos do *Paladar*, Suzana Barelli, e de Rodrigo Lanari, representante da Wine Inteligence no Brasil, sobre os rótulos produzidos pelos métodos clássico e charmat, além dos rosados e dos moscatéis.

Além da análise sensorial de cada vinho, a lista traz outras informações importantes, como o preço da garrafa, o serviço de onde comprar e o teor alcoólico de cada uma das amostras. Agora é só escolher a sua. Saúde! ●

FOTOS: TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Suzana Barelli, colunista de vinhos do 'Paladar' e Rodrigo Lanari, representante da Wine Inteligence, provaram os vinte rótulos de vinícolas brasileiras selecionados para o teste

Escolha o seu

CLÁSSICO

Otto Nature Sur Lie Blanc de Blanc
Serra Gaúcha
R$ 197, na Anja Vinhos
Elaborado apenas com a chardonnay, tem cor amarelo dourado, com borbulhas pequenas e abundantes. Seus aromas remetem às notas de leveduras, pão, fermento, tostados e de amêndoas, além de um toque cítrico. Com notas mais evoluídas, no paladar tem corpo médio, acidez presente, muito equilibrada com a sua estrutura e é persistente. Tem 12% de álcool.

Amitié Nature
Serra Gaúcha, RS
R$ 149,90, na Amitié
Elaborado apenas com a chardonnay e com 18 meses em contato com a levedura, este espumante tem coloração amarelo brilhante, borbulhas pequenas e bem integradas. Seus aromas remetem a notas de fermentação, com frutas brancas mais maduras. No paladar, é cremoso, com corpo médio, mas poderia ter mais frescor e vivacidade. Tem 12,5% de álcool.

ROSÉ

Trinta Brut Rosé
Garibaldi, RS
R$ 169,90, na Bacanas.com.br

Elaborado por Adolfo Lona, com as uvas merlot, pinot noir e chardonnay, passa 30 meses em contato com as leveduras. De cor laranja, tem perlage fino, persistente e abundante, com aromas mais oxidativos, lembrando amêndoas e nozes, que se confirmam no paladar. Muito seco, mais maduro, com personalidade e persistência. Tem 12,8% de álcool.

Estrelas do Brasil Nature Rosé
Serra Gaúcha, RS
R$ 160, na Estrelas do Brasil
Elaborado apenas com a pinot noir, traz coloração salmão claro, com perlage fina. Nos aromas, apresenta leve frutado com agradáveis notas tostadas, que se confirmam no paladar e lhe dão estrutura. Tem corpo médio, é seco, vibrante e fresco, com boa persistência. Tem 12,5% de álcool.

Pizzato Brut Rosé 2021
Vale dos Vinhedos
R$ 111, na Pizzato

Chardonnay e pinot noir dão origem a este rosé claro, com borbulhas persistentes e abundantes. Elegante, com aromas finos e frutados, com um toque de fermentação. De corpo médio, é bem equilibrado, seco, persistente e com finesse. Tem 12% de álcool.

Lucia Canei
Serra Gaúcha e Campanha, RS
R$ 175, na Salton
Elaborado apenas com a pinot noir de vinhedos da Campanha e da Serra Gaúcha, fica 12 meses em contato com as leveduras. Tem cor rosé salmão, com muitas borbulhas e espuma na taça. Seus aromas lembram frutas vermelhas maduras, quase em compota, e um toque de fermentação no final. De corpo médio, destaca-se pelas notas frutadas, quase doces, e pelo frescor. Tem 12% de álcool.

CHARMAT

Salton Prosecco
Serra Gaúcha
R$ 40, na Salton
Este foi o melhor custo-benefício do painel. Elaborado com a uva glera, pelo método charmat, traz coloração amarelo claro, com borbulhas presentes e muita espuma. No nariz, mescla notas de panificação e de baunilha com um toque cítrico e um final de mel. No paladar, tem corpo médio, com boa cremosidade, persistência e uma doçura final, que não incomoda. Tem 11,5% de álcool.

LA Jovem Brut Rosé
Serra Gaúcha, RS
R$ 89, na Luiz Argenta
Com a garrafa mais estilosa do painel, é um rosé claro, com muita perlage e espuma. Traz aromas exuberantes de frutas vermelhas, lembrando morangos e cerejas. Equilibrado, apresenta corpo médio, é simples, mas muito bem elaborado, com leve amargor final. Tem 12,5% de álcool.

Chandon Réserve Brut
Serra Gaúcha, RS
R$ 85, na Imigrantes Bebida
De cor amarelo claro, traz borbulhas maiores e abundantes. Seus aromas lembram frutas tropicais, com abacaxi e manga, e estilo mais festivo. De corpo médio, tem boa cremosidade, com acidez equilibrada com o seu açúcar residual. É um bom exemplo do estilo de espumante brut brasileiro. Tem 12% de álcool.

Seival Brut Rosé
Campanha, RS
R$ 55,08, na Miolo
De cor rosé salmão, com perlage grande e abundante, é elaborado com as uvas pinot noir e pinot gris, pelo método charmat. Tem aroma frutado, lembrando morangos mais azedinhos, com ótimo frescor. Tem carbonatação (aquela que lembra o gás dos refrigerantes) mais alta. Simples, mas bem elaborado, indicado para as receitas variadas do Natal. Tem 12% de álcool.

Antonella Brut
Serra Gaúcha, RS
R$ 109, na World Wine
Lançamento da vinícola Sacramento, que fica na Serra da Canastra (MG), é elaborado com as uvas glera (40%), trebbiano (20%), chardonnay (20%) e riesling itálico (20%) pelo método charmat. Tem cor amarelo palha, borbulhas grandes e abundantes. É bem floral, exuberante nos aromas. No paladar, é mais curto, com pouca persistência, leve amargor e uma sensação de dulçor. Com 11% de álcool.

Cave di Pozza Brut Rosé
Caxias do Sul, RS
R$ 80, na Cave di Pozza
Rosé claro, lembrando casca de cebola, apresenta muita borbulha. Traz nariz superfloral, com aromas mais doces de morango. No paladar, corpo médio, um toque doce, que até poderia lembrar um moscatel. Simples, para provar sem compromisso. Tem 11% de álcool

MOSCATEL

Ponto Nero Moscato Brut
Serra Gaúcha, RS
R$ 69, na Valduga
De coloração amarelo palha, com todo verdeal, tem borbulhas pequenas e abundantes. No nariz, logo revela sua origem com notas de lichia, rosas e jasmim. Traz corpo médio cremoso, com açúcar residual, mas com frescor que equilibra este dulçor. Indicado para sobremesas e para ser servido sempre bem gelado. Tem 11% de álcool.

Monte Paschoal Moscatel
Farroupilha, RS
R$ 46,40, no Pão de Açúcar

De cor amarelo bem clarinho, traz borbulhas grandes. Seus aromas indicam lichia e jasmim, mas é um pouco enjoativo no nariz. No paladar, tem desequilíbrio entre o açúcar (alto) e a acidez (baixa). Mas é daqueles espumantes que agradam numa festa. Tem 7,5% de álcool.